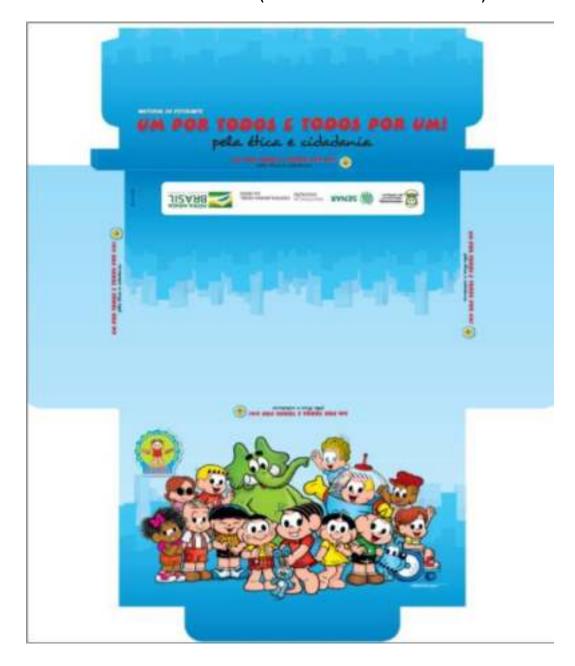




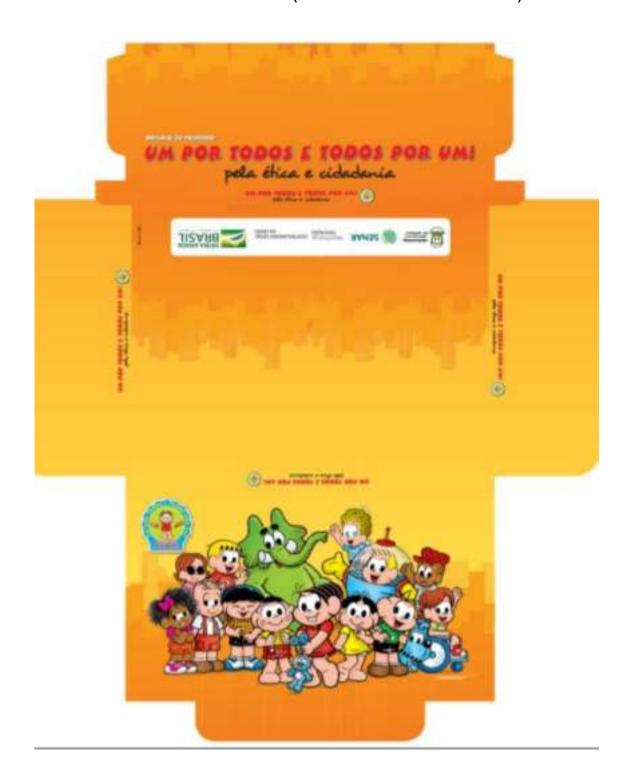
ANEXO A - MODELO ITEM 1 (CAIXA PASTA KIT ESTUDANTE)







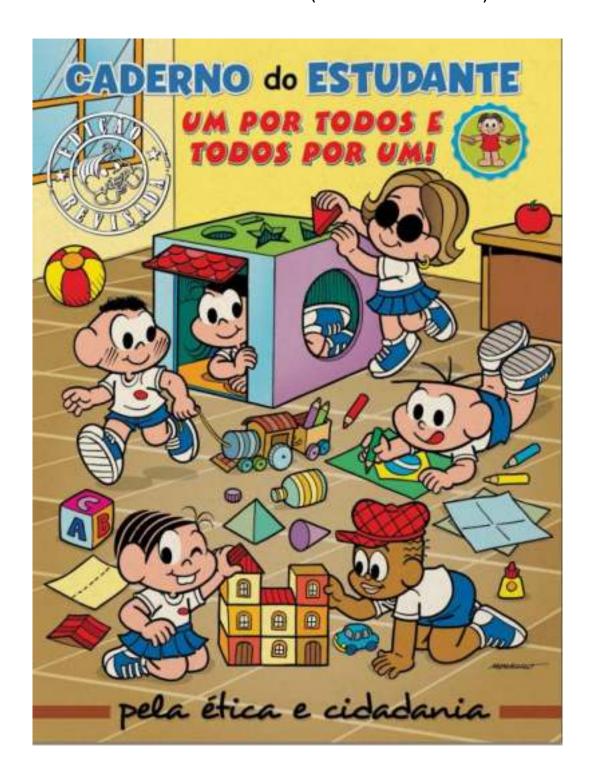
ANEXO B - MODELO ITEM 2 (CAIXA PASTA KIT PROFESSOR)







ANEXO C - MODELO ITEM 3 (CADERNO ESTUDANTE)







CADERNO do ESTUDANTE

TODOS POR UM!

pela ética e cidadania

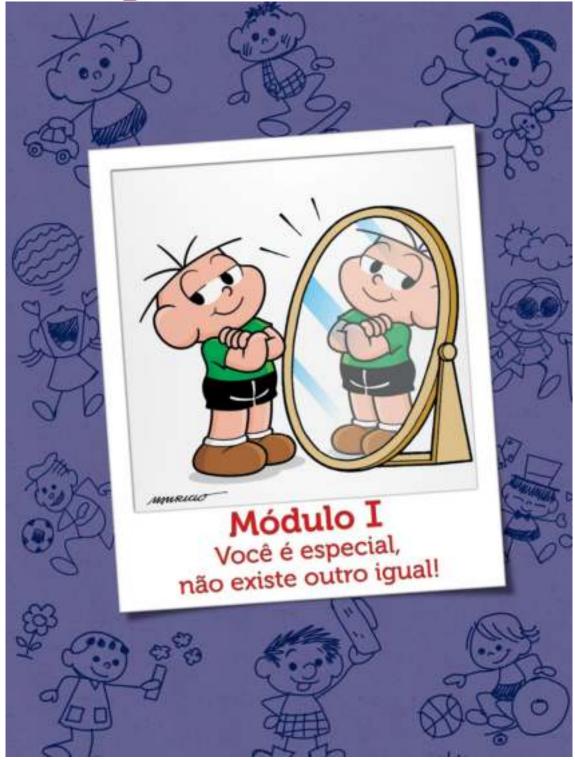


















MINIRICIO







3- HISTÓRIA E HISTÓRIAS

GALERIA DA TURMINHA!

Cada personagem das histórias em quadrinhos da Turma da Mônica tem suas características. Apesar das diferenças, todos são bons amigos! Qual é a identidade de cada um? Quais são seus sentimentos e motivações? Confira a galeria abaixo.

Mônica é forte e decidida. Quando o Cebolinha pega o Sansão... fica bravinha!

Cebolinha faz planos infaliveis para apanhar o Sansão e virar o dono da rua.

Cascão gosta de praticar esportes e é o melhor amigo do Cebolinha.

Magali adora comer, principalmente melancia. É a melhor amiga da Mônica.





4- BATE PAPO

CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA

Você gostou mais de qual personagem da Turma da Mónica?

Se pudesse, qual personagem gostaria de ser?

Descreva as características pessoais de um ou mais personagens da Turma.

Cada personagem è completamente diferente dos outros?

Na vida também é assim?

Pense nos colegas de classe.

O que faz com que você seja diferente de seus colegas?









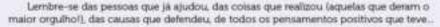
5-VIVÊNCIAS

EU SOU MUITO LEGAL!

Para conhecer-se melhor, é necessário refletir sobre si mesmo. É um longo caminho que não tem fim, porque a cada dia mudamos um pouquinho. Precisamos saber mais sobre nos mesmos e o nosso lugar no mundo.

Vamos participar juntos de muitas atividades que ajudam a construir o autoconhecimento e a autoestima?

Você já parou para pensar como você é legal? Não?



Você é uma pessoa incrivel e tem uma personalidade únical Se um dia, algo ou alguém detxar você triste, pense que pode aprender com aquele faito. Todo dia é um recomeço, com novas possibilidades, novas amizades, novas conquistas, novos desafios, novos sonhos.

Othe-se no espeiho e reconheça seu valor, faça milhões de elogios a você mesmo e cuide-se ... sempre!

Definitivamente, você é muito legal!













B - DO QUE EU	COSTO	,	4000 A
	ida é	7/	7 1
O dia da semana de	e que eu mais gosto é	6	WHI I
O lugar em que eu	mais gosto de estar é		
O esporte que eu m	nais gosto de praticar é		
A profissão que me	encanta é		
	rizo nas pessoas é		
O que eu mais apre	ecio na escola é		
O que eu gostaria d	de aprender a fazer e que ainda n	So sei é	
C - COMO EU SI	INTO	Α	
O que mais me div	erte é	a vo	
	orrece é	1 72 AM	
O que me deixa tris	ste é	- 8	T
O que faço bem é .			Maria
O que não sei fazer	bern é		JANNA COLO
Minhas melhores q	sualidades são		
Meus medos são			
Meu maior defeito	•		
Fico sem graça qua	ndo		
Fico indeciso quan			
Fico bravo ou insati	isfeito com alguem ou alguma co	isa quando	
Morro de vergonha	quando		
Morro de rir quand	0		
Ouando estou triste	e, eu		
Ouando estou feliz	eu		

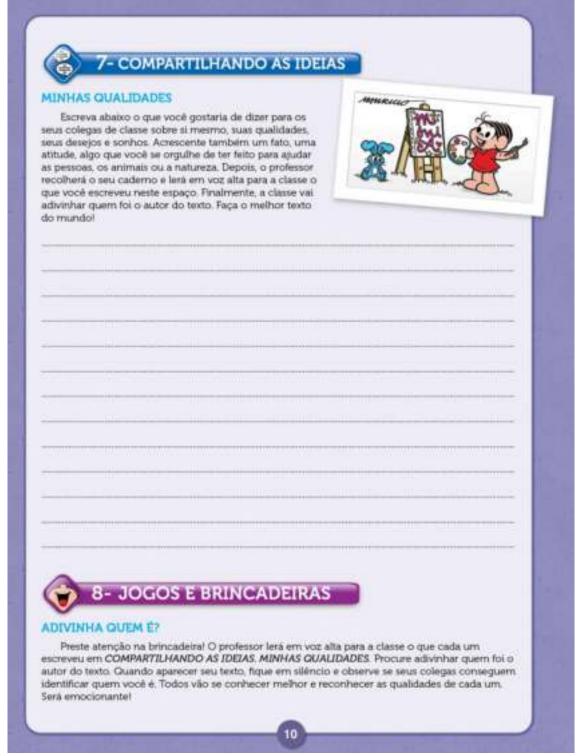




Quando vejo alguém	destruir a natureza, eu	•
	destruir um bem público, eu	
	humilhar outra pessoa, eu	
	triste, eu	
	s pessoas quando eu	
	quando elas	
	pessoas quando elas	
	s quando elas	
	me dá apoio é	
	o deve ser	
	neus colegas de classe devem s	
The second secon	ndo	
O meu grande objetiv	o na vida é	
Meu maior desafio ne		
O meu maior sonho e	Villania III aliania III a	
Muricio		









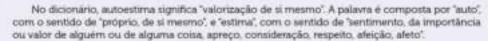


CAPÍTULO II – QUEM SE GOSTA, SE CUIDA!



AUTOESTIMA E AUTOCONHECIMENTO

Você já ouviu falar em autoestima e autoconhecimento?



Neste módulo, queremos desenvolver sua autoestima, isto é, fazer com que você compreenda seus pontos fortes e fragilidades de maneira consciente, respeitosa e constante para alcançar as suas realizações presentes e futuras.

O caminho foi pensado para levar você ao autoconhecimento, observando seus aspectos positivos e negativos e valorizando suas qualidades. Esse reconhecimento de si mesmo vai ajudálo a enfrentar os obstáculos e desafios do cotidiano.

Quem tem autoestima sabe se relacionar respeitosamente com si próprio e com o mundo em que vive e cuida de todos os seres humanos, da natureza, dos animais e dos bens públicos.

E o mais legal de tudo é sentir-se respeitado e valorizado pelos cutros e saber que suas contribuições são importantes.

Também é necessario cuidar da sua saude física.

Quem se gosta, cuida de sua saúde, de sua higiene, de sua alimentação e de seu ambiente.

Pois él Tudo isso é muito importante para podermos aproveitar bem a vida, com energia e bem-estar.

Não se esqueça: pratique esportes, durma bern (pelo menos 9 horas por noite), tenha uma alimentação saudávei e variada. Tome banho todos os dias, escove os dentes após as refeições, lave as mãos antes de comer e depois de ir ao banheiro.

Afinal, você merece tudo de bom, então de nota 10 a você, trate-se com carinho e cuidado e faça isso também com as outras pessoas, os animais e o meio ambiente!



QUEM SE GOSTA, SE CUIDA!

A autoestima é o julgamento, a apreciação que cada um faz de si mesmo, sua capacidade de gostar de si. Faça uma frase com a palavra autoestima.

Eu tenho autoestima porque

Eu cuido da minha saŭde fisica quando

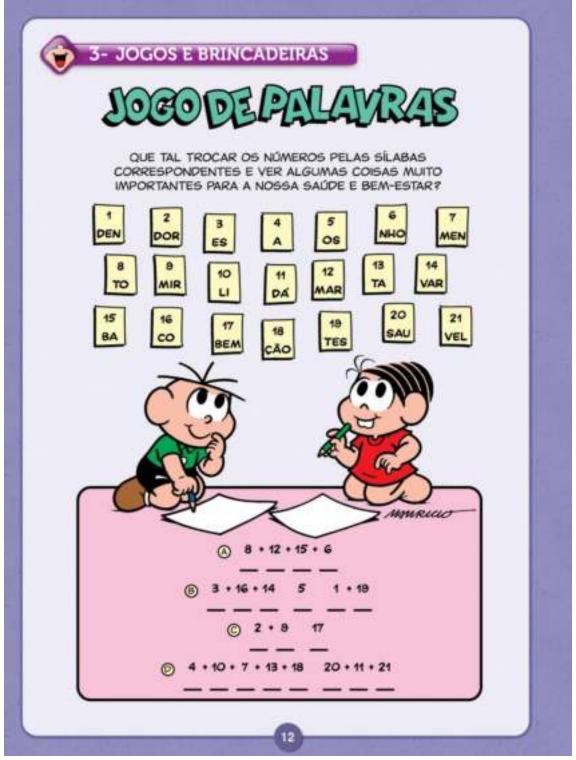
Eu tenho uma dieta saudavel quando

Eu cuido da minha higiene quando

T

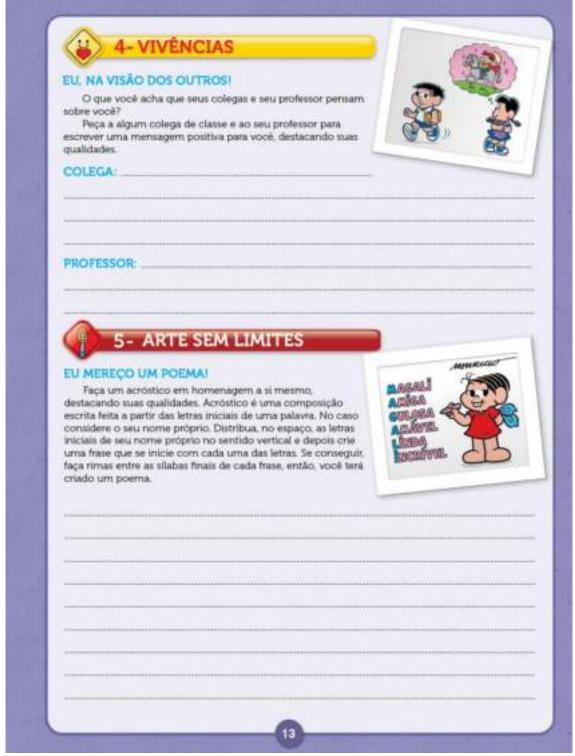






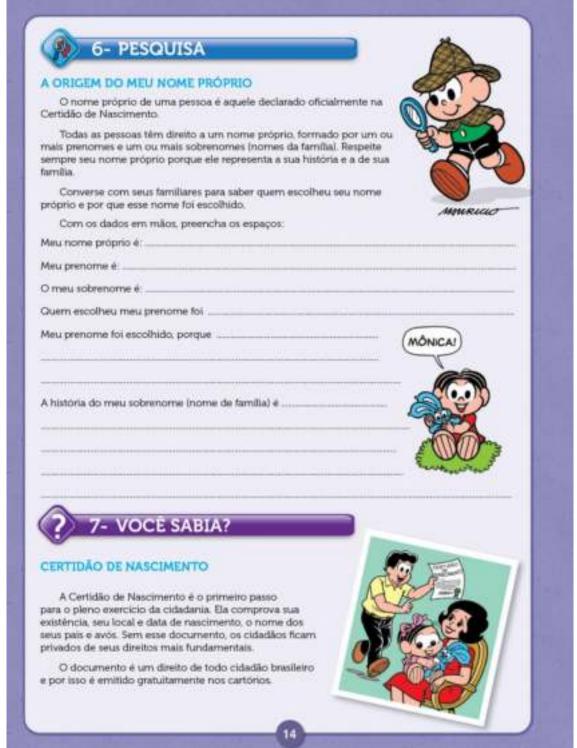












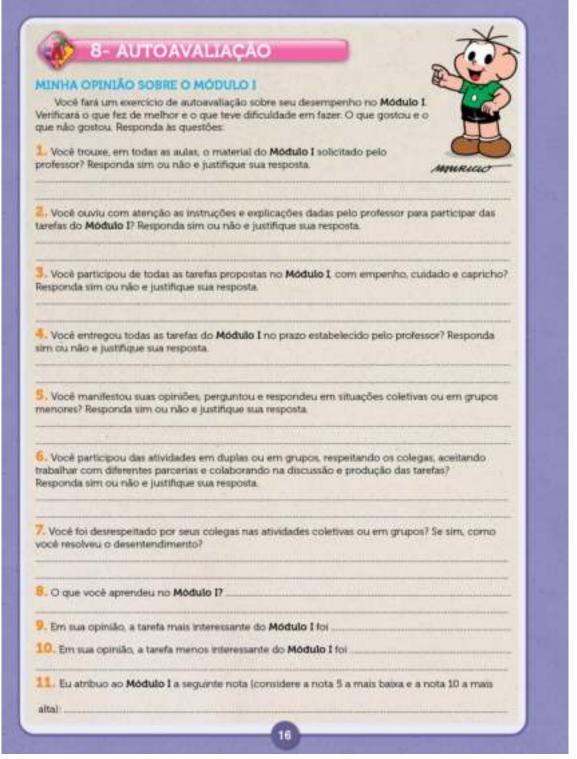




	CE	PTIDÃO		建此		
1000 1000 1000 1000 1000	CE	DTIDÃ		Married Colored		
	CE	V 1 11 1/\(1)	S DE MAG	CHARACT	-	
19.00		KIIDA	DE NAS	CIMENI	O	2000
2525			- Anna			8000
3000	CPT				1	2000
2005	1	00000000	MATRICULA	00,000,000,00		1000
9700	- DATE DE HASCIMENTO S		9999 9 9999 9		-Mth-,ANO	2000
1000	Name and Address of the Owner, where the	and the same of the same				9000
2006	HORA DE MASCIMENTO	MAPURALITIA	DE -			PARTY
2000	MUNICIPIO DE RECUSTRO	TE UMERADE DA FE	DENAÇÃO - LOCAL	HUNGETHO DE NASCO	HENTO E UP THENO	2000
2000	muscko					0.000
1000	- AVCs					0.000
200						1000
3000	CENTON - NOW	E E MATRICULA DO	NI CEMBOS -			1606
2000	DATA DO REGISTRO POR	риточно —	MOM	END DA DHODECLARA	CAO DE MARCEDO VIVO	2000
2006	- AVENBAÇÕESIAHOTAÇÕI	ES A ACRESCER —				2000
2000						
2000	ANOTAÇÕES DE CADALIT	mo —				0000
200	THE DECEMBRE	NOMBO	SATA DIFFERENCES	OKAN DROOM	THE DE WALLESTE	0000
	36			P. III- THE RESERVE AND ADDRESS OF THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IN COLUMN TO ADDRESS OF THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IN COLUMN TO ADDRESS OF THE PERSON NAMED IN COLUMN TO ADRESS OF THE PERSON NAMED IN COLUMN TO ADDRESS OF THE PERSON NAMED		
1000						
	MUNCE Personnie					200
	MUNICE					
	Personal to	HANDIO	BRANCIO	MARCINE .	W	200 200 200 200 200 200 200 200 200 200
000 000 000 000 000 000 000 000	Planted Frameworks Corto Nameni in India	мино	EBARCE	AMERIC	NP.	2000 2000 2000 2000 2000 2000 2000 200
800 to 200 to 20	Min NO Personal to Cartle Section to Seath Tano DOCUMENTO	Мэнон	ENVICES	ANARCING Graph Targeton	w	1000 0000 0000 0000 1000 1000 1000 100
0000 0000 0000 0000 0000 0000 0000 0000	PERSONAL PROMISE TO SERVICE TO SE		paris reterenada da apresa	Corpe Sargadosa Sacian do Bossonarros origin		1000 9004 1000 1000 1000 1000 1000 1000
0000 0000 0000 0000 0000 0000 0000 0000 0000	PERSONAL PROMOTES CONTROL STATES CON		paris reterenada da apresa	Corpe Sargadosa Sacian do Bossonarros origin		1000 8001 1000 1000 1000 1000 1000 1000
2006 2006 2006 2006 2006 2006 2006 2006	PERSONAL PROMISE TO SERVICE TO SE		parte Interessable dia appropri	Green Bengation.	al. quardo segido	1000 8005 1000 1000 1000 1000 1000 1000
0000 0000 0000 0000 0000 0000 0000 0000 0000	PERMIT PROMITE TO THE PERMIT T		parte Interessable dia appropri	Once legates lação do Bosamerro origin ordeniado dia certidida	al surelo argito.	1000 8005 1000 1000 1000 1000 1000 1000
0000 0000 0000 0000 0000 0000 0000 0000 0000	PERSONAL PROMISE TO SERVICE TO SE		parte Interessable dia appropri	Green Bengation.	al surelo argito.	1000 0001 1000 1000 1000 1000 1000 100
0.00	PERMIT PRODUCTO TOTAL SECTION TOTAL TOTAL SECTION TOTAL		parte Interessable dia appropri	Once legates lação do Bosamerro origin ordeniado dia certidida	al surelo argito.	1000 0001 1000
	PENSON PROMOTE CONTROL OF STATE OF STAT		parte Interessable dia appropri	Green beganne Acciento do documento origin cretarciados dia conflicidado Data e	al surelo argito.	1000 0001 1000

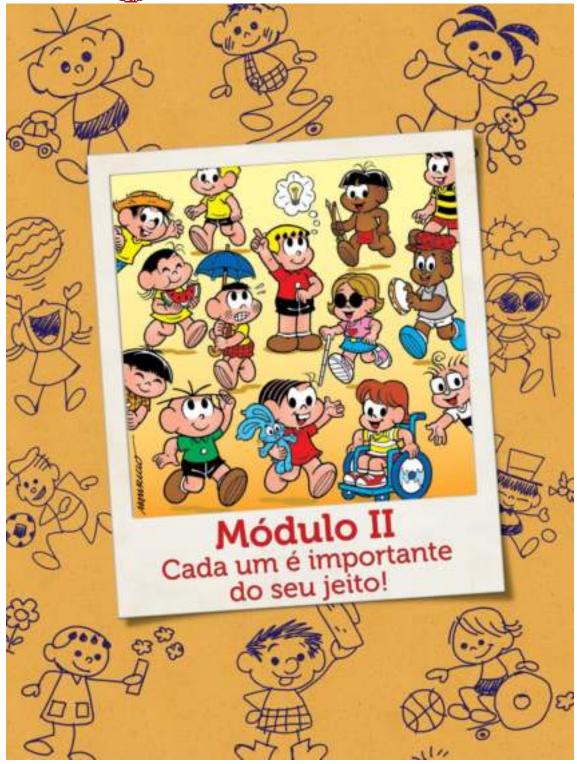
















CAPÍTULO I – SOMOS TODOS DIFERENTES!



1-VIVÊNCIAS

VIVAM AS DIFERENÇASI

As pessoas são muito diferentes umas das outras. Basta olhar à sua volta!

As diferenças podem ser físicas, comportamentais, étnicas, religiosas, culturais; são tantas diferenças que se todas elas fossem aporitadas, seriam centenas, milhares de páginas para enumerá-las.

O born de tudo isso é que quanto mais diferenças, mais experiências há para se trocar e compartilhar. SOMOS TÃO DIFERENTES E ISSO É MUITO LEGAL!





2-HISTÓRIA E HISTÓRIAS

CADA PESSOA É UNICA!

Somos todos diferentes uns dos outros e isso é muito bom! Cada pessoa é única. Porque cada uma tem sua história, sua família, sua origem, suas ideias, enfim, seu jeito de ser. Na Turma da Mônica também é assim, cada um tem seu jeito próprio. Quer ver?

Agora, você lerá uma tira com o personagem Do Contra, que tem uma característica bem marcante. Ele gosta de fazer tudo de um jeito diferente. Lá vem a história...









3-BATE-PAPO

CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA

Em sua opinilio, qual é a principal característica do personagem **Do Contra**? Você acha que o fato de ele fazer as coisas de um jeito diferente o impede de se divertir com a Turminha? E sobre você, qual é a sua característica principal? Tem algo que gosta de fazer de um jeito diferente?







4- VOCE SABIA?

IMPRESSÃO DIGITAL

Você sabia que cada pessoa tem uma impressão digital única?

A impressão digital é o desenho formado pelas papilas (elevações da pele) presentes nas polpas dos dedos das mãos, deixado em uma superficie lisa. As impressões digitais são únicas em cada pessoa, sendo inclusive diferentes entre gêmeos idênticos.

No Brasil, a impressão digital de cada cidadão é colocada em vários documentos públicos como na Carteira de Identidade (RG) e no Passaporte. Agora também é utilizada no Título de Eleitor lidentificação biométrica) e na Carteira de Motorista. Vamos ver como é a sua impressão digital? Aperte o dedo na almofada de carimbo e, em seguida, pressione-o sobre o papel.







5-JOGOS E BRINCADEIRAS

OBSERVE AS DIFERENÇAS

A professora divide a turma em dois grupos (grupo I e grupo II).

Um representante de cada um tira "par ou impar" para venificar qual grupo começa a brincadeira.

O grupo que ganhar o "par ou impar" é chamado de grupo I e inicia a brincadeira.

Os participantes desse grupo devem observar os colegas do **grupo II** e dizer apenas uma característica física (por exemplo, é menina, usa óculos, tem cabelos pretos, tem olhos azuis).

Os colegas do grupo II que tém tais características passam para o grupo I.

Depois é a vez do grupo II fazer a mesma coisa.

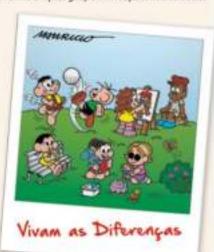
Não se pode repetir a característica física já apontada.

Não se pode utilizar características preconceituosas e discriminatórias.

Caso isso aconteça, o grupo perde a vez.

Repetir alternadamente até que se completem cinco rodadas para cada grupo.

Ganha o grupo que conseguir levar o maior número de colegas.







CAPÍTULO II – TODOS MERECEM RESPEITO!



E AINDA TEM GENTE QUE NÃO ENTENDE!

Quando você nasceu, o mundo já estava pronto para recebê-lo! Aos poucos, você foi aprendendo a atribuir significados aos objetos, aos ambientes, ás cores, aos sons, ás formas, aos gestos, aos sentimentos, aos pensamentos...

É na convivência com o mundo social e cultural que você vai construindo seu sentido para o mundo.

A cultura que nos recebe vai influenciando nosso jeito de ser. Começamos a compartilhar. irnagens, representações, sentimentos sem saber muito bem a razão. E assim, muitas vezes, acabamos agindo com preconceito e discriminação.

Preconceito.

Cada pessoa é um universo de experiências e cada uma que é excluida da sua convivência representa uma chance a menos que você tem para aprender mais.

MAS TEM GENTE QUE NÃO ENTENDE!

Vão logo virando as costas, sem saber o que o outro tem a oferecer. Essas pessoas fazem uma ideia antecipada sobre o outro, sem conhecé-lo verdadeiramente.

Isso é preconceito!

Por exemplo: você jă ouviu algo assim?

Homem não choral

Mulher ao volante, perigo constante!

Criança não sabe de nada!

O melhor caminho para acabar com o preconceito é enfrentá-lo, reconhecer que ele existe e descobrir quais são suas raizes sociais, culturais e históricas.



Discriminação.

Vimos que o preconceito é um sentimento geralmente de intolerância, sem que haja qualquer fato que possa justificar tal antipatla. Isso é muito irritante, mas pior ainda é a discriminação.

A discriminação é a materialização do preconceito. Por exemplo, quando se pensa que uma mulher é menos inteligente do que um homem, isso é um preconceito, mas quando se fala mal de uma mulher só porque ela é mulher, isso é discriminação.

É uma atitude que exclui e ofende e que trata com desrespeito os direitos das pessoas, sem razlio de ser, com base em critérios sem justificativa, tais como gênero, aspecto físico, cor, idade, religião e outros.

É terrivei e cruel praticar a discriminação!

Praticar qualquer ação que impeça uma pessoa de exercer um direito ou de participar de um evento também é discriminação.

Então, para dar um basta nisso, você deve sempre tentar compreender e respeitar as diferenças e ver o mundo e as pessoas como elas são, sem julgamentos preconceituosos, e estar disposto a ajudar a todos aqueles que precisam.

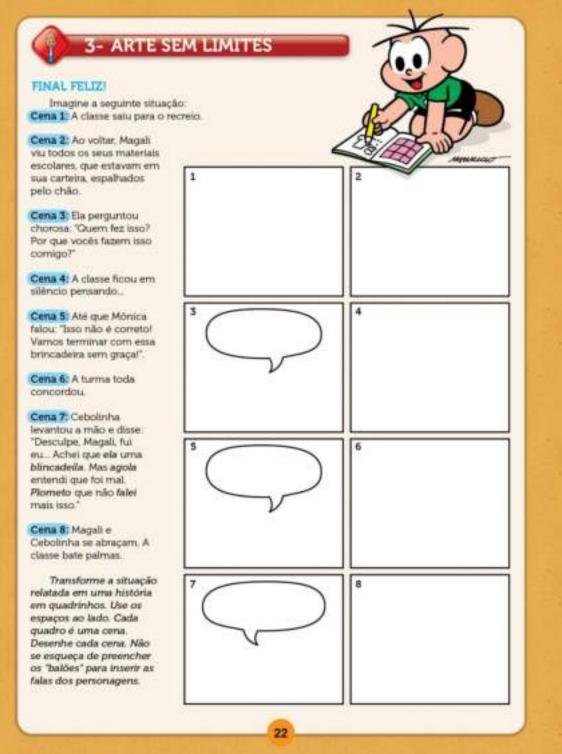




0	ONTOS DE V	SCHOOL SECTION AND ADDRESS OF THE PARTY OF T		(1)
E VOCE? TEM AL	GUM TIPO DE PRI	CONCEITO?	6	1/1/1
A - O que você seni fisica?	e quando alguem é d	iscriminado por sua	aparência	
dos colegas para hu 'gordo/gorda', 'cabe entre outras, são us chamado de 'cinco i	, observa-se o uso de milhar e ofender. Expre ça de fogo", "cabelo nui idas como xingamente fos". Já o Cascão, de "s ncias esses xingament	essões como "feio/feia m", "zarolho", "babtinho o Por exemplo, o Ceb ujinho", por ter medo	r", "baleia", o/baixinha", olinha jā foi de água.	TO TO
B - O que você sen	te quando vé alguém	ser humilhado?		
	uma situação em que a. Alguns colegas riem			
CAST THE COLUMN TO SELECT THE PARTY OF THE P	oodern cometer desast o. Ai, sempre vern aque		And the real of the second sec	que as atenç
de futebol e um mer julgaram e a única o em matemática, out	e garoto é tímido, mas nino de bom caráter. Se oisa que conseguem n ros que querem apreno cabam por se privar de	rà dificil mostrar essa: otar é que ele é 'desas ler novos passes no fi.	qualidades, pois se trado". Colegas que tebol, ou ainda aqu	us colegas já tém dificulda eles que prec
1 – Nessa situação,	como você se sentiria,	se fosse a novo caleç	na?	
2 - O que você faria	na situação relatada, p	ara ajudar o novo co	ega?	



















3-ler para aprender mais...

LEVANTE ESTA BANDEIRA!

"Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas" (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, artigo 1°).

Apesar das barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência, elas podem desenvolver habilidades singulares.

A pessoa com deficiência visual, por exemplo, pode aprimorar outros sentidos como o olfato, a audição e o tato, tornando-os mais apurados.

A pessoa com deficiência auditiva pode adquirir maior capacidade de expressar-se por meio do corpo.

A pessoa com deficiência física, que tem necessidade de conduzir uma cadeira de rodas, poderá desenvolver mais força e equilibrio para garantir sua locomoção.

As pessoas com deficiência, mesmo com suas limitações, aprendem a se adaptar e a viver em um mundo que não está preparado para elas.

Devemos garantir ações de prevenção e eliminação de todas as formas de discriminação contra elas e propiciar sua plena inclusão à sociedade.

O Brasil tem leis que garantem os direitos dessas pessoas.

Entretanto, há muito a se fazer!

Essas pessoas continuam a enfrentar barreiras em sua participação plena na sociedade e sofrem com violações de seus direitos.

Levante a bandeira em defesa dos direitos das pessoas com deficiêncial





4. PONTOS DE VISTA

SERÁ QUE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA SÃO CUMPRIDOS?

- 1. Há, na sua comunidade, medidas apropriadas para assegurar às pessoas com deficiência o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, ao meio físico, ao transporte, à comunicação, à educação?
- 2. Há, na sua comunidade, disponibilidade de textos em bralle para consulta nos serviços públicos pelos deficientes visuais?
- 3. Há, na sua comunidade, pessoas especializadas em linguagem de sinais para ajudar as pessoas com deficiência de audição?
- 4. O que se pode fazer para garantir os direitos das pessoas com deficiência?







5-VIVÊNCIAS

E SE TIVÉSSEMOS QUE VIVER COM ESSAS PRIVAÇÕES?

A - PRIVAÇÃO DA VISÃO

As pessoas com deficiência visual não podem enxergar, por outro lado, podem desenvolver outras capacidades, como a de orientar-se no espaço, de aguçar a audição, o olfato e a percepção tátil.





0 guin

1 - O AMBIENTE E O GUIA

O professor divide a classe em duplas e um dos integrantes de cada dupla é vendado.

O objetivo é alcançar um lenço colocado no final de uma trilha. Todo estudante vendado tem um companheiro que o ajuda, evitando acidentes, dando-lhe as dicas de direção (mais à esquerda, ao centro, cuidado etc.) e orientando-o para que chegue ao final da trilha. Em seguida, as duplas trocam de posição.

Depois da atividade, relate:

Qual foi a dificuldade que você encontrou nessa tarefa? O que você sentiu quando estava com os olhos vendados? Como você orientou a pessoa que estava com os olhos vendados?

2 - O ENCONTRO AS ESCURAS

Todos os estudantes são vendados e andam pela sala. Ao sinal do professor, devem tentar encontrar a pessoa mais próxima e descobrir quem é, por meio do tato.

Depois da atividade, relate:

Você identificou seu amigo da mesma forma que o vê? Qual foi a diferença? Percebeu nele algo que não tinha reparado antes? Qual foi a sensação de tocar um rosto amigo? Qual foi a sensação de ser reconhecido pelo tato?





3 - O MUNDO DOS SONS

Agora, você fecha os olhos e escuta os sons do ambiente (carros, pássaros, pessoas etc).

Depois da atividade, relate:

O que você ouviu? Foi diferente de quando estava com os olhos abertos?





B - PRIVAÇÃO DE MOVIMENTOS E LOCOMOÇÃO

Compreenda as dificuldades em realizar ações simples com a privação de movimentos e de locomoção.

1 - MEMBROS SUPERIORES

Tente pegar um objeto com as mãos atadas.

Depois da atividade, relate:

Quais foram as outras partes do corpo que você utilizou para pegar o objeto?





2 - MEMBROS INTERIORES

O professor promove corridas, privando você de um andar normal.

- Comida com pemas duras, sem dobrar o joelho.
- Corrida saltando com um só pé.

Depois da atividade, relate:

Quais foram as dificuldades de movimentar-se destas formas?

C - PRIVAÇÃO DA AUDIÇÃO

1 – COMUNICANDO-SE PELA LINGUAGEM GESTUAL E CORPORAL

Escolha um tema: nome de programas de TV, de revistas, de filmes, de histórias infantis etc.

Depois de escolhido o tema, coloque em um saquinho vários títulos da categoria escolhida.

Digamos que a categoria escolhida seja histórias infantis: no saquinho, deverão ter papeizinhos com os nomes dessas histórias. A classe é dividida em quatro equipes.

Cada equipe deve escolher quem será o mímico da vez.

O mímico pega um nome no saquinho e dramatiza por gestos e expressões facials o nome da história. Sua equipe tem dois minutos para descobrir.

As equipes vão revezando seus mímicos.

Depois da atividade, relate:

É possível se comunicar sem o uso da fala? Como você se comunicou?









6- VOCE SABIA?

COMUNICAÇÃO E LÍNGUA

De acordo com o Decreto nº 6,949, de 25 de agosto de 2009, que trata sobre os direitos das pessoas com deficiência:

"Comunicação" abrange as linguas, a visualização de textos, o braile, a comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos de multimidia acessiveis, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizada, os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, inclusive a tecnologia da informação e comunicação acessíveis. "Lingua" abrange as linguas faladas e de sinais e outras formas de comunicação não falada.

LINGUA DE SINAIS

Que tal treinar a lingua de sinais e bater um papo diferente com os amigos?



COMUNICAÇÃO EM BRAILE

Que tal conhecer o alfabeto em relevo utilizado por pessoas com deficiência visual?





ARTE SEM LIMITES

O CORPO FALA!

O QUE VOCÊ FAZ QUANDO...

- chupa urna laranja azeda?
- · sente um cheiro desagradável?
- · escuta um barulho muito forte? vé, de repente, uma luz intensa?
- · tropeça em um tijolo e machuca o joelho?
- · bate o martelo no dedo?

Você deve dramatizar por mímica essas ações. Agora, forme um grupo de seis colegas e crie uma cena em que todas as ações sejam usadas para formar uma história. Tudo sem usar a fala! Depois de ensalar a cena, cada grupo apresentará para a turma toda. Será que eles conseguem adivinhar qual é a história?



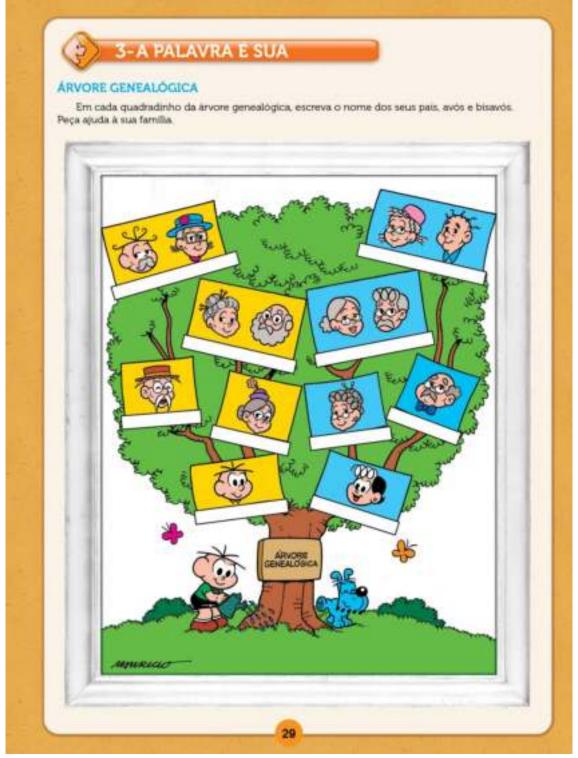




CAPÍTULO IV – NOSSA HISTÓRIA, NOSSO POVO. MINURICIO - LER PARA APRENDER MAIS. MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS NO BRASIL Emigração é o deslocamento de pessoas entre países (emigrante é o individuo que sai de seu pais de origem e imigrante è a palavra que se utiliza para denominar o individuo que chega a um novo país). Já a migração é o movimento de pessoas dentro do próprio país, de uma região para outra Os portugueses, quando chegaram ao Brasil, encontraram os povos Indigenas que aqui viviam (e ainda vivem). O Brasil, em sua história de vida, recebeu influências culturais da população dos quatro continentes - América, Europa, África e Ásia. Essas populações imigraram para cá, em situações de dificuldades econômicas, desemprego, conflitos religiosos, guerras... Grande parte salu de seus países em busca de sobrevivência e melhores condições de vida, principalmente no século XIX e meados do século XX. Houve também a imigração compulsória (obrigatória), triste momento da nossa história, dos negros que eram caçados em determinados locais do continente africano para se tornarem escravos. Todos trouveram na bagagem seu modo de viver, lingua, culinária, arte, tradição, crenças, valores e muito mais. Misturas interessantes como o som e vocabulário do português brasileiro, a culinária africana, portuguesa e italiana, as técnicas agricolas alemãs e as batidas musicais africanas dão ao Brasil um 'tempero' muito especial. Hoje, recebernos os venezuelanos, os bolivianos, os haitianos, os sirios, os nigerianos... Devernos ter solidariedade com todos que aqui chegam e apoiá-los na reconstrução de suas vidas. PONTOS DE VISTA PROCESSOS DE MIGRAÇÃO Quais os imigrantes que tiveram influência em sua comunidade? Detalhe as influências desses povos na arte, na culinária, nos costumes e nas crenças.













4- VOCÉ SABIA?

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS SOBRE A TOLERÂNCIA

Declaração de Princípios sobre a Tolerância, aprovada pela Conterência Geral da UNESCO em sua 28st reunião, Paris, 16 de novembro de 1995 (fragmento).



Artigo 1º - Significado da tolerância

1.1 A tolerância é o respeito, a aceitação e o apreço da riqueza e da diversidade das culturas de nosso mundo, de nossos modos de expressão e de nossas maneiras de exprimir nossa qualidade de seres humanos. É tomentada pelo conhecimento, a abertura de espírito, a comuniçação e a liberdade de pensamento, de consciência e de crença. A tolerância é a harmonia na diferença. Não só é um dever de ordem ética; é igualmente uma necessidade política e jurídica. A tolerância é uma virtude que torna a paz possível e contribui para substituir uma cultura de guerra por uma cultura de paz. (...)

1.4 A prática da toleráncia significa que toda pessoa tem a livre escolha de suas convicções e aceita que o outro desfrute da mesma liberdade. Significa aceitar o fato de que os seres humanos, que se caracterizam naturalmente pela diversidade de seu aspecto físico, de sua situação, de seu modo de expressar-se, de seus comportamentos e de seus valores, têm o direito de viver em paz e de ser tais como são.



5-COMPARTILHANDO AS IDEIAS

VAMOS DIZER NÃO AO PRECONCEITO!

Leia a seguinte frase de Nelson Mandela:

"Minguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele ou por sua origem, ou sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender. E se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar, pois o amor chega mais naturalmente ao coração humano do que o seu oposto."

Crie abab bern bonito c	ko uma mensager com o seu recado	n contra o pre e cole em alga	conceito e a di en lugar na su	scriminação. Dej sala ou escola!	pois, fieça um o	cartaz
				unuu ene		
-						
				5	-	
					·	3
-			(=		5
			/			5)
			>			2 3
				c15 -	C.	3-5

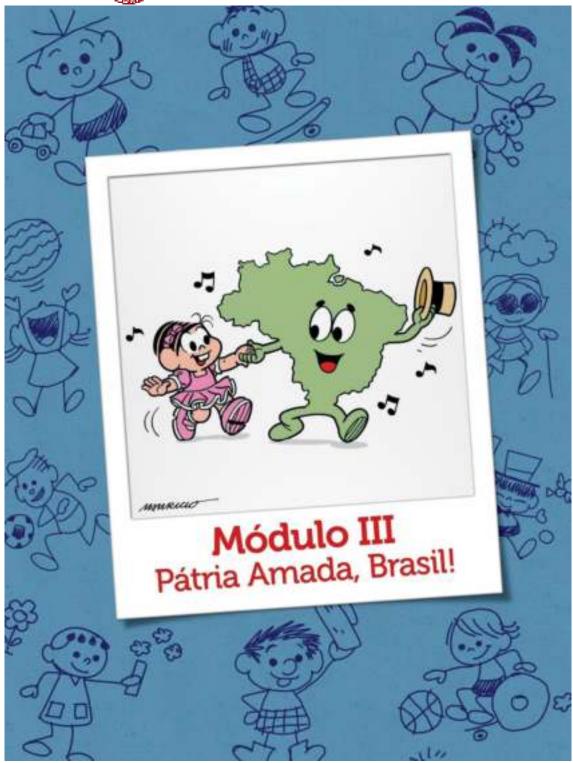
















CAPÍTULO I – BRASIL, MINHA PÁTRIA!



1- VIVÊNCIAS

AMOR A PATRIA

O que vocé sente quando escuta o Hino Nacional Brasileiro? E quando vé a Bandeira Nacional? Vocé fica emocionado?

Quando vé as maravilhas naturais do Brasil, sente orgulho? E sobre a luta diária do povo brasileiro, o que sente?

Esse sentimento inexplicável é o que chamamos de amor à pátria.

Pátria é a identidade comum de todos os que são brasileiros, algo que ultrapassa o espaço, o tempo e as diferenças pessoais, políticas, sociais, culturais e econômicas.

Observe estes trechos do Hino Nacional. 'Cigante pela própria natureza.. Terra adorada, entre outras mil. és tu. Brasil, ó pátria amada.. Brasil.' Eles retratam o benquerer pela nossa pátria, que resiste mesmo com todos os problemas que enfrentamos. Muitos lutaram para construir o Brasil, agora é a sua vez de lutar para mudar o que não está bom.

O que é Pátria para você? Quals são os momentos em que sente muito amor à Pátria? Quando você costuma usar "verde e amarelo", as cores de nossa bandeira? Quando você costuma cantar o Hino Nacional Brasileiro?



2-HISTÓRIA E HISTÓRIAS

BRASIL O GIGANTE

Por que será que o Brasil é 'gigante pela própria natureza'? Agora, no gibi UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA, na página 3, você lesá uma história em quadrinhos em que os personagens da Turma da Mônica vão mostrar a diversidade geográfica, climática e cultural do Brasil. Lá vem a história.



3-BATE PAPO

CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA

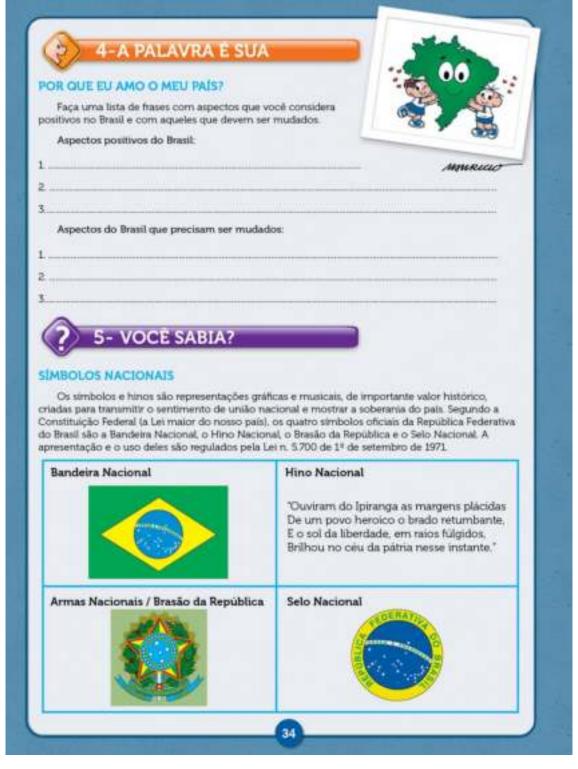
- a Você gostou da história?
- b Por que o título da história é "Brasil, o Gigante"?
- c Quais são as diferenças geográficas e climáticas que você observa nos quadrinhos da página 47
- d Quais são as diferenças linguisticas e culturais que estão presentes nos três primeiros quadrinhos da página 5 do gibi?





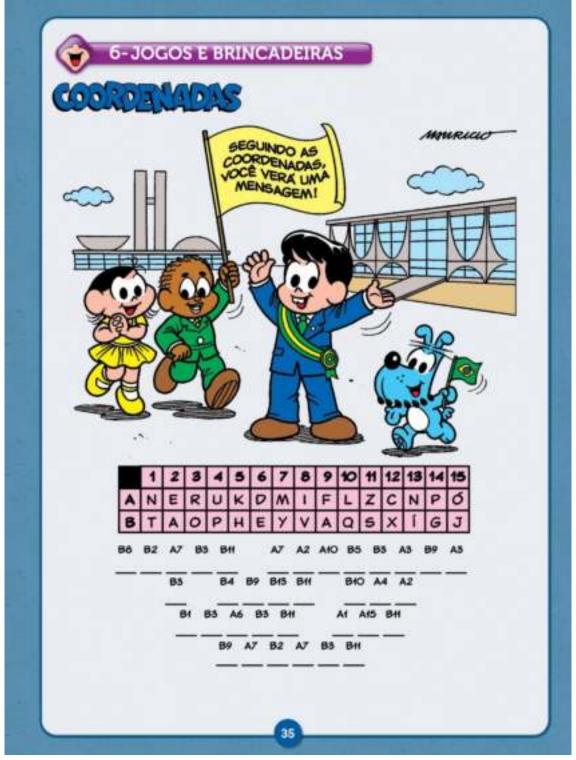
















CAPÍTULO II – BRASIL, NOSSA REPÚBLICA! 🔹



1- LER PARA APRENDER MAIS...

REPUBLICA - COISA PUBLICA!

O que quer dizer a palavra "república"? República vern do latim res publica, que significa literalmente "coisa pública". Atualmente, tem como significado uma "forma de governo".

O Brasil é uma república federativa presidencialista, constituida pela união de 26 estados federados – divididos em 5.570 municípios – e pelo Distrito Federal. Os municípios são as menores unidades da Federação.

Em 15 de novembro de 1899, o Brasil deixou oficialmente de ser uma monarquia (governo exercido por um rei ou imperador, sem consulta ao povo) para se tornar uma república.

Na república, o tempo de permanência do presidente é por um periodo limitado. Esse periodo é chamado de mandato. Atualmente, o mandato de presidente no Brasil é de quatro anos.

Numa república de verdade, como o Brasil, a responsabilidade de buscar sempre o melhor para a sociedade é compartilhada por três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. Quer saber quem são os representantes desses poderes em cada esfera (federal, estadual e municipal) de governo e o que cada um deles deve fazer?

PODER LEGISLATIVO





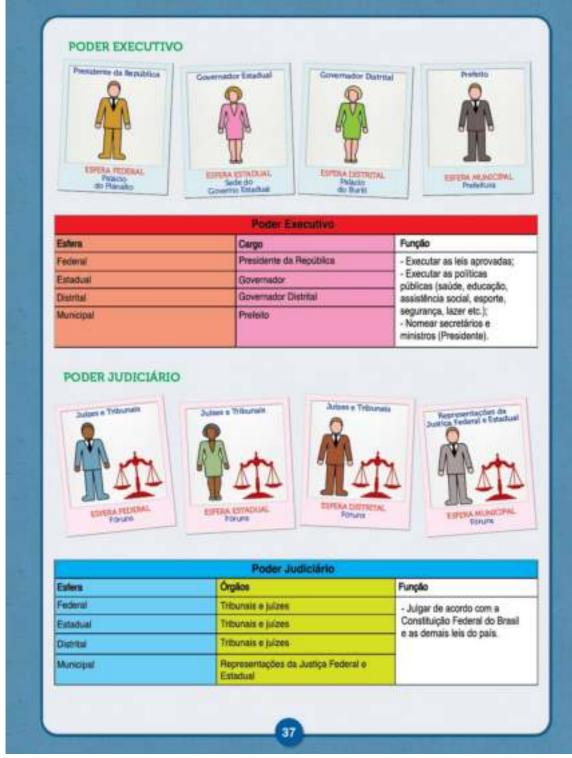




	Poder Legislativo		
Esfora	Órgão	Cargo	Função
Federal	Câmara dos Deputados	Deputado Federal	- Elaborar e votar as leis
	Senado Federal	Senador	- Fiscalizar as ações do Poder
Estadual	Assembleia Legislativa	Deputado Estadual	Executivo (Presidente da República, Governadores e
Distrital	Câmara Legislativa	Deputado Distrital	Prefeitos).
Municipal	Câmara Municipal	Vereedor	

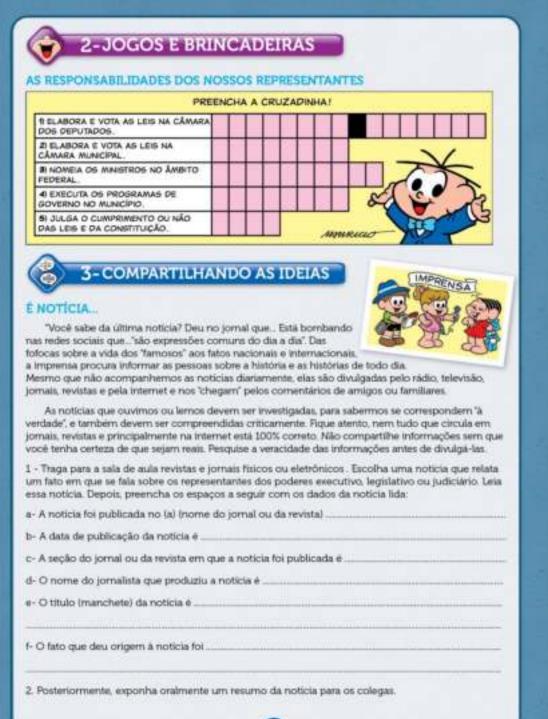
















CAPÍTULO III - BRASIL, UMA DEMOCRACIA!



1- LER PARA APRENDER MAIS...

O QUE É DEMOCRACIA?

Você sabe o que é democracia?

Democracia è uma palavra de origem grega e quer dizer "governo do povo". Em outras palavras, è o povo quem decide!

Mas nem sempre as decisões podem ser tomadas diretamente pelo povo. Imagine como seria ouvir a opinião de cada pessoa numa cidade inteira ou mesmo num país do tamanho do Brasil, com mais de 200 milhões de habitantes?



muricio

Por isso, nasceu a democracia representativa. Nela, em vez de decidirmos diretamente, escolhemos representantes, por meio das eleições. Como você já aprendeu, o Brasil é formado por estados e municípios e pelo Distrito Federal, onde fica Brasilia, a capital do país.

Nos municípios, escolhemos o prefeito e os vereadores; nos estados, o governador e os deputados estaduais; no Distrito Federal, o governador e os deputados distritais.

E todos no país participam da escolha do presidente, dos senadores e dos deputados federais.

Esses representantes ficam responsáveis por estudar a fundo e debater os diversos assuntos que dizem respeito ao nosso dia a dia, sempre com o objetivo de tomar decisões que permitam alcançar um resultado melhor para a maioria das pessoas e para o futuro do município, do estado e do país.

Num regime democrático, vale a opinião da maioria.

Mas é importante lembrar que, embora a vontade da maioria deva prevalecer, também é preciso respeitar a opinião de todos. Numa democracia de verdade, existe a liberdade de expressão e não pode haver qualquer tipo de preconceito e discriminação.

Outra característica do regime democrático são as eleições periódicas. Os representantes do povo ocupam suas funções por periodos definidos, chamados de mandatos, e podem ser substituidos, por meios legais, caso não estejam fazendo um bom trabalho.



2- PONTOS DE VISTA

A DEMOCRACIA REPRESENTATIVA

a- No regirne democrático, cada um pode fazer o que bem entender? Explique:

b - O que é inaceitável em uma democracia?







3-COMPARTILHANDO AS IDEIAS

EU QUERO PARTICIPARI

Depois das eleições, basta debrar as decisões nas mãos dos nossos representantes e esperar que eles resolvam tudo, certo? ERRADO! Votar com consciência é apenas uma parte do exercício

da democracia. No mundo moderno, as pessoas podem participar dos processos decisórios de diversas maneiras, apresentando sugestões e cobrando resultados de seus representantes.

O cidadão consciente precisa saber que, numa democracia, a obrigação dos representantes é sempre pensar na necessidade de todos e não em seus interesses pessoais!

Que tal fazermos um exercício em grupo para treinar as maneiras de participar de processos de decisão?

O professor divide a turma em grupos. Cada grupo deve escolher um representante e uma proposta para ser defendida de modo a atender as expectativas da comunidade escolar. Escolham um colega para ser o representante do grupo e expor a proposta. Para elaborar uma proposta, o grupo deve seguir a seguinte pauta.

- O qué? (qual é a proposta)
- Por qué? (qual é o motivo da proposta)
- Como? (como a proposta será realizada)
- Quem? (os responsáveis pela realização da proposta)
- Quando? (quando a proposta será realizada)



Exemplos:

GRUPO A - defende a proposta de que a escola precisa promover mais atividades esportivas.

GRUPO B – defende a proposta de que a escola precisa promover mais atividades de leitura de livros de literatura.

GRUPO C – defende a proposta de que a escola precisa promover campanhas de preservação do meio ambiente.

GRUPO D – defende a proposta de que a escola precisa promover campanhas de doação de agasalhos e brinquedos.

GRUPO E – defende a proposta de que a escola precisa promover mais visitas externas a espaços culturais (museus, teatro etc.).

Cada grupo tem dez minutos para fazer uma exposição oral de suas propostas para a turma.

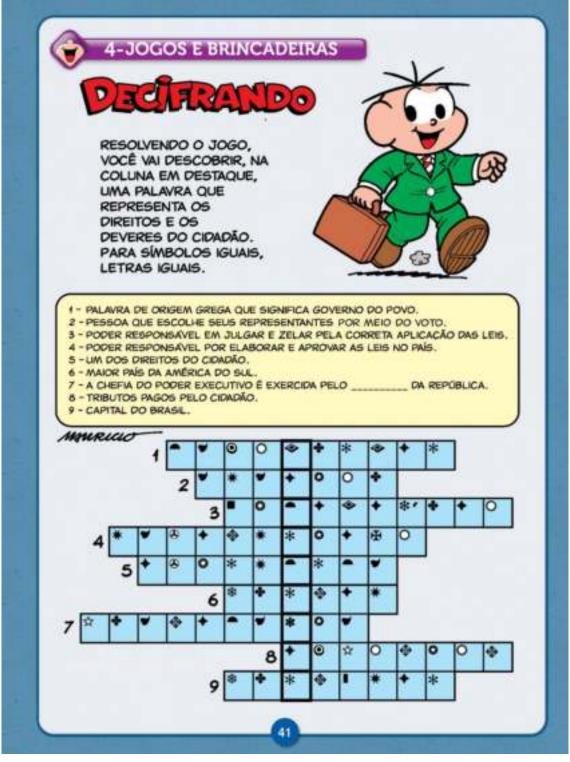
Após a apresentação das propostas, você escolhe, por meio do voto, a melhor, de acordo com seus anseios.

Durante a votação, preencha a tabela:

GRUPOS	NÚMERO DE VOTOS
GRUPO A	
GRUPO B	
GRUPO C	
GRUPO D	
GRUPO E	











CAPÍTULO IV – TODO DIA É DIA DE CIDADANIA!



1- VIVÊNCIAS

EU SOU CIDADÃO!

Cidadania refere-se ao conjunto de direitos e deveres de uma pessoa em um certo território; é a qualidade de ser cidadão!

Cidadão é a pessoa que tem direitos e deveres e que participa da vida em sociedade.

Isso significa que dévemos sempre agir com ética, fazendo o que é certo de acordo com as normas da nossa sociedade, cumprindo nossos deveres, exigindo nossos direitos e pensando no bem comum.

Assim, toda vez que nos nos valorizamos, respeitamos aos demais, ajudamos a nossa comunidade e protegemos o nosso planeta, estamos exercendo a cidadania. Você não acha que cada pequena ação que realizamos transforma nossas vidas e as vidas de outras pessoas?

A cidadanía é o gesto verdadeiro de querer o melhor para si e para todos, não por exigência, mas por consciência.

E você? O que faz todos os dias para ser um cidadão?



2- HISTÓRIA E HISTÓRIAS

CIDADANIA COMEÇA CEDO...

Você já aprendeu um pouco sobre democracia e cidadania. Na democracia o voto é um direito do cidadão, dessa forma, votar com consciência em candidatos honestos e que representem a vontade da comunidade também é um ato de cidadania.

Agora, na revista UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA

E CIDADANIA, na página 9, você lerá a história em quadrinhos "Cidadania
Começa Cedo", em que os personagens da Turma da Mônica vão representar modos de
reivindicar os direitos dos cidadãos e cobrar promessas de campanha do prefeito. Lá vem a
história...



3- ARTE SEM LIMITES

DRAMATIZAÇÃO DA DRAMATIZAÇÃO

Varnos ensalar uma representação criativa das cenas da história em quadrinhos "Cidadania Começa Cedo", reproduzindo as falas dos personagens, de acordo com as marcas de interpretação, os gestos e as ações de movimento indicadas pelo autor.











QUER UMA DEFINIÇÃO MAIS DETALHADA DE CIDADANIA?

A cidadania é alcançada quando a pessoa, ao mesmo tempo, cumpre seus deveres e tem seus direitos respeitados. Os direitos do cidadão dividem-se em:

- direitos civis direito à liberdade, à dignidade, à propriedade, à igualdade e outros;
- direitos políticos direito de participar do governo, de votar, de ser votado e outros.
- direitos sociais direito à educação, ao trabalho, ao salário justo, à saúde, à aposentadoria e outros.

A Constituição Federal atualmente em vigor no Brasil, publicada em 1988, ficou conhecida como Constituição Cidadã, justamente por assegurar aos brasileiros uma ampla quantidade de direitos.

A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL é a lei máxima do país. Nela estão as regras que os poderes públicos (Executivo, Legislativo e Judiciário) devem seguir e os direitos e os deveres dos cidadãos.

Mas para que existem direitos e deveres?

Os deveres garantem a ordem e os direitos das pessoas. O direito de alguém não existe se outras pessoas não cumprirem seus deveres.

Por exemplo: toda criança tem o direito à educação, e os pais têm o dever de matricular seu filho na escola. Se os pais não cumprirem seu dever, então o direito da criança não será respeitado.

E os direitos? Eles existem para que possamos viver com dignidade e justiça e são garantidos por leis, assim podemos exigir que sejam cumpridos.

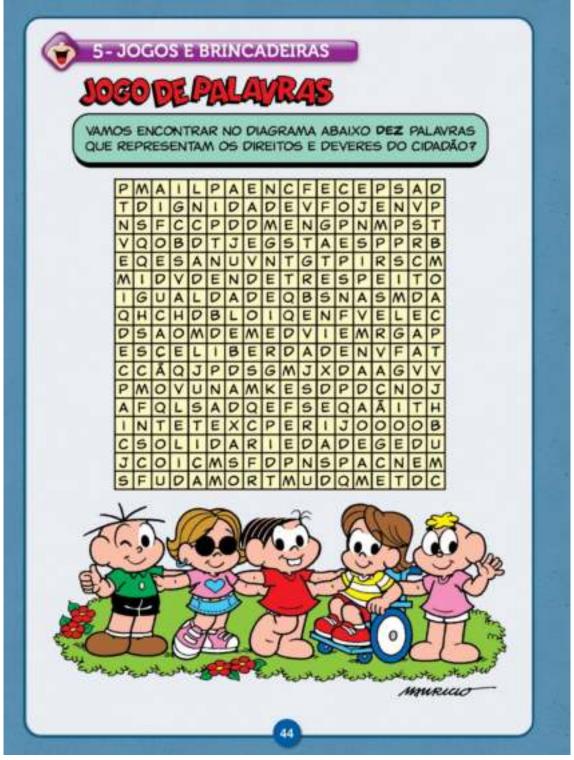




MININIO

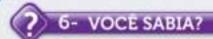












ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Você sabia que existe uma lei que estabelece e protege os direitos da criança e do adolescente? É a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, denominada Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

Pela lei, considera-se criança a pessoa de até 12 anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre 12 e 18 anos de idade.

Os direitos enunciados nessa lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as familias ou a comunidade em que vivem.

Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.







7- HISTÓRIA E HISTÓRIAS

A TURMA DA MÓNICA EM O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Você já fez uma reflexão sobre os direitos e os deveres do cidadão brasileiro e o Estatuto da Criança e do Adolescente? Quer saber mais? Leia com seus colegas o gibi UM POR TODOS E TODOS POR UM! O Estatuto da Criança e do Adolescente. Além de se divertir, você vai aprender muito sobre o terna.







CAPITULO V - POSSO E DEVO PARTICIPAR - #euparticipo



1- VIVÊNCIAS

O QUE É DINHEIRO PÚBLICO?

Dinheiro público é aquele que vem dos tributos (impostos, taxas e contribuições) que as pessoas pagam e é arrecadado e usado pelo governo (municipal, estadual e federal) e pela administração pública para gerir o país. Por exemplo, quando você compra um sorvete, parte do valor pago por ele vai ser recolhido em forma de tributos.

Você já ouviu falar de IPTU, não é7 IPTU é a sigla para Imposto Predial e Territorial Urbano, um imposto brasileiro cobrado das pessoas que possuem uma propriedade como um apartamento, casa ou outro tipo de imóvel dentro de uma cidade. E você sabia que, além do IPTU, ainda existem mais impostos, tais como IR (Imposto de Renda). ITR (Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural), IPVA, (Imposto sobre Propriedade de Veiculos Automotores), ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). e outros? Conhece algum deles?

O objetivo dos tributos é obter recursos financeiros (dinheiro) para que o governo e a administração pública possam realizar importantes programas e ações em áreas como saúde, educação, moradia, saneamento, segurança e transporte.

Você consegue perceber que todos os cidadãos, de forma direta ou indireta, pagam tributos e participam para juntar um montante de dinheiro que deve ser revertido para o bem-estar coletivo (de todos os cidadãos brasileiros)?

Então, ao conjunto de órgãos, serviços e agentes que asseguram a satisfação das necessidades. coletivas, tais como segurança, cultura, saúde, educação e tantas outras que contribuem para o bem-estar da população, dá-se o nome de administração pública.



2- HISTÓRIA E HISTÓRIAS

UMA NOVA POSTURA

Agora, no gibi UM POR TODOS E TODOS POR UMI PELA ETICA E CIDADANIA, na página 28, vocé lerá a história em quadrinhos "Uma Nova Postura" em que os personagens da Turma da Mónica vão representar modos de participar no controle das ações da administração pública. Lá vem a história.



UM POR TODOS E

TODOS POR UMI

pela ética e cidado





		QUE O PI
	1 4 + 12 ©	1 + 5 +
+ 13	3 + 9 + 7 +	8 + 10 +
	(4) (50) (c4)	OE OE
RAN	CAO CIER (() ()
A	CA CA	ಾ
CZD)		(8 SA)
34	TER (BA	(1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1)







4- LER PARA APRENDER MAIS...

O QUE É CONTROLE SOCIAL?

Você jă entendeu o que é dinheiro público e como deve participar de sua arrecadação. Contudo, ainda precisa aprender como participar do processo de aplicação desse dinheiro.

O controle social é a participação dos cidadãos no planejamento, acompanhamento, fiscalização e avaliação das ações da administração pública. Trata-se, portanto, de um importante mecanismo de prevenção e combate à corrupção.

Em muitos casos, os cidadãos têm melhores condições de fiscalizar a aplicação do dinheiro público por serem usuários diretos dos serviços e conhecerem de perto a realidade da região em que vivem.

Uma possibilidade é a participação da população em audiências públicas, que são ocasiões em que os órgãos públicos promovem uma discussão aberta sobre projetos de interesse da sociedade.

Outra é o acompanhamento das sessões do Poder Legislativo (Lembra? Aquele que é responsável pela elaboração das leis.) em câmaras municipais, assembleias legislativas, câmara legislativa do DF, câmara dos deputados e senado federal. Além de acompanhar, também é possível participar propondo leis.

As pessoas podem fazer parte dos conselhos de políticas públicas, como o da merenda, de saúde, da educação, da assistência social etc. Esses conselhos, além de observarem o que é feito com o dinheiro público, ajudam a decidir como deve funcionar cada uma dessasáreas.

E ainda é possível participar das associações de moradores, dos grêmios estudantis, de organizações não governamentais (ONGs), de sindicatos, de grupos profissionais e de grupos religiosos.

Em qualquer um desses grupos, podemos discutir os problemas do lugar onde vivemos: nossa cidade, nosso estado, nosso país e (por que ralo?) até nosso planeta.

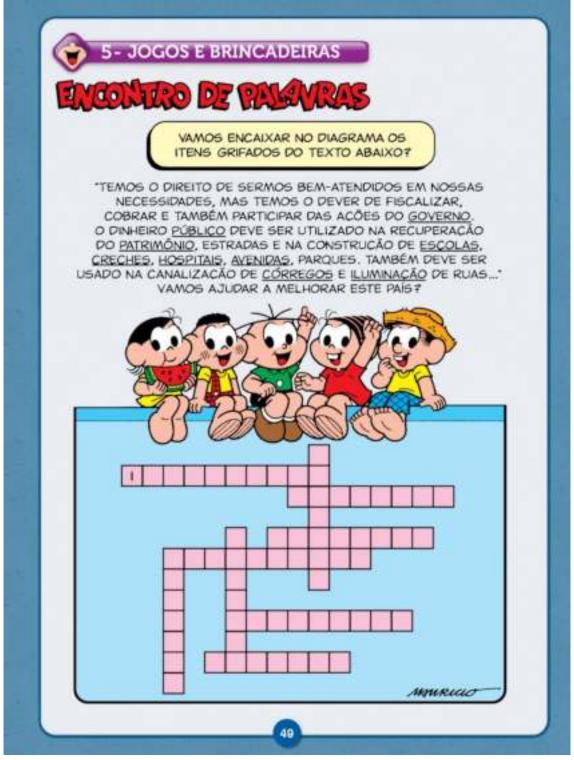
 E, independentemente dos grupos, todos, individualmente, podem fiscalizar o governo e a administração pública e colaborar na tomada de decisões.





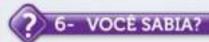












TRANSPARÊNCIA E A LEI N. 12.527, DE 2011 -LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO (LAI)

Para que o controle social possa ser exercido plenamente pelos cidadãos, é indispensável a transparência na administração pública.

Mas vocé sabe o que isto significa?

Na administração pública, transparência significa tornar pública todas as informações que se referem ao governo e à sua administração, de forma simples e clara, para que todos os cidadãos possam saber e entender o que está sendo feito com o dinheiro.



Todos os meios de comunicação (TV, rádio, jornal, internet etc.) podem e devem ser usados para transmitir essas informações.

Nesse sentido, a Controladoria-Geral da União (CGU) lançou em 2004 o Portal da Transparência do Governo Federal, que é um site de acesso livre no qual o cidadão pode encontrar informações sobre como o dinheiro público é utilizado, além de se informar sobre assuntos relacionados à administração pública do Brasil.

Desde a sua criação, o site tem sido utilizado como um importante aliado da população para obter informações sobre a aplicação do dinheiro público.

Para saber mais, acesse: http://www.portaltransparencia.gov.br/.

Além disso, você sabia que existe uma lei que pode tomar a sua comunidade muito melhor? E que você tem o direito de participar ativamente da administração pública?

Então, varnos falar um pouquinho sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI) que entrou em vigor em 36 de maio de 2012.

A LAI tem como propósito garantir o direito de os cidadãos obterem as informações públicas no pais. O que quer dizer que todo cidadão tem o direito de receber dos órgãos públicos informações compreensiveis e completas. A Lei vale para os três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) em todas as esferas de governo (municipais, estaduais, distrital e federal).

Quais informações?

Todas aquelas relativas à administração pública, por exemplo, como o dinheiro público foi empregado, quanto custaram as obras e os bens adquiridos, quantas escolas e postos de saúde existem e muitas outras informações que possam ser importantes para um born controle social.

E mais, qualquer pessoa, independentemente da idade, pode solicitar essas informações.

Saiba mais: http://www.acrescainformacao.gov.br/









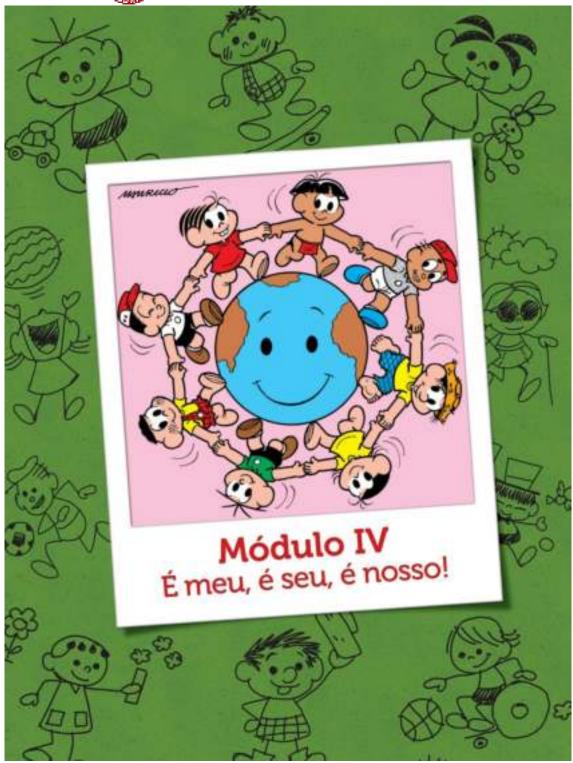
















CAPÍTULO I - O PATRIMÔNIO PÚBLICO É DE TODOS!

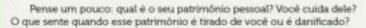


1- VIVÊNCIAS

EU TENHO UM PATRIMÓNIO?

Vocé sabe o que significa o termo "patrimônio"?

Património, no sentido de "bens privados", significa posses materiais (objetos, dinheiro, imóveis etc.) que pertencem por direito a uma pessoa ou familia ou empresa privada. Para entender melhor: o seu computador, a sua bicicleta e seus brinquedos são exemplos do seu património privado.





MHURICIO

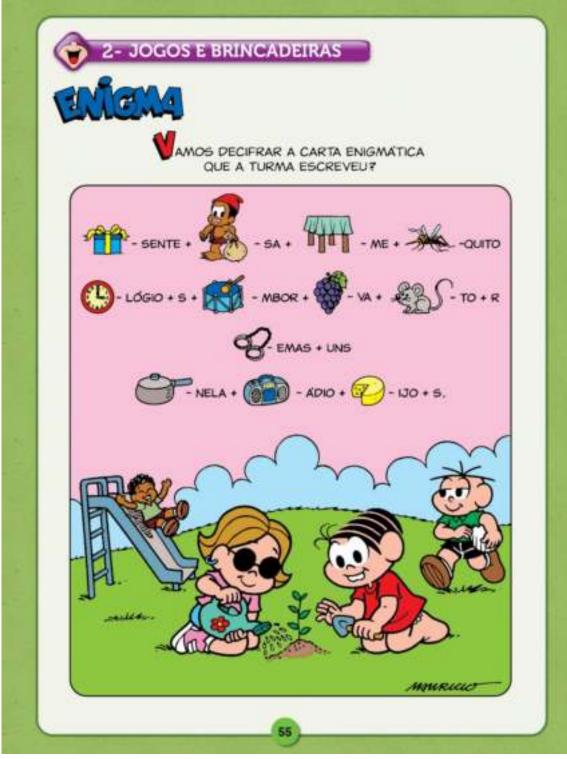
E o que é "patrimônio público"? São todos os bens culturais e naturais que pertencem a coletividade (a todos) e devem ser protegidos e preservados em beneficio de todos. As praias, os rios, as ruas, as praças, os museus, as escolas públicas, as bibliotecas, a lingua materna e os costumes culturais são exemplos de patrimônio público.

O patrimônio público deve ser cuidado por todos os cidadãos de cada comunidade, de cada país e do mundo inteiro. Você cuida do "seu" patrimônio público?















SÃO TANTOS OS PATRIMÓNIOS...

O termo "património", na maior parte das vezes, vem acompanhado de um complemento, por exemplo, património público, natural, cultural, histórico, artístico... Vamos conhecer algumas definições?



PATREMONIO NATURAL

O patrimônio natural é composto por monumentos naturais, formações geológicas, zonas delimitadas que constituam habitat de espécies animais e vegetais ameaçadas e sitios naturais ou as áreas naturais de preservação.

De acordo com a Constituição Brasileira de 1988, a Floresta Amazônica brasileira, a Mata Atlântica, a Serra do Mar, o Pantanal Mato-Grossense e a Zona Costeira são "patrimônio nacional".

Como você pode ver, o patrimônio natural do nosso pais também é um patrimônio público, portanto, é nosso, assim temos o dever de ajudar a cuidar e a preservar.

FATRIMÓNIO CULTURAL

É o tipo de património público que tem significados importantes para cada indivíduo, grupos, nações e até para toda a humanidade. Representa uma determinada cultura, povo, nação e merece proteção, preservação e divuigação.

De acordo com a Constituição Brasileira de 1988, constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, nos quais se incluem as formas de expressão, os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artisticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais e os conjuntos urbanos e sitios de valor histórico, paisagistico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. Cabe ao Poder Público, com a colaboração da comunidade, promover e proteger o patrimônio cultural brasileiro.

Nacionalmente, o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) é a organização federal responsável pela preservação e divulgação do acervo patrimonial material e imaterial do país.

Mundialmente, a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Cláncia e Cultura) e o órgão responsável por fazer as regras de proteção do património histórico e cultural da humanidade.









OS PATRIMÔNIOS BRASILEIROS RECONHECIDOS PELA UNESCO

Atualmente, o Brasil conta com vinte e dois bens inscritos na lista do Património Mundial, reconhecidos pela UNESCO, pelo seu valor excepcional e universal para a cultura da humanidade.



- Patrimônios naturais (e um misto) brasileiros reconhecidos pela UNESCO como patrimônios da humanidade:
 - 1. Parque Nacional do Iguaçu, Paraná e Argentina.
 - 2. Reserva de mata atlântica da Costa do Descobrimento, Bahía e Espírito Santo.
 - 3. Mata Atlântica: reservas do Sudeste, São Paulo e Paraná.
 - 4. Complexo de Conservação da Amazônia Central, Amazonas e Roraima.
 - 5. Área de conservação do Pantanal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.
 - 6. Áreas protegidas do cerrado: Parques Nacionais Chapada dos Veadeiros e das Ernas, Goiás.
- Ilhas atlânticas brasileiras. Reservas de Fernando de Noronha e Atol das Rocas, Pernambuco e Rio Grande do Norte.
 - 8. Paraty e Ilha Grande Biodiversidade e Cultura (PATRIMÓNIO MISTO), Rio de janeiro.





 Patrimónios culturais brasileiros, de "valor universal excepcional" que fazem parte do patrimônio cultural da humanidade: Cidade histórica de Ouro Preto, Minas Gerais. Santuário do Born Jesus de Matosinhos, Congonhas, Minas Gerais. 3. Centro histórico da cidade de Diamantina, Minas Gerais. Centro histórico da cidade de Olinda, Pernambuco. 5. As missões jesulticas guaranis, ruinas de São Miguel das Missões. Rio Grande do Sul. Centro histórico de Salvador, Bahia. 7. Brasilia, Distrito Federal. 8. Parque Nacional da Serra da Capivara, Piaul. 9. Centro histórico de São Luis, Maranhão Centro histórico da cidade de Goiás, Goiás. Praça de São Prancisco da cidade de São Cristóvão, Sergipe. 12. Rio de Janeiro, paisagens cariocas entre a montanha e o mar. 13. Conjunto da Pampulha, da cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. 14. Sitio Arqueológico Cais do Valongo, Rio de Janeiro. Agora que já sabe quais são, você realizará uma pesquisa sobre um desses patrimónios brasileiros reconhecidos pela UNESCO. Peça ajuda à sua família. Você deve escolher um dos patrimônios indicados e procurar informações sobre ele em livros, enciclopédias, sites da internet ou outras fontes. Para ajudá-lo na pesquisa, elaboramos um roteiro básico: A - Qual foi o patrimônio brasileiro pesquisado? B - Quando esse patrimônio foi reconhecido pela UNESCO? C - Em qual cidade e estado brasileiro esse patrimônio está localizado? Como é o local em que ele está situado? D - Por que esse patrimônio é "singular, único", diferente de todos os outros patrimônios culturais do Brasil e do mundo? E - Esse patrimônio está preservado e é bem-cuidado? F - Identifique a bibliografia consultada em sua pesquisa. Depois da pesquisa, organize as informações obtidas para fazer uma exposição oral para a turma, em no máximo 10 minutos. Na apresentação oral, use fotos, imagens ou videos, para manter a atenção dos colegas.

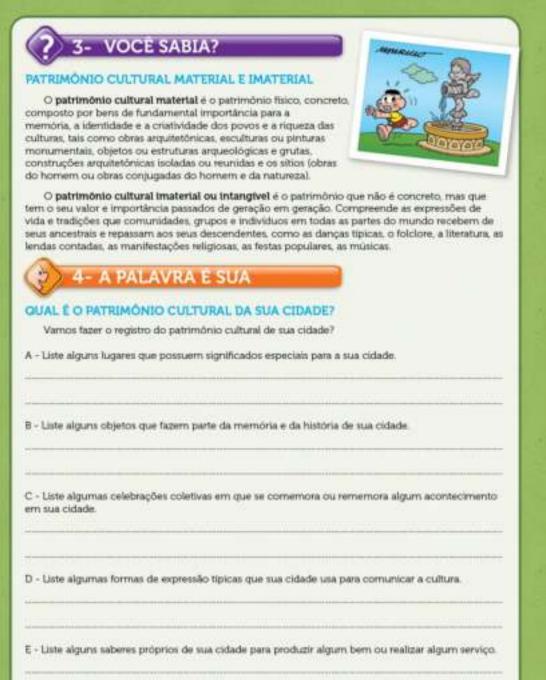




CAPÍTULO II – CULTURA É PATRIMÓNIO! 1- VIVÊNCIAS MINHAS MEMÓRIAS, MEUS PATRIMÔNIOS, MINHAS HISTORIAS. Na sua casa tem algum objeto de grande valor emocional para a sua família, como um quadro, um livro, uma escultura, uma foto? Você se lembra de alguma história escutada quando era bem pequeno? Um conto, uma lenda, uma história de misterio de arrepiar? E aquela cantiga que não sai de sua cabeça? Qual é? E as brincadeiras que vocé pratica. Quais são? MURICIO Esconde-esconde, de rodar pião, de roda, de pular corda. E aquela comida deliciosa que só de lembrar dá água na boca? Qual é? Qual é o objeto de valor emocional que você guarda com muito carinho? Ele tem história? Vocé já pensou por que você tira fotografias de pessoas ou lugares? Que memória você tem. dessas pessoas ou lugares? História e memória são patrimônios. Cada pessoa também tem um patrimônio cultural para compartifhart 2- COMPARTILHANDO AS IDEIAS BAU DAS MEMÓRIAS A - Pense em um objeto que tenha valor emocional para você ou para sua família. Conte para a turma a história desse objeto. B - Ensine para a classe uma brincadeira que você aprendeu quando era criança. Faça com que todos vivenciem essa brincadeira. C - Escreva uma história ou uma cantiga que você ouvia quando era bem pequeno e que ficou na sua memória.









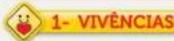








CAPÍTULO III - O COMPROMISSO TAMBÉM É NOSSO!



A FORÇA DA IMAGINAÇÃO!

Você já imaginou um mundo livre da pobreza, da forne, do medo e da violência? Um mundo com acesso justo e universal à educação de qualidade e que invista em suas crianças? Um mundo que garanta o direito à saúde, à água potávet, ao saneamento básico e ao alimento suficiente e nutritivo? Um mundo de respeito à dignidade e aos direitos humanos, socialmente inclusivo, em que as pessoas vulneráveis tenham suas necessidades atendidas? Um mundo em que cada país desfrute de um crescimento econômico sustentável com trabalho digno para todos? Um mundo em que os padrões de consumo e produção e



MINIRILLO

o uso de todos os recursos naturais – do ar à terra; dos ríos aos oceanos – sejam sustentáveis? Um mundo em que a humanidade viva em harmonia com a natureza e em que animais selvagens e outras espécies vivas estejam protegidos?

Imaginou? Você não está sozinhol

Quando sonhamos juntos, o sonho pode virar realidade!



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Como será sua vida em 2030? Você estará estudando ou trabalhando? Qual será sua profesão? Estará morando em sua cidade ou em outro lugar?

Você consegue imaginar como será o mundo, o Brasil, sua comunidade em 2030? Se pudesse planejar um futuro melhor para você, todos os seres humanos e para o planeta Terra, o que fania?

Vamos pensar sobre o presente e planejar como construir um futuro mais justo pera toda a humanidade, preservando a natureza e as coisas boas que temos?

Você quer participar da construção de um mundo melhor para todos?









3- LER PARA APRENDER MAIS...



A AGENDA 2030 E OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A Organização das Nações Unidas, também conhecida pela sigla ONU, é uma organização internacional formada por países que se reuniram voluntariamente e fizeram um compromisso de trabalhar pela paz e pelo desenvolvimento mundial.

A ONU foi fundada em 1945 e, desde então, busca realizar ações mundiais no sentido de promover os direitos fundamentais do homem, o progresso social e melhores condições de vida para todos.

Em 2015, os lideres desses países (incluindo o Brasil) aprovaram a adoção de um compromisso chamado Agenda 2030, contendo os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Todos esses objetivos vão contribuir para erradicação da extrema pobreza e proteção do nosso meio ambiente, tornando o nosso planeta um lugar bem melhor para se viver, sem desigualdades e preconceitos e com respeito aos recursos naturais.

A Agenda 2030 é um convite a todos para embarcar nessa jornada coletiva, sem deixar ninguém para trás.

VAMOS CONHECER ESSES OBJETTIVOS?



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. Todas as pessoas devem destrutar de um padrão básico de vida, inclusive por meio de sistemas de proteção social.



Acaber com a forne, alcançer a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentiivel.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



Alcançar a igualdade de glinero e empoderar todas as mulheres e merunas.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.



Assegurar o acesso conflável, sustentável, moderno e a preço acessivel a energia para todos.



Promover o crescimento econômico sistentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabelho decente para todos.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.







Tomar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, getir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



Promover sociedades pacificas e inclusivas para o desenvolvimento sustentiavel, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.



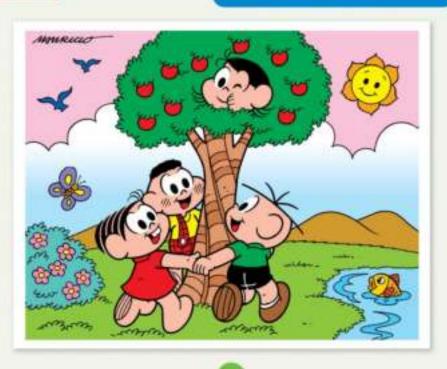
Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a perceria global para o desenvolvimento sustentável.



Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentavel. Vamos ajudar a implantar a Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)?



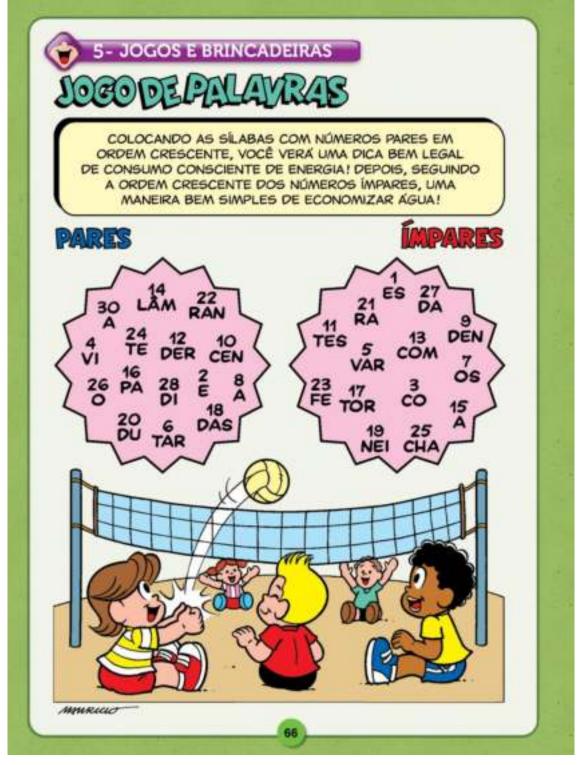


















6- VIVÊNCIAS

EU TAMBÉM SOU RESPONSÁVEL!

Como vimos, além de acabar com a pobreza e a forne, existem diversos outros objetivos muito importantes que visam ao desenvolvimento sustentável do planeta. Alguns parecem mais complexos de entender e dependem da ação conjunta dos governos e da sociedade, mas existem vários outros que fazem parte do nosso dia a dia. Dessa forma, podemos e devernos trabalhar para alcançá-los, porque todos nos somos responsáveis pelo compromisso da Agenda 2030.

Podemos consumir com consciência e garantir que nosso bem-estar não agrida o meio ambiente.

E isso pode ser feito no dia a dia, com ações simples. Quando todas as pessoas adotarem essa postura e tiverem consciência de que cada um é responsável pelo nosso planeta, poderemos começar a ter esperança para as futuras gerações.

Então, vamos fazer nossa parte?

COMBATER O DESPERDÍCIO DE ALIMENTO

Comprar e cozinhar apenas o necessário para a família para que não haja sobras de comida a serem jogadas no tixo. Usar talos e cascas de frutas podem ser boas alternativas para evitar o desperdicio. Eles se transformam em gostosos bolos, chás, sopas, doces e muitas outras coisas. E ainda existem organizações que recolhem alimentos que não serão consumidos e os entregam às instituições de assistência social.

Procure saber se existe alguma organização que faz isso na sua comunidade e ajude. Participe.





COMBATER O DESPERDÍCIO DE ENERGIA

Tomar banhos quentes rápidos (5 minutos). Desligar as luzes quando não estiver usando, assim como a TV, o computador e o rádio. Utilizar sempre que possível a luz do dia, é mais saudável e é de graça!

Na cozinha, a geladeira e o freezer devempermanecer fechados. Jamais guardar os alimentos enquanto estiverem quentes. Na área de serviço, acumular as roupas sujas e lavar todas de uma só vez.

Também passar a ferro todas as roupas lavadas de uma só vez. É fácil lembrar-se disso, não é?







COMBATER O DESPERDÍCIO DE ÁGUA

Na cozinha, laver a louça com um pouco de sabão misturado em água. Molhar a esponja nessa mistura para ensaboar toda a louça e apenas depois disso enxaguar todas de uma só vez.

No barheiro, desligar o chuveiro enquanto se ensaboa e não demorar mais do que o necessário. Ao escovar os dentes, fechar a torneira. Abrir apenas para enxaguar a boca.

Ao lavar roupas, primeiro debe as roupas de molho, em seguida, lave todas de uma só vez com a quantidade certa de sabão. Quando a máquina despejar a água, reutilize essa água para limpeza do quintal, de pisos e banheiros!

COMBATER O EXCESSO DO LIXO

Podemos combater o excesso de livo reutilizando embalagens e produtos, reduzindo o consumo de materiais e ainda reciclando. Por exemplo:

 - Levar uma bolsa ao mercado para trazer suas compras. Isso evita milhões de sacolas de plástico indo para o lixo.

- Doar roupas, sapatos e brinquedos que você não usa mais para entidades beneficentes ou trocar tudo numa feira de desapego. O que não tem mais valor para você pode representar algo muito importante para outra pessoa e vice-versa. Que tal uma feira dessas na escola? Fale com a direção!

- Separar todo o lixo para que vidro, plástico, papel e metal possam ser reciclados e transformados em novos produtos pela indústria. Mas vocé também pode reciclar em casal Por exemplo, fazer uma casa de boneca com duas caixas de papelão, bonecas com meias e botões, carrinhos com tampas de refrigerantes, cestos com carvudos de plástico ou bolsas com arreis de latinhas de refrigerantes. Use a imaginação e mãos à obra.













CAPÍTULO IV - A UNIÃO FAZ A FORÇAI CIDADANIA E SOLIDARIEDADE



1- LER PARA APRENDER MAIS...

EU QUERO, EU POSSO, EU SEI SER SOLIDÁRIO

Como vimos, as pessoas e o planeta precisam de ajuda, de solidariedade! É só ligar a televisão e assistir ao noticiário para observar que há pobreza, exclusão, injustiça, violência, desigualdade, guerras e destruição do meio ambiente.

Multos seres humanos, mesmo sabendo o que é certo fazer, continuam a praticar esses atos, sem se importarem com o próximo ou com o planeta.

Mas será que a solidariedade vale a pena?

O ser humano não sobrevive sozinho, vive em grupos. A solidariedade fez com que o homem, animal inferior na cadeia ecológica, se tomasse o mais poderoso de todos os animais do planeta! A solidariedade é uma condição para a sobrevivência da humanidade.

A solidariedade é um principio básico da cidadania, é uma ideia, um valor ético, um comportamento, uma atitude que se aprende e se pratica todos os dias.

O programa UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA, que você conheceu neste período, teve por objetivo a construção de uma prática solidária consigo mesmo (Módulo I), com os outros (Módulo II), com o seu pais (Módulo III) e com o seu planeta (Módulo IV).

E então o que você pode fazer?

- Mudar a ideia de que o que vale na vida é o consumo e ter coisas e dinheiro, independentemente do que isso pode causar de prejuizo para os outros e para o planeta.
- Compreender os efeitos de sua ação e seu significado no que se refere a grandes princípios, como solidariedade, justica, democracia, respeito às diferenças e ao meio ambiente.
- Ouerer fazer diferença na sua comunidade e combater as causas da violência, da miséria, da exclusão, da destruição.

Para que? Para que todos, sem exceção, possam viver em um mundo socialmente, economicamente e ecologicamente equilibrado. Um mundo melhor para todos!



2- PONTOS DE VISTA

AÇÕES SOLIDÁRIAS

Eu sou solidário comigo mesmo porque.

Eu solidário com a minha familia porque ..

Eu sou solidário com a minha escola porque.

Eu sou solidário com as pessoas porque......

Eu sou solidário com a minha cidade e comunidade porque.

Eu sou solidário com a natureza e os animais porque

rido Parido

prese ajudar.







3- VIVÊNCIAS

A SOLIDARIEDADE COM A FAMILIA

A família é o nosso núcleo. É a primeira referência que temos do mundo.

Em nosso lar, aprendemos a conviver, a respeitar as diferenças, a perder e a ganhar.

Todos tém uma função. Há os que trabalham em casa ou fora dela, há os que estudam e os pequenos que não fazem nem uma coisa nem outra, só as gracinhas. Como é a sua familia?

O elemento mais importante de uma familia é o amor! E quem ama é solidário.

Podemos discordar em alguns assuntos, mas é preciso, acima de tudo, que haja respeito entre os familiares, concorda? Vamos ser tolerantes uns com os outros?

O jantar é uma boa hora para conversar, combinar programas, trocar ideias. É que tal um jantar especial, com uma brincadeira, tipo mírnica ou 'o que é o que é'?

O que acha de, em vez de ficar grudado na telinha (da televisão, do computador, do celular), figar o som com uma boa música e fazer uma sessão de dança em familia?

Também é bom sair da rotina e dar um passeio em algum parque público ou em um clube ou mesmo nas escolas que abrem aos país no fim de semana. Seria muito legal convidar os avós para trem junto, não acha?

Você também pode fazer um ato de gentileza, como escrever bilhetinhos desejando a todos um bom dia, fazer um gesto de carinho ou oferecer ajudal. Enfim, vamos exercitar nossa solidariedade em familia?



4- COMPARTILHANDO AS IDEIAS

A SOLIDARIEDADE COM A ESCOLA E COM O PROFESSOR

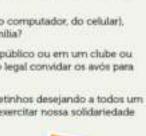
A escola é o local onde passamos grande parte do tempo de nossas vidas. Por isso, devemos manté-la em ordem, limpa e aconchegante.

Atitudes de cuidado e respeito são demonstrações de cidadania e promovem um ambiente legal para o aprendizado. Será que todos na escola são solidários?

Os estudantes devem praticar as atitudes a seguir para que sejam solidários com a escola e com o professor. Atribua uma nota (considere a nota 5 a mais baixa e a nota 10 a mais alta) para você e para os seus colegas, considerando o que tem sido praticado.

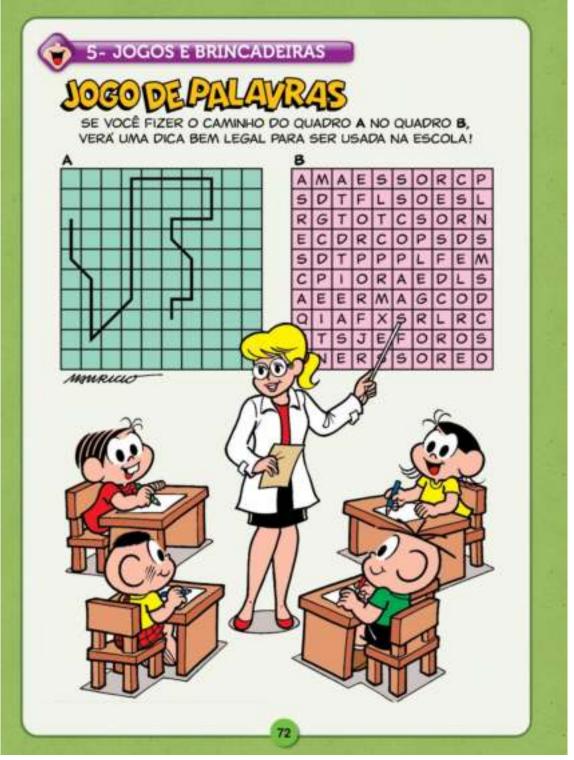
a) Colaborar para a solução dos problemas na escola:	vocé	colegas
b) Jogar o lixo nas lixeiras e não rabiscar paredes e móveis:	você	colegas
c) Manter o banheiro sempre limpo depois de usá-lo:	vool-	colegas
d) Cuidar do material escolar e ter interesse pelo estudo:	você	colegas
e) Respeitar o professor e as diferenças entre os colegas:	vocé	colegas

Reflita sobre qual atitude pode ser melhorada a fim de ganhar uma nota mais alta. Converse com a turma sobre como mudar para melhorar.



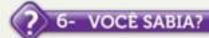












A SOLIDARIEDADE COM A MINHA COMUNIDADE E COM O MEIO AMBIENTE

Sabe o que a Constituição Federal diz sobre o meio ambiente?

Art. 225. Todos tém direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendé-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.



E então, você carrega o seu lixo com você até encontrar uma lixeira? Jogar lixo nas ruas, além de ser muito feio, entope bueiros e pode causar doenças.

Você ajuda a cuidar das calçadas da sua casa? Elas são importantes para as pessoas que riela passam, principalmente crianças, idosos e pessoas com dificuldade de locomoção.

Respeita o sinal de pedestres, sinais de trânsito, limites de velocidade e vagas para pessoas com deficiência? Além de serem ações de cidadania, também são de segurança para pedestres e condutores de automóveis.

Tem gente que picha muros e quebra patrimônios! E ainda tem gente que pisa a grama e destrói plantas e árvores. Tem gente que fuma e joga a "ponta do cigarro" na rua ou nas matas, provocando queimadas. E ainda tem gente que faz barulho fora do horário permitido, incomodando aos demais. Conhece gente assim?

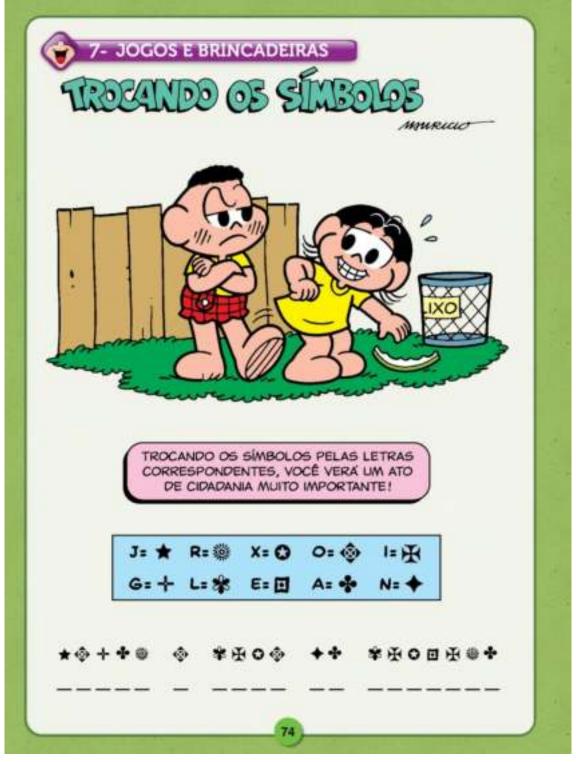
Tem gente que até machuca os animais, só por maldade! Isso não é um absurdo?

Denuncie, fiscalize e cuide.















8- COMPARTILHANDO AS IDEIAS

INFRAÇÃO: DIGA NÃO!

Você sabe o que significa infração? Significa ignorar e desrespeitar leis e normas que são criadas para a proteção dos cidadãos, dos animais, do patrimônio público e do meio ambiente, ou seja, quando alguém comete uma infração significa que ele está se prejudicando ou prejudicando alguém ou alguma coisa. E isso não é uma atitude cidadá! Algumas vezes um ato errado pode até não ser contra a lei, mas ainda assim é antiético e por isso não deve ser praticado, por exemplo, aceitar um troco errado.



Para ajudar a alertar as pessoas para não praticarem tais atos, que tal se tornar um #agentedacidadiansa? Afinal, a carteirinha de Agente da Cidadania você ja tem! Agora, so falta produzir um talão de multas para multar quem comete uma infração ou uma ação antiética. É só fazer várias folhas iguais ao modelo abaixo e usar o grampeador para fixá-las.

Assim, quando presenciar uma atitude (dos colegas, dos pais, dos vizinhos etc.) que não é cidadã, não perca tempo: aplique uma muita ao infrator!

MULTA Multo bonito, belo? You'd noté se aproveitando de ineficilocia de flucellación para amegiar a direito dos cutros cidadices.			
INFRAÇÃO			
Acetar trace or			
Palaficar cartas	trha de esta	utante	
Color na provo Rabiscar las par			
D Jogar paged ou 6			
Xinger a arrigu	other		
O Sujar a rua, as		nonuments	públicos
Matretar or an	THE .		
J. 040098			
	_		_
			_
CHILL SALL			

HAVE CONTRACTOR	v-samu		
Per favor, sinta	se shrigade		
The state of the s	10000	110	
			-

Por exemplo, 'Infração: jogar lixo na rua',
'Infração: hurar fila', 'Infração: ultrapassar o sinal
vermelho', 'Infração: desperdiçar água', 'Infração:
não respeitar lugar reservado', 'Infração: falsificar
carteirinha de estudante', 'Infração: colar na
prova' e mais tantas outras infrações (atitudes
erradas ou contra a leij que já aprendemos.

E qual é o valor da multa? Qual é a pena para o infrator?

Sugestão: você pode cobrar dele uma ato de solidariedade pelo emo cometido. Por exemplo, visitar um lar de idosos para fazer companhia por umas horas, consertar coisas estragadas na escola, ajudar a arrecadar alimentos e brinquedos para uma creche e muitas outras coisas que podem ser feitas para ajudar ao próximo.

Assim, com certeza, o mundo será um lugar melhor para todos. O infrator vai perceber que fez coisa errada e vai consertar o erro fazendo uma coisa boa para alguém ou para a comunidade!

Varnos la? Todos de bloco de multa nas mãos!







CAPÍTULO V – UM POR TODOS E TODOS POR UM! CIDADANIA E VOLUNTARIADO



- PROJETO: SOLIDARIEDADE E VOLUNTARIADO

Ser voluntário é doar-se de forma livre, desinteressada e responsável em beneficio da comunidade e do bem comum. É um ato de solidariedade e amor!

Quando participamos de campanhas em benefício de outras pessoas ou compartilhamos com uma causa ou um ideal, não estamos apenas ajudando o próximo ou a comunidade. Estamos também ajudando a construir um mundo melhor. É isso faz a gente se sentir tão bem!

SENERICITY

Então, que tal ser voluntário de algumas causas e praticar a solidariedade?

Se todos ajudarem, não fica pesado para ninguém. Só valorizamos o trabalho do outro, quando participamos dele.

Participe, com dedicação, de campanhas e atividades da sua comunidade que ajudem os necessitados, como as campanhas do agasalho, de Natal, do Dia das Crianças e tantas outras. Procure saber maist.

E tem mais! Existem várias organizações brasileiras e mundiais que realizam trabalhos assistenciais e que precisam de voluntários. Você pode procurá-las na internet e caso queira ajudar ou participar de alguma delas, peça auxilio e permissão aos seus pais.

Mas vamos ser voluntários hoje mesmo? Reúna seus colegas e arrecadem brinquedos em bom estado. Separem aqueles que precisam ser lavados ou consertados e mãos à obra. Deixem todos eles limpinhos, com boa aparência e funcionando. Al. é só embrulhar. Depois, com a ajuda do professor ou da familia, encontrem uma creche ou uma entidade de assistência. Então, marquem uma data, reúnam-se e façam a parte mais gostosa: doar o seu tempo e os brinquedos e dividir seu carinho com quem precisa!



2- JOGOS E BRINCADEIRAS



Vocé vai montar e jogar o JOGO DA MEMÓRIA. Tudo o que você aprendeu no programa UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANÍA está representado no jogo. Monte o jogo cartonado. Leias as regras com atenção e divirta-se!













A PALAVRA É NOSSA

AMAMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!



No **Módulo II**, aprendemos como é bom respeitar o outro, suas diferenças e a maneira de cada um. Quanto mais diferente, mais coisas para compartilhar, mais rica a experiência!

Depois de ficarmos de bem conosco e com as pessoas, no Móduão III, olhamos à nossa volta para compreender nosso papel na sociedade em que vivemos. Assim, mergulhamos no espaço que ocupamos, na nossa terra, e entendemos o que é o amor à pátria. E falamos muito deste Brasil querido, sua forma de governo e como nos podemos contribuir com o pais, seja junto aos nossos representantes ou por meio de atlitudes que contribuam para o bem comum.

E, no Módulo IV, olhamos para o planeta e compreendemos que ele depende de nos.

Aprendemos a valorizar o respeito, a honestidade, a sinceridade e a generosidade e assim nos tornamos representantes: muito melhores de nossas comunidades.

Podemos e devernos contribuir para construir um futuro próspero e justo com consciência e solidariedade. Todos juntos somos mais fortes! Um por todos e todos por um!

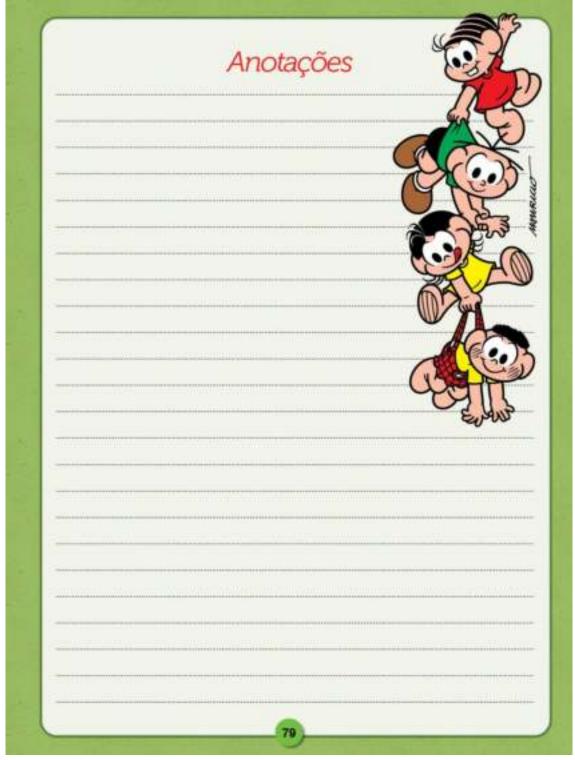
Torcemos para que tenha gostado e que tudo que aprendeu faça diferença na sua vida e na sua comunidade. Todo nosso carinho a você! Obrigado por sua companhia, já estamos com saudade!

Equipe do programa UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA.













SOBRE A CCU

A Controladoria-Geral da União (CGU) é o órgão central do Sistema de Controle Interno do Governo Federal responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e à melhoria da transparência na administração pública, por meio de ações de auditoria, correição, ouvidoria, prevenção e combate à corrupção.

Por acreditar na transformação pela educação, a CGU desenvolve um conjunto de ações voltadas ao público infantojuvenil cujo objetivo é incentivar a reflexão sobre temas importantes relacionados à construção da cidadania para que se tomem cidadãos conscientes do papel que devem exercer na sociedade.

A ética é fundamental em um sistema de educação que promete transformar indivíduos e a realidade social pela mudança de cultura. E nada melhor do que a escola, que pode e deve contribuir para a formação do cidadão pleno, cujo comportamento deve ser marcado por valores e principios éticos.

O programa UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA é fruto de uma parceria da CGU com o Instituto Cultural Mauricio de Sousa e quer, com auxilio do universo lúdico e divertido da Turma da Mônica, incentivar o desenvolvimento de uma cultura ética e cidadã entre crianças e adolescentes, por meio da valorização da autoestima, respeito às diferenças e ao patrimônio público e interesse pelo bem-estar coletivo.

Construir a cidadanta é uma ação conjunta em que a família, a escola e o Estado têm papéis muito importantes. Os beneficios dessa união são usufruidos por todos. Convidamos você a nos seguir nesse caminho! Participe dessa construção!



Saiba mais:

www.gov.br/cgu/educacaocidada www.tratitutomauriciodesousa.org.br











ANEXO D - MODELO ITEM 4 (MANUAL DO PROFESSOR)









PROFESSOR,

O PROGRAMA UM POR TODOS E TODOS POR UM PELA ÉTICA E
CIDADANIA TEM POR OBJETIVO INCENTIVAR, POR MEIO DE ATIVIDADES
ARTÍSTICAS, CIENTÍFICAS E LÓDICAS, BEM COMO PELA MAIOR INTERAÇÃO
ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE, O DESENVOLVIMENTO DE UMA
CULTURA ÉTICA E CIDADÁ ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

ESTE MATERIAL OFERECE AOS ESTUDANTES A OPORTUNDADE DE CONHECER E TRABALHAR CONCEITOS COMO AUTOESTIMA, RESPEITO E TOLERÂNCIA, ÉTICA, CIDADANIA, DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO SOCIAL, PATRIMÔNIO POBLICO, SOLIDAREDADE E VOLUNTARIADO, ENTRE OUTROS, COM APOIO DE UMA METODOLOGIA DESENVOLVIDA POR ESPECIALISTAS DO INSTITUTO CULTURAL MAURICIO DE SOUSA E DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO (CGUI).

A CGU ACREDITA NA TRANSFORMAÇÃO PELA EDUCAÇÃO E NA
CONSCIENTIZAÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS COMO CAMINHO PARA UM
BRASIL MAIS JUSTO E FELIZ. É PRECISO DAR O EXEMPLO ÀS NOVAS
GERAÇÕES, MOSTRANDO-LHES QUE SER ÉTICO VALE A PENA! E POR
CONFIAR NO PAPEL DO PROFESSOR COMO AGENTE TRANSFORMADOR DA
SOCIEDADE, CONVIDAMOS VOCÊ, PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO, A CAMINHAR
CONOSCO NESSA JORNADA, DESPERTANDO NOS ESTUDANTES O INTERESSE
PELA PARTICIPAÇÃO NA VIDA PÚBLICA E COMPROMETENDO-OS COM O BEMESTAR COLETIVO.

CIDADANA REQUER EDUCAÇÃO, ÉTICA E INTEGRIDADE, RESPEITO ÀS LEIS E AO PRÓXIMO E INTERESSE PELO BEM DA COMUNIDADE E DO PLANETA, OU SEJA, UM POR TODOS E TODOS POR UM! JUNTOS PODEMOS CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR PARA TODOS. CONTAMOS COM VOCÉ!

EQUIPE UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA.





MANUAL do **PROFESSOR**



pela ética e cidadania





MATERIAL DO PROGRAMA

O material do programa UM POR TODOS E TODOS POR UMI PELA ÉTICA E CIDADANIA foi desenvolvido com muita dedicação até chegar a você, que está todos os dias nessa tarefa desafiadora que é ensinar e formar individuos para serem cidadãos pienos. Tem por objetivo abordar temas fundamentais na construção da cidadania que possam ser trabalhados com os estudantes de forma lúdica e divertida. É composto por:

- Manual do Professor (com orientações detalhadas para o desenvolvimento de cada atividade):
- Caderno do Estudante (com textos e atividades a serem desenvolvidas na escola e também quando possível com a ajuda da familia);
- Revistas de histórias em quadrinhos; jogo cartonado da memória: jogo cartonado de trilha; volantes; carteirinha agente da cidadania.

O MATERIAL É DIVIDIDO EM 4 MÓDULOS:

Módulo I - conceitos relacionados à autoestima, autoconhecimento e autocuidado.

Modulo II - conceitos relacionados ao respeito, tolerância, inclusão e pessoas com deficiência.

Módulo III – conceitos relacionados à organização do Estado, democracia, cidadania, controle social e transparência.

Módulo IV – conceitos relacionados à educação patrimonial e preservação, 17 objetivos do desenvolvimento sustentável, solidariedade e voluntariado.

Cada módulo apresenta atividades que ilustram, reforçam o conteúdo e divertem, conforme segue:



HISTÓRIA E HISTÓRIAS

Objetivo de motivar e despertar o interesse dos estudantes sobre o tema, para que eles possam se envolver no processo de aprendizagem com alguma bagagem inicial.



VIVÊNCIAS

Objetivo de levar os estudantes a compreenderem o tema, vivenciando situações, de modo a revisitarem de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem.



BATE PAPO

Objetivo de conduzir o entendimento do terna. São perguntas dirigidas aos estudantes e que devem ser respondidas oralmente pela classe, com a condução do professor, incentivando a negociação de significados sobre o tema.



JOGOS E BRINCADEIRAS

Objetivo de reforçar o conteúdo de forma divertida. É um tipo de atividade lúdica que, mesmo sendo recreativa, da fechamento para aquillo que está em discussão.



A PALAVRA E SUA

Objetivo de levar os estudantes a registrarem e expressarem por escrito suas ideias de forma livre e ao mesmo tempo de reflexão sobre o que vivem e sentem. É um espaço pessoal, o estudante mostra o texto se guiser.







COMPARTILHANDO AS IDEIAS

Objetivo de conduzir os estudantes a comunicarem por escrito/oralmente e publicamente suas ideias.



ARTE SEM LIMITES

Objetivo de conduzir os estudantes a comunicarem em linguagens artísticas suas idelas de forma livre e, ao mesmo tempo, refletirem sobre o tema.



LER PARA APRENDER MAIS...

Objetivo de levar os estudantes a ampliarem seus conhecimentos sobre o tema. É apresentado um texto verbal, verbo-visual, esquema, diagrama.



PONTOS DE VISTA

Objetivo de levar os estudantes a refletirem sobre o texto proposto na atividade anterior para que possam construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações sobre o tema.



PESQUISA

Objetivo de levar os estudantes a realizarem questionamentos, além do material exposto na sala de aula, para se evitar uma visão homogênea sobre o tema.



PROJETO: SOLIDARIEDADE E VOLUNTARIADO

Objetivo de levar os estudantes a desenvolverem soluções para os problemas apresentados, visando melhorarias na qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.



VOCE SABIA?

Objetivo de conduzir os estudantes a ampliarem os conhecimentos sobre o tema. Aperece como uma informação complementar de dados, fatos e conceitos.



AUTOAVALIAÇÃO

Objetivo de levar os estudantes a se autoavaliarem e avaliarem o módulo; o que aprenderam; quais foram suas dúvidas e preferências; a reverem as suas hipóteses iniciais etc.

O material traz orientação de quantitativo de aulas a serem utilizadas, de preferência no decorrer de um semestre letivo, contudo as sugestões metodológicas para o desenvolvimento das atividades são apenas orientações gerais. Só você, professor, sabe de fato o que pode ou não fazer, dependendo das características da sua turma e do tempo destinado ao programa.

O programa também conta com uma etapa de monitoramento, que visa aperfeiçoà-lo. Dessa forma, convidamos você a preencher o questionário virtual que será disponibilizado pela equipe, para que se observe os resultados do programa e as sugestões de melhorias. Saiba mais: https://www.gov.br/cgu/pt-br/educacao-cidada





A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL E O PROGRAMA "UM POR TODOS E TODOS POR UMI PELA ÉTICA E CIDADANIA"

Professor, nesta edição, estamos relacionando os temas e as atividades previstas no programa à Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental, aprovada pelo Conselho Nacional da Educação, em 2017

Conheça a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental: http://busemaconalcomum.mec.gov.lm/

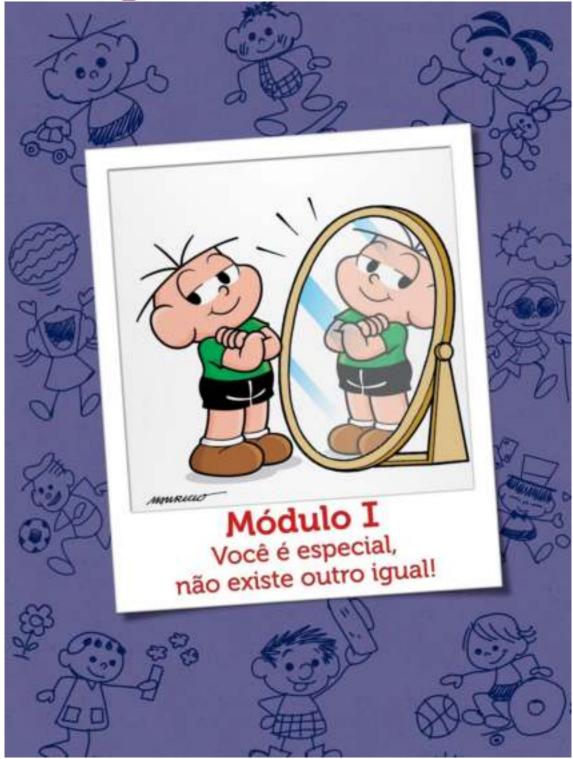
COMPETENCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR define competências gerais que devem ser desenvolvidas pelos estudantes em qualquer situação de aprendizagem escolar. As competências são assim elencadas:

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construidos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem pròpria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Valorizar e fruir as diversas manifestações artisticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artistico-cultural.
- 4. Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partifhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- 6. Valorizar a multiplicidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhectmentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confláveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na pluralidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da pluralidade de individuos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.











MÓDULO I - VOCÉ É ESPECIAL, NÃO EXISTE OUTRO IGUAL!

APRESENTAÇÃO

PROFESSOR, NESTE MÓDULO, VAMOS EXPLORAR MUITAS ATIVIDADES QUE PROMOVEM O AUTOCONIECTIONO E A AUTOESTIMA.

O ESTUDANTE TERA A OPORTUNDADE DE CONHECER-SE E VALORIZAR-SE POR MEIO DE CLESTIONÁRIOS, TEXTOS, ATIVIDADES E DISCUSSÕES EM SALA DE ALLA.

INOVE NO QUE ACHAR NECESSÁRIO. VOCÉ SABE, MELHOR DO QUE NINGUÉM, QUEM SÃO AQUELES A QUEM DEVE DEDICAR MAIS ARENÇÃO SEU PAPEL É ESSENCIAL NESTA AÇÃO.

LEMBRE-SE: LIMA TURMA COM BOA AUTOESTIMA TEM MELHOR DESEMPENDO E MELHOR PREDISPOSIÇÃO RARA SE ACEITAR E ACEITAR O OUTRO

O MÓDULO I - VOCÉ É ESPECIAL, NÃO EXISTE OUTRO IGUAL! está distribuido em dois capítulos:

CAPÍTULO I – ACREDITE EM VOCÉ! CAPÍTULO II – QUEM SE GOSTA, SE CUIDA!

1. O FOCO DO MÓDULO I - VOCÉ É ESPECIAL, NÃO EXISTE OUTRO IGUAL!

O foco do Módulo I é o desenvolvimento da Competência 8 da BNCC/EF, conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saude física e emocional, compreendendo-se na pluralidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Patavras-chave do Módulo I: Autoconsciência; Autoestima; Autoconfiança; Autocrítica; Equitibrio emocional; Saúde física e emocional; Atenção; Reflexão.

2. COMPREENDENDO A COMPETÊNCIA 8

 2.1. Dimensões da Competência 8 Autoconhecimento e autocuidado.

2.2. Subdimensões da Competência 8

AUTOCONSCIENCIA

Consciência coerente e integrada sobre si mesmo e sobre como sua identidade, perspectivas e valores influenciam sua tomada de decisão. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reconstrói sua identidade pessoal na relação com seus pares e adultos, sabendo diferenciar-se em comparação com os outros.





AUTOESTIMA

Compreensão e desenvolvimento de pontos fortes e fragilidades, de maneira consciente, respeitosa, assertiva e constante, para alcançar realizações presentes e futuras. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reconhece a influência que seus pontos fortes e fragilidades têm sobre suas realizações, identificando as habilidades que precisa desenvolver.

AUTOCONFIANÇA

Utilização de seus conhecimentos, habilidades e atitudes com confiança e coragem para aprimorar estratégias e vencer desaños presentes e futuros. Nesta etapa de escolaridade, o estudante usa seus conhecimentos, habilidades e atitudes com confiança, buscando estratégias para vencer desaños.

EQUILIBRIO EMOCIONAL

Reconhecimento de emoções e sentimentos, bem como da influência que pessoas e situações exercem sobre eles. Manutenção de equilíbrio em situações emocionalmente desafiadoras. Nesta etapa de escolaridade, o estudante identifica estratégias para lidar com questões emocionais e manter-se seguro, tranquilo e otimista, mesmo em situações desconhecidas.

SAUDE E DESENVOLVIMENTO FÍSICO

Capacidade de lidar com mudanças relativas ao crescimento. Avaliação de necessidades e riscos relativos à saúde. Incorporação de estratégias para garantir bern-estar e qualidade de vida. Nesta etapa de escolaridade, o estudante cuida da sua saúde física, bern-estar, afetividade. Reconhece, acolhe e lida com mudanças relativas à puberdade e aos fatores que afetam o seu crescimento pessoal, físico, social, emocional e intelectual.

ATENÇÃO PLENA E CAPACIDADE DE REFLEXÃO

Manutenção de atenção. Reflexão sobre a sua própria maneira de persar. Nesta etapa de escolaridade, o estudante mantém atenção constante durante atividades continuas e repetitivas. Desenvolve a prática reflexiva, explica os processos utilizados para chegar a conclusões e ajusta sua forma de pensar, se necessário.

3. O MÓDULO 1 - VOCÉ É ESPECIAL, NÃO EXISTE OUTRO IGUAL! E AS HABILIDADES DE DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES DA BINCO

Os ternas e as atividades do Módulo I priorizam o desenvolvimento das seguintes habilidades da BNCC/EF

LÍNGUA PORTUGUESA

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audivel, boa articulação e ritmo adequado.
- Opinar e defender ponto de vista sobre tema polémico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Escutar, com atenção, falas de professores e collegas e apresentações de trabalhos, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.





- Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
- Inferir informações implicitas e o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase.

ARTE

 Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

CIÊNCIAS

 Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.

HISTORIA

- Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua familia e/ou de sua comunidade.
 - · Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.
- Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
- Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.

4. TEXTO DE APOID PARA DESENVOLVER O MÓDULO I - VOCÉ É ESPECIAL. NÃO EXISTE OUTRO IGUAL!

AUTOESTIMA

Autoestirna é a opinião e o sentimento que cada pessoa tem por si mesma. Esse sentimento pode ser positivo ou negativo. Costuma-se dizer que a autoestirna é alta quando temos sentimentos positivos a nosso respeito, quando nos aceitamos e gostamos de quem somos e do que somos. O oposto disso é a baixa autoestirna, ou seja, quando temos uma visão negativa a nosso respeito ou do que somos capazes de fazer ou construir. É aquete sentimento de interioridade, em que a pessoa se sente inadequada e insegura.

Diversos são os fatores que influenciam a autoestima: a aparência física, a condição social, medos, frustrações, históricos de humilhações ou abandono etc. Nem sempre é fácil identificar se um estudante apresenta problemas dessa natureza, porque seu comportamento pode estar "disfarçado" por atitudes que o encobrem. Por isso, é preciso estar atento, observar, identificar e trabalhar essa situação.

A autoestima se refiete em tudo em nossa vida, nas relações com outras pessoas, no estado de espírito e também no desempenho escolar. Quando uma criança não está bem consigo mesma, ela poderá ter seu rendimento prejudicado. O que fazer quando isso acontece?





O professor desempenha um papel fundamental nessa questão, pois convive e administra o espaço social das crianças. Ele pode fazer a diferença e mudar destinos, quando investe na recuperação da autoestima de um aluno. Para isso é preciso cuidado, empenho, amor e, é claro, técnicas e ações que o auxiliem neste trabalho, como por exemplo:

- Promover a inclusão e valorizar as diferenças.
- Acreditar no potencial de seus alunos, principalmente nos que têm baixa autoestima (acreditar, mais do que eles acreditam em si mesmos).
 - · Promover, por meio de exercícios e atividades, o autoconhecimento e a autoestima.

5. A APLICAÇÃO DIDÁTICA DO MODULO I - VOCÉ É ESPECIAL. NÃO EXISTE OUTRO IGUALI

O Módulo I tem por objetivo desenvolver a autoestima e o autoconhecimento, o respeito a si mesmo e ao outro e o sentimento de pertencimento, de contribuição e valor.

A seguir, detalharemos as atividades do Caderno do Estudante e indicaremos sugestões metodológicas para sua aplicação em sala de aula. Tanto essas sugestões como o tempo previsto para o desenvolvimento das atividades são apenas orientações gerais. Só o professor sabe, de fato, o que pode ou não fazer, dependendo da sua turma e do tempo destinado ao programa.

A disposição das atividades segue o percurso do Caderno do Estudante. É importante estudar este Manual do Professor e o Caderno do Estudante, para ser possível a compreensão de todas as atividades propostas.



.





CAPÍTULO I – ACREDITE EM VOCÊ!

AULA 1

A Aula 1 é composta por quatro atividades



VAMOS CONHECER O MATERIAL?

Esta atividade tem por objetivo apresentar o programa e lever os estudantes a conhecerem o material recebido a fim de entenderem por que, como e guando será utilizado.



2- JOGOS E BRINCADEIRAS

ELIMINANDO AS LETRAS

Esta atividade diverte, ao mesmo tempo que reforça o nome do programa do qual estão participando.



3- HISTÓRIA E HISTÓRIAS



MINIRICIO

GALERIA DA TURMINHA!

Esta atividade tem por objetivo introduzir a reflexão sobre autoconhecimento por meio da identificação de características diferentes de algumas personagens da Turma da Mônica.



CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA

Esta atividade ativa o imaginário dos estudantes ao conversar sobre possibilidades. A ficção é uma excelente forma de levar para discussão temas abstratos e polémicos.

Recomendações

Desenvolva um plano. Os planos são roteiros para caminhar em um determinado sertido, no caso, prever o processo de aplicação do programa em uma medida especificada de tempo. Ao conhecer o plano do professor, os estudantes podem se organizar, sabendo o que acontecerá em cada aula, quais são os materiais que necessitam trazer, quais tarefas precisam fazer etc. Se possível, apresente um cronograma organizado em etapas. Explique também por que a escola resolveu participar do programa. Depois de explicar o plano, distribua o material (Caderno do Estudante, gibis, jogos etc.) e peça que os estudantes identifiquem, em cada um dos suportes de texto, seus dados pessoais no espaço apropriado.

Em VAMOS CONHECER O MATERIAL?, incentive o reconhecimento do material e os questionamentos sobre o programa para acionar os conhecimentos prévios que ajudarão os estudantes na compreensão dos conteúdos previstos. Por exemplo, chame a atenção dos estudantes para a capa do Caderno do Estudante: o que você imagina com base no titulo e





na ilustração? Por quê? O que você vê na ilustração? Você conhece os personagens que aparecem na ilustração? Sabe alguma coisa sobre eles? O quê? Onde você acha que os personagens estão? Você acha que existe alguma relação entre o título e a ilustração? Qual? Quem produziu o material (observar a ultima capal? São pessoas ou instituições (explicar sobre as instituições)? Leia o texto da atividade e explique alguns conceitos iniciais, de forma a introduzir o tema e retornar o questionamento com a turma.

Em seguida, aplique a atividade ELIMINANDO AS LETRAS.

Em GALERIA DA TURMINHA!, solicite que os estudantes leiam o texto individualmente ou em duplas.

Na sequêricia, aplique a atividade CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA

Essa atividade sempre é oral. Os estudantes precisam falar, expressar seus pensamentos, opiniões, sentimentos. Use e abuse da interação oral. O importante é a verbalização livre das ideias. Não há certo ou errado. O interessante é que os estudantes aprendam a interagir em espaços públicos de modo respeitoso. Aos poucos vão compreendendo quando falar e quando ouvir e a construir sua fala para os outros de modo articulado. Alguns podem gostar da "história" e outros não. Cada um pode querer ser um personagem e observar características diferentes em um mesmo personagem. Na vida é assim. Não é só a variedade física, mas também a pluralidade de emoções, sentimentos, comportamentos, ideias, opiniões.



A Aula 2 é composta por duas atividades:



5-VIVÊNCIAS

EU SOU MUITO LEGAL!

Esta atividade tem por objetivo encaminhar os estudantes para a compreensão do tema (o autoconhecimento, a autoestima, o respeito a si próprio e ao outro), vivenciando situações, de modo a revisitarem de forma reflexiva seus conhecimentos prévios e sua compreensão acerca do mundo em que vivern.



6- A PALAVRA E SUA

ELI SOU ASSIMI

Esta atividade tem por objetivo conduzir os estudantes para uma reflexão pessoal sobre si mesmos lo autoconhecimento e a autoestima). A proposta é que eles registrem e expressem por escrito suas ideias de forma livre e ao mesmo tempo façam uma reflexão sobre quem são, o que sentem, fazem, etc. O estudante mostra seu texto, se quiser. É um espaço livre, pessoal.







Recomendações

Em EU SOU MUITO LEGALI, solicite que os estudantes leiam o texto individualmente e destaquem as palavras ou expressões que não compreendem. Por exemplo, autoconhecimento, autoestima, personalidade, fato. Peça que eles indiquem se concordam ou não com as ideias colocadas no texto. A proposta é que, aos poucos, eles consigam compreender o tema, mobilidando seus conhecimentos prévios. Em seguida, leia o texto para a turma e verifique as possíveis dúvidas.

Em EU SOU ASSIMI A - MEUS DADOS PESSOAIS, propõe-se o preenchimento de uma série de informações pessoais. Caso algum estudante não consiga preencher todas as informações por falta de conhecimento prévio sobre elas, peça que deixe os espaços em branco. Depois, oriente-o a levar o material para casa e solicitar o auxilio da familia para que as informações possam ser completadas. Não se esqueça de verificar, em uma próxima aula, se ele conseguiu, com a familia, completar as informações. Esta é uma atividade que valoriza o estudante e a familia.

Antes de os estudantes preencherem os tópicos B - DO QUE EU GOSTO e C - COMO EU ME SINTO, propõe-se fazer um exercício de brainstorming (em português: "tempestade de ideias"), "mais que uma técnica de dinâmica de grupo, é uma atividade desenvolvida para explorar a potencialidade criativa de um individuo ou de um grupo - criatividade em equipe - colocando-a a serviço de objetivos pré-determinados". No caso, o objetivo é que os estudantes possam abrir suas mentes para escrever sobre seus sentimentos mais profundos.

A proposta é a seguinte. Peça para a turma pensar sobre palavras alegres, palavras tristes, palavras que dão medo etc. Escreva na lousa as palavras que os estudantes vão dizendo. Por exemplo, podem aparecer, no campo das palavras tristes, fome, televisão, arame.. Por sua vez, quando a palavra causar estranheza, pode-se perguntar "por que arame?". Talvez o estudante responda "porque me machuquei com o arame farpado". Após esse exercício, peça que completem os tópicos B e C, Mais uma vez, destaque que as respostas são sigilosas.

As respostas do tópico **D** - **MEU LUGAR NO MUNDO** vão encaminhando o pensamento do estudante, mais especificamente, para a relação que ele estabelece com os outros e sua participação no mundo social, no intuito de incentivar a reflexão sobre suas atitudes. Destaque novamente o sigilo das respostas. Após o exercício, converse com os estudantes sobre os gostos, jeitos e experiências de cada um.

AULA 3

A Aula 3 è composta por duas atividades:



MINHAS QUALIDADES

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes façam uma reflexão sobre si mesmos, por meio da produção de um texto que revele para a turma quais são suas qualidades, atitudes, seus desejos e sonhos.









8- JOGOS E BRINCADEIRAS

ADIVINHA QUEM É?

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes se conheçam melhor e descubram as potencialidades dos colegas.

Recomendações

Em MINHAS QUALIDADES, explique o que se espera dessa produção de texto: uma reflexão sobre si mesmo para ser compartilhada coletivamente. Peça que os estudantes façam um rascunho do texto em seus cademos para depois transcrevê-lo no espaço. De tempo suficiente para a produção. Depois, recolha os cademos e leia o que cada um escreveu.

Em ADVINHA QUEM É7, a proposta é ler os textos produzidos de modo que os estudantes adivinhem quem é quem. Por exemplo, a classe pode ser dividida em grupos. O professor indica qual grupo deve adivinhar quem é o autor do texto. Se o grupo indicado não conseguir responder, o professor indica outro grupo. Admitem-se três tentativas por grupo. A atividade valoriza a importância de cada individuo na composição de um grupo heterogêneo, e como todos podem se encasxar e interagir harmoniosamente graças às diferenças que os distinguem e, ao mesmo tempo, complementam o grupo. Os estudantes vão observando paulatinamente as qualidades dos outros e as identidades de cada um.

CAPÍTULO II – QUEM SE GOSTA, SE CUIDA

AULA 4

A Aula 4 é composta por très atividades:



LER PARA APRENDER MAIS.

AUTOESTIMA E AUTOCONHECIMENTO

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes consolidem os conceltos aprendidos (o autoconhecimento, a autoestima, o respeito a si próprio e ao outro) por meio de uma leitura.







2- PONTOS DE VISTA

QUEM SE GOSTA, SE CUIDA!

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes consolidem os conceitos aprendidos e propõe um grupo de questões para reflexão após a leitura do texto.







3- JOGOS E BRINCADEIRAS

JOGO DE PALAVRAS

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes consolidem os conceitos aprendidos, por meio da brincadeira.

Recomendações

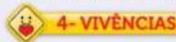
Em AUTOESTIMA E AUTOCONHECIMENTO, propõe-se uma leitura compartilhada. Leia cada parágrafo e pergunte se os estudantes compreenderam o vocabulário e a mensagem do texto. Importante é que haja interação. Qualquer dúvida existente deve ser explicada.

Em seguida, em QUEM SE GOSTA, SE CUIDAI, solicite que cada estudante responda às perguntas. Se achar necessário, faça o exercício coletivo oralmente, para depois solicitar que respondam por escrito individualmente. Não há resposta certa. Cada estudante pode manifestar um ponto de vista diferente. O importante é que demonstrem algum conhecimento estruturado sobre o terra do modulo.

Para finalizar, peça que, em duplas, façam a atividade JOGO DE PALAVRAS. Esse jogo é mais uma forma de consolidar a aprendizagem.

AULA 5

A Aula 5 é composta por duas atividades:



EU, NA VISÃO DOS OUTROS!

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes conheçam, a percepção das outras pessoas a seu respeito.



5- ARTE SEM LIMITES

EU MERECO UM POEMA!

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes explorem esteticamente o próprio nome.

Recomendações

Em EU, NA VISÃO DOS OUTROS, trabalhe a importância de respeitar a opinião de outras pessoas, mesmo que não concorde com elas. Oriente os estudantes a realizarem a atividade em dupla e incentive a produção de mensagens positivas. Não se esqueça de deixar uma palavra positiva no Caderno do Estudante de cada um. Incentive a leitura dos textos com intuito de permitir maior conexão entre os estudantes.

Em EU MEREÇO UM POEMAI, explique à classe que acróstico é uma composição em que as letras iniciais, reunidas, formam verticalmente uma palavra ou frase. Produza um exemplo, colocando o próprio nome na lousa e peça que os estudantes criem as frases.

PROFESSOR, você também merece um poema! Parabéns pelo seu trabalho e dedicação!



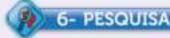
MINICIO





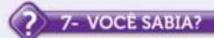
AULA 6

A Aula 6 é composta por três atividades:



A ORIGEM DO MEU NOME PRÓPRIO

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes reconheçam a importância do nome próprio como valorização da identidade de cada um.





AMMERICA

CERTIDÃO DE NASCIMENTO

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes reconheçam a importância da Certidão de Nascimento como o primeiro passo para o pleno exercício da cidadania.



Esta atividade tem por objetivo que os estudantes façam uma autoavaliação de seu aprendizado.

Recomendações

Em A ORIGEM DO MEU NOME PRÓPRIO, prepare com antecedência os estudantes para a realização da atividade de pesquisa. Explique o que é nome próprio. Qual é a importância do nome próprio para as pessoas (identidade). Esclareça o que deve ser perguntado para os familiares.

Há muitos estudos sobre a questão dos nomes próprios. Se puder, consulte sites na internet que abordam origem e significado de nomes próprios.

Após o registro da pesquisa, reúna os estudantes em grupos e solicite que compartilhem o que descobriram sobre seus nomes, se gostam dele ou se queriam ter outro. É uma excelente maneira de se fazer conhecer melhor perante os colegas. Se considerar interessante, encaminhe os estudantes para a sala de informática para que pesquisem o significado de seus nomes. Há vários sites sobre o assunto.

Em CERTIDÃO DE NASCIMENTO, explique para os estudantes a importância da Certidão de Nascimento. Leia cada campo do modelo de Certidão de Nascimento e esclareça as dúvidas. Solicite, com antecedência, que os estudantes tragam de casa uma cópia da sua certidão para observação. Isso tomará a atividade mais divertida.

Por fim, em AUTOAVALIAÇÃO, leve os estudantes a analisarem quais foram seus erros e acertos, o que fizeram de melhor e o que tiveram dificuldade em fazer. A autoavaliação e resultado de autoconhecimento. Explique cada uma das perguntas e peça que respondam individualmente o questionário. Assim você terá um feedback e poderá contribuir para o aperfesçoamento do programa quando da realização da etapa de monitoramento.

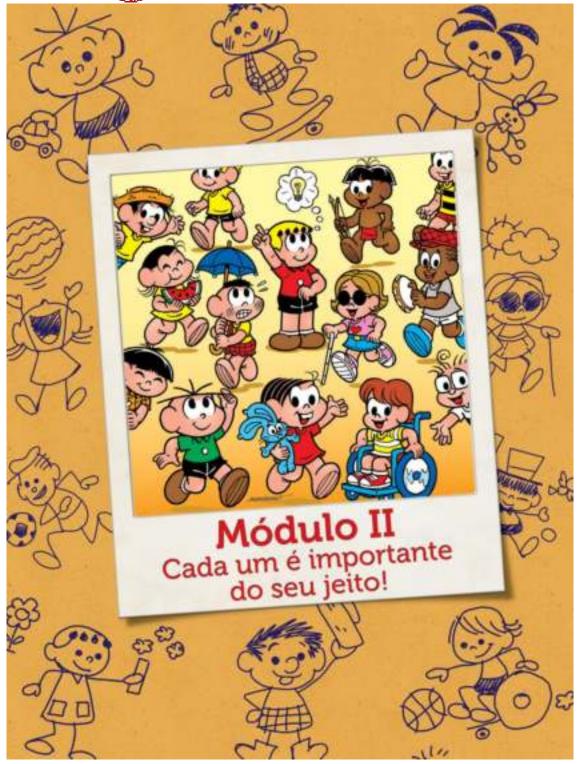
BIBLIOGRAFIA DE APOIO

Cartitha Registro Ctvll - https://www.gov.br/cgu/pt-br/educacao-cidada/recursos-educacionais/ recursos-educacionais/cartitharegistroctvil_2019_pop_nus.pdf

Perguntas frequentes - https://www.hjdft.jus.br/informacoes/perguntas-mais-frequentes/ estrajudicial/nascimento











MÓDULO II - CADA UM É IMPORTANTE DO SEU JEITO!



NO MÓDILIO II, A PROPOSSA É DESENVOLVER VIRIAS ATIVIDADES QUE PROMOVAM A NOÇÃO DE CIDADANIA E ÉTICA ASSOCIADA AOS PRINCÍPIOS DE RESPEITO À PLURALIDADE E AOS DIREITOS HUMANOS. O ESTUDANTE TERÁ A OPORTUNIDADE DE RECONHECER NA PLURALIDADE

O ESTUDANTE TERÁ A OPORTUNIDADE DE RECONHECER NA PLURALDADA A IMPORTÂNCIA DA VALORIZAÇÃO, DO ACOLHIMENTO E DO RESPEITO AS DIFERENÇAS, POR MEIO DE VIVÊNCIAS, LEITURAS, JOGOS, PESQUISAS E DISCUSSÕES EM SALA DE AULA.

ESSE É UM DESAFIO QUE CERSAMENTE VOCÉ VAI VENCER, PORQUE COMHECE O POTENCIAL DE CADA ESTUDANTE E AS POSSIBILIDADES DE PROMOVER A INCLUSÃO COM A SUA TURMA. ALÉM DE SUA EXPERIÊNCIA SEU COMMECIMENTO SOBRE AS CRIANÇAS E SUA INTUÇÃO, TERÁ À SUA DISPOSIÇÃO VARIAS FONTES DE INFORMAÇÃO QUE ENRIQUECERÃO SUA TAREFA DIÁRIA PARA DESENVOLVER A ÉTICA E A CIDADANIA.

O MÓDULO II - CADA UM É IMPORTANTE DO SEU JEITO! está distribuido em quatro capitulos:

CAPÍTULO I - SOMOS TODOS DIFERENTESI CAPÍTULO II - TODOS MERECEM RESPEITOI CAPÍTULO III - IGUALDADE NAS DIFERENÇASI CAPÍTULO IV - NOSSA HISTÓRIA, NOSSO POVO.

1. O FOCO DO MODULO II - CADA UM E IMPORTANTE DO SEU JEITO

O foco do Modulo II é o desenvolvimento da Competência 9 da BNCC/EF: exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da pluralidade de individuos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Palavras-chave do Módulo II: Respeito; Tolerância, Inclusão; Pluralidade; Preconceito; Discriminação; Deficiência; Diálogo; Convivência; Culturas, Migração.

2. COMPREENDENDO A COMPETÊNCIA 9

2.1. Dimensões da Competência 9

Empatia e cooperação.

2.2. Subdimensões da Competência 9

VALORIZAÇÃO DA PLURALIDADE

Reconhecimento, valorização e participação em grupos e contextos culturalmente diversos. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reconhece e valoriza culturas e pontos de vista diversos.

Interação e aprendizado com outras culturas.

Combate ao preconceito e engajamento de outros com a pluralidade. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reflete sobre preconceitos e suas consequências.

ALTERIDADE (RECONHECIMENTO DO OUTRO)

Compreensão da emoção dos outros e do impacto de seu comportamento nos demais. Nesta etapa de escolaridade, o estudante compreende as emoções dos demais e o impacto das suas ações nos outros.





Relativização de interesses pessoais para resolver conflitos que ameaçam a necessidade de outros ou demandam conciliação. Nesta étapa de escolaridade, o estudante dispõe-se a resolver conflitos com seus colegas.

ACOLHIMENTO DA PERSPECTIVA DO OUTRO

Compreensão de motivações, pontos de vista e sentimentos do outro. Nesta etapa de escolaridade, o estudante começa a perceber as situações a partir do ponto de vista do outro.

Atuação em favor de outras pessoas e comunidades. Nesta etapa de escolaridade, o estudante acolhe ideias e sentimentos dos outros.

DIÁLOGO E CONVIVÊNCIA

Utilização de diálogo para interagir com pares e adultos. Nesta etapa de escolaridade, o estudante utiliza diferentes formas de diálogo para interagir com seus pares e adultos.

Construção, negociação e respeito a regras de convivência. Nesta etapa de escolaridade, o estudante constrói, negocia e respeita essas regras.

COLABORAÇÃO

Trabalho em equipe, planejando, tomando decisão e realizando ações e projetos de forma colaborativa. Nesta etapa de escolaridade, o estudante trabalha em equipe com maior proatividade, para resolver problemas mais complexos.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

Mediação e negociação para evitar e resolver desentendimentos. Nesta etapa de escolaridade, o estudante identifica causas de conflitos interpessoais e escolares e exercita formas eficazes de resolvé-los.

3. O MÓDULO II - CADA UM É IMPORTANTE DO SEU JEITO! E AS HABILIDADES DE DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES DA BNOC

Os temas e as atividades do Módulo II priorizam o desenvolvimento das seguintes habilidades da BNCC/EF.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, midia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
- Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoals, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
 - · Outras habilidades descritas no modulo anterior.

ARTE

- Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, video, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e rião convencionais.
 - Dialogar sobre as criações suas e dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
- Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, variedade de personagens e namativas etc.).
- Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de musicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.





 Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.

CIÈNCIAS

 Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a pluralidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

GEOGRAFIA

- Descrever a història das migrações no baimo ou comunidade em que vive.
- Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no baimo ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
- Selectionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indigenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latinoamericanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

HISTORIA

- Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convivio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
- Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados às condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indigenas e de migrantes.
- Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
- Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
- Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração linterna e internacional!.
 - Associar a noção de cidadanía aos principios de respeito á pluralidade e aos direitos humanos.

4 TEXTO DE APOIO PARA DESENVOLVER O MODULO II - CADA UM E IMPORTANTE DO SEU JEITO!

DIFERENCAS

Quando se fala em exclusão social, pensamos imediatamente nas populações mais carentes, sem acesso a moradias dignas, à educação, à saúde, à justiça e à cidadania. Mas a exclusão não se restringe aos aspectos econômicos e financeiros. Ela também se dá em outras áreas do convivio social.

A sociedade rejeita o que é diferente, o que não é igual ou semelhante aos valores e conceitos estabelecidos por determinado grupo. Aspectos físicos, morais, religiosos, culturais, étnicos, enfim, qualquer traço que seja diferente daquele apresentado pelo grupo em que a pessoa pretende ser inserida pode levar à rejeição, ao preconceito e à exclusão.

Assim também acontece com comportamentos, com a aparência, especialmente com adolescentes e jovens, quando a necessidade de se sentir parte de um grupo faz com que se tornem homogêneos, usando as mesmas roupas, o mesmo corte de cabelo, frequentando os mesmos lugares e fazendo tudo o que o grupo determina. Ninguém quer ficar "de fora", ninguém quer ser excluído.





Os primeiros sinais dessa necessidade se apresentam na escola, quando a criança está dando os passos iniciais para ingressar numa sociedade maior, que não se restringe ao âmbito familiar, onde é naturalmente aceita.

A escola representa o primeiro teste de sua aceitação social. É nesse ambiente que a criança começa a perceber as diferenças: de etnias, credos, culturas e, principalmente, as diferenças de valores. Começa a perceber também que precisa fazer parte da maioria, precisa enquadrar-se no padrão socialmente estabelecido naquela escola. Aquele que apresentar qualquer característica que destoe da maioria, fatalmente será marginalizado. E começará sua luta pela aceitação.

Num primeiro momento, as características físicas parecem chamar mais a atenção. Usar óculos, por exemplo, pode ser motivo de chacota e levar ao afastamento do grupo. Crianças muito magras ou muito gordas, de etnias diferentes, timidas ou com problemas de aprendizagem tomam-se candidatas imediatas à exclusão.

O ambiente passa a ficar hostil a essas crianças e seu convivio com os demais toma-se tarefa dificil e complicada, provocando serios danos à sua autoestima. Multas vezes, esses danos tomam-se permanentes, prejudicando a completa formação do individuo como ser humano e como cidadão.

Se por um lado a escola parece ser a vilã, pois é onde esses problemas surgem inicialmente, por outro lado, não poderia haver lugar melhor para se trabalhar a inclusão. Antes de tudo, é preciso reconhecer que o problema existe. A partir da aceitação do fato, pode-se buscar ferramentas para resolvé-lo.

O professor desempenha papel fundamental na formação do aluno. É ele quem conduz a criança nessa jornada inicial pela busca de uma identidade e por sua aceitação.

Os conceitos sobre diferenças individuais devem ser discutidos e esclarecidos, a fim de facilitar a participação de todos nesse processo, pois a informação ainda é a melhor maneira de se demubar preconceitos. Nesse sentido, é preciso que também o professor se destitua de todos os preconceitos que ele mesmo possa ter, a fim de que seus ensinamentos possam ser transmitidos de maneira verdadeira.

Ao abordar esse tema tão complexo, muitas dúvidas poderão surgir. Afinal, também o professor está inserido numa sociedade que valoriza a homogeneidade. Mas ao contrário do que se podería pensar, não se trata de eliminar as diferenças, mas sen de valorizá-las.

Uma maneira de valorizar essas diferenças é fazer com que a criança se coloque no lugar do outro. Que ela sinta e veja o mundo como o outro o vê. Que passe pelas mesmas dificuldades e prazeres oferecidos por este suposto mundo diferente.

Vivenciar situações que o outro experimenta em seu dia a dia, pode fazê-la compreender que, afinal, ela vive e enfrenta situações que, em outro grupo, seriam consideradas diferentes. Estabelecida essa compreensão, fica mais fácil explorar temas como solidariedade, igualdade e aceitação.

Intrinsecamente, você, professor, estará trabalhando a autoestirna de seus alunos e a importância da aceitação e do respeito pelos outros, formando futuros cidadãos sem preconceitos e contribuindo para uma sociedade mais justa e feliz.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

Estratégias educativas para a prevenção da violência. Rosario Ortega e Rosario del Rey, tradução de Joaquim Ozório. Brasilia: UNESCO, UCB, 2002 - https://unisdocumesco.org/ark:/48223/p/0000128/721?posindet-Ungueryid=f871b1af-b677-42fe-b72f-540b67498792

Violência nas escolas e políticas públicas. Organizado por Eric Debarbieux e Catherine Blaya. Brasilla: UNESCO, 2002 - https://unesco.org/ark/48225/pr0000128720





5 - A APLICAÇÃO DIDATICA DO MODULO II - CADA UM E IMPORTANTE DO SEU JEJTO:

O Módulo II tem por objetivo o desenvolvimento pelos estudantes da noção de cidadania associada aos princípios de respeito e tolerância e inclusão. Aborda também os direitos das pessoas com deficiência.

A seguir, detalharemos as atividades do Caderno do Estudante e indicaremos sugestões metodológicas para aplicação em sala de aula. Tanto essas sugestões como o tempo previsto para o desenvolvimento das atividades são apenas orientações gerais. Só o professor sabe, de fato, o que pode ou não fazer, dependendo da sua turma e do tempo destinado ao programa.

A disposição das atividades segue o percurso do Caderno do Estudante. É importante estudar este Manual do Professor e o Caderno do Estudante para ser possível a compreensão de todas as atividades propostas.

CAPÍTULO I - SOMOS TODOS DIFERENTES!

AULA 1

A Aula 1 é composta por três atividades:



1- VIVENCIAS

VIVAM AS DIFERENÇASI

Esta atividade objetiva que os estudantes formulem suas primeiras impressões sobre o tema, observando situações, de modo a refletirem sobre seus conhecimentos e sua compreensão acerca das diferenças que existem no mundo em que vivem.



2-HISTÓRIA E HISTÓRIAS

CADA PESSOA É ÚNICA!

Esta é uma atividade motivadora para "mexer" com o imaginário dos estudantes e mostrar, de forma divertida, que todos somos diferentes e que isso é legal.



3-BATE PAPO

CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA

Esta atividade tem por objetivo comparar características entre as pessoas, reconhecendo a plunslidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respetto às diferenças.

SOMOS TÃO DIFERENTES E ISSO É MUITO LEGAL!



MINICIO





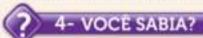
Recomendações

Na atividade VIVAM AS DIFERENÇAS! é preciso apresentar situações para que elas, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos que lhes possibilitem exercitar e ampliar sua curioxidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocinio lógico e de criação para desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar suas primeiras explicações sobre o terna. Propõe-se a leitura do texto, seguida de questionamentos orais para a turma. Por exemplo: Por que as pessoas são diferentes umas das outras? Será que as diferenças são apenas fisicas? Quais outras diferenças existem? O que é uma diferença de comportamento? O que é uma diferença étnica (de origem)? O que é uma diferença cultural? O que é uma diferença de ideias? Solicite exemplos.

CADA PESSOA É ÚNICA! objetiva o reconhecimento das diferenças físicas, comportamentais, etriscas, culturais, de opiniões, de ideias dos personagens da Turma da Mônica. Há conflitos, entretanto as diferenças não significam que elas se isolem. A tirinha apresenta o personagem Do Contra. Ele gosta de fazer as coisas de um jeito diferente, mas ainda assim faz parte da Turma e interage com todos.

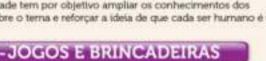
Na sequência, aparece BATE-PAPO. Essa attividade sempre é oral. Os estudantes precisam falar, expressar seus pensamentos, opiniões, sentimentos. Use e abuse da interação oral. O interessante é a verbalização livre das ideias. Não há certo ou errado. O importante é que os estudantes aprendam a interagir em espaços públicos de modo respeitoso. Aos poucos vão compreendendo quando falar e quando ouvir e a construir sua fala para os outros de modo articulado. Cada um pode observar características diferentes em um mesmo personagem. Ressalte que as diferenças não impedem a interação e que, se ha conflitos, eles podem. ser resolvidos pelo diálogo. Incentive os estudantes a falarem de suas próprias características.

A Aula 2 é corriposta por duas atividades



IMPRESSÃO DIGITAL

Esta atividade tem por objetivo ampliar os conhecimentos dos estudantes sobre o terna e reforçar a ideia de que cada ser humano é único.



OBSERVE AS DIFERENÇAS

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes comparem características físicas entre as pessoas, reconhecendo as diferenças.

Recomendações

IMPRESSÃO DIGITAL é uma atividade que apresenta uma informação complementar, no caso, as diferenças entre as pessoas, marcadas pelas impressões digitais. Sem dúvida, um dado inquestionável sobre a unicidade de cada ser humano. Uma questão biológica. Pode-se também discorrer sobre as diferenças genéticas. Apresenta também informações sobre o uso das impressões digitais em documentos. Por exemplo: a propaganda do TSE divulgada por meio das midias audiovisuais. Peça que leiam o texto e identifiquem as informações que já conheciam e aquelas que desconheciam. Já haviamos mencionado no Módulo I a importância da Certidão de Nascimento. Agora, citamos outros documentos importantes para a cidadanta. Divulgue-os. Lembre-se de levar para a aula uma almofada de carimbo para que os estudantes imprimam suas impressões digitais no espaço reservado no Caderno do Estudante.



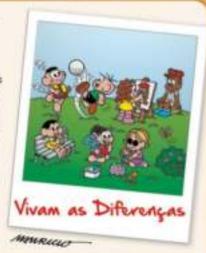




Com certeza haverá um pouco de sujeira, mas também vão se divertir muito. Incentive a comparação entre as impressões para perceberem como todas são diferentes.

Em seguida, realize a atividade OBSERVE AS

DIFERENÇAS. Proponha a leitura das regras do jogo, antes de insciá-lo. Lambre-se de desenvolver a habilidade de lar e compreender, com autonomia, texto instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Observe se todos compreenderam as regras do jogo, solicitando que oralmente recuperem a sequência dessas regras. O texto instrucional é muito utilizado no cotidiano. Há dificuldades de leitura desses textos, inclusive pelos adultos. O texto apresentado é simples, entretanto prepara para a leitura de textos mais complexos como manuais de instruções e normas em geral. Inicie o jogo. Os estudantes irão se divertir e aprender muito.



TEXTO DE APOIO PARA O PROFESSOR

JOGOS E BRINCADEIRAS

Brincar é uma realidade cotidiana na vida das crianças e, para que elas brinquem, é importante que não sejam impedidas de exercitar sua imaginação. Ela é um instrumento que permite às crianças relacionar seus interesses e suas necessidades à realidade de um mundo que elas ainda pouco conhecem.

A brincadeira expressa a forma como uma criança reflete, ordena, desorganiza, destrói e reconstrói o mundo à sua maneira. É também um espaço onde ela pode expressar, de modo simbólico, suas fantasiais, seus desejos, medos, sentimentos agressivos e os conhecimentos que vai construindo, a partir das expenências que vive.

A medida que as crianças crescem, suas condições de pensamento se desenvolvem, e intensifica-se também seu processo de socialização. Os jogos como o Taz de conta" abrem espaços, progressivamente, para os jogos com regras. Esses jogos pressupõem relações sociais ou interindividuais com cooperação entre os jogadores — a regra é uma regularidade imposta pelo grupo.

O jogo ultrapassa os limites da atividade puramente fisica ou biológica. Ele se basela na manipulação de certas imagens, numa certa imaginação da realidade. Todo jogo acontece no interior de um espaço previamente delimitado. O jogo também acontece dentro de um espaço

de tempo. Nele, as regras são um fator muito importante, pois são elas que determinam aquillo que vale e o que não vale dentro do mundo temporário que o jogo circunscreve.

O fato de ser proposto por um adulto não faz de um jogo menos jogo, ou uma não brincadeira. O importante é que ele seja proposto de maneira que a criança possa tomar decisões, agir de forma transformadora sobre conteúdos que são acessiveis e significativos para ela.

(Adaptado de Professor da Pré-Escola. Vol. I, Jogos e brincadeiras na préescola. Ministério da Educação. Fundação de Assistência ao Estudante. Rio de Janeiro, 1991.)





CAPÍTULO II – TODOS MERECEM RESPEITO!

AULA 3

A Aula 3 é composta por três atividades:



LER PARA APRENDER MAIS.

E AINDA TEM GENTE QUE NÃO ENTENDE!

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes reflitam sobre preconceitos e suas consequências, por meio da leitura.



E VOCÉ? TEM ALGUM TIPO DE PRECONCEITO?

Esta atividade objetiva estimular a reflexão sobre preconceitos e suas consequências, por meio da análise de situações.



3- ARTE SEM LIMITES

FINAL FELIZI

Esta atividade tem por objetivo encaminhar os estudantes para compreenderem as emoções dos demais e o impacto das suas ações nos outros e a resolverem conflitos com seus colegas.

Recomendações

O texto proposto para a leitura E AINDA TEM GENTE QUE NÃO ENTENDE! discute concettos fundamentais como preconceito e discriminação. Propõe-se inicialmente que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Pergunte o que eles entenderam e nilo entenderam do texto. Faça um esquema na lousa das ideias que eles apresentam. Em seguida, realize uma leitura oral por parágrafos e pergunte o que os estudantes entenderam das ideias expostas em cada um deles.

Modifique o esquema escrito na lousa sempre que alguma dúvida for solucionada. Solicite que novamente leiam silenciosamente o texto. Solucione todas as dúvidas antes da proposta da próxima atividade

A atividade E VOCÊ? TEM ALGUM TIPO DE PRECONCEITO? tem por finalidade propiciar a reflexão dos estudantes sobre o texto de leitura, para que possam construir explicações. desvendar significados, compor e decompor interpretações sobre o tema. São apresentadas duas situações/problemas para a análise. Incentive os estudantes a se posicionarem sobre os problemas apresentados e proporem soluções. Em um primeiro momento, a atividade pode ser oral. Entretanto propõe-se que os estudantes também respondam individualmente por escrito. Após a escrita, retorne coletivamente as respostas e polemize o máximo possível o problema (preconceito e discriminação). Observe que não há certo ou errado nas respostas. Cada um vai sentir o problema a sua maneira. É um bom momento para se entender o que se "passa na cabeça" de cada um.







A atividade FINAL FELIZI propõe a criação de história em quadrinhos com base em uma situação pré-determinada. Há uma mensagem explicita sobre o tema. Antes de iniciá-la, peça que os estudantes observem como é construída uma história em quadrinhos, utilizando uma das revistas do gênero recebidas no Programa. Questionar: Nesta historia em quadrinhos, há apenas imagens ou imagens e linguagem escrita? Há falas ou pensamento dos personagens inseridas em espaços delimitados chamados de "balões"? Há 'discurso expresso' e/ ou 'discurso pensado'7 Os balões têm contornos diferenciados para representação das emoções da fala ou pensamento? Há pontuação expressiva? Como a namativa é apresentada: há sequência de imagens? Como se da o enquadramento do cenáno? Como está organizado o cenário? Os personagens transmitem a sensação de movimento? De que modo? Como os personagens 6 são desenhados, os traços fisicos apresentam a personalidade de cada um? Há gestos que identificam. essa personalidade? O enquadramento reporta ao tempo presente, passado ou futuro? Como é o enquadramento (o circundar das cenas em um ou vários quadros da sequência) fechado/ aberto? Quais formas geométricas? Depois, dé tempo para que os estudantes produzam sua historia em quadrinhos. No final, peça que troquem os cadernos entre si. 25











Recomendações

A atividade QUE TURMA LEGAL propõe a leitura do texto, seguida de questionamentos orais para a turma. Por exemplo: O que você entende por pessoas com deficiência? Será que as deficiências são apenas físicas? Há outras deficiências? Você conhece alguma pessoa que tem alguma deficiência? Quais problemas elas encontram?

O JOGO DE PALAVRAS incentiva a promoção de melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência.

Na atividade LEVANTE ESSA BANDEIRA propõe-se, inicialmente, que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Pergunte o que eles entenderam e não entenderam. Faça um esquema na lousa das ideias que eles apresentam. Em seguida, realize uma leitura oral por paragrafos e pergunte o que os estudantes entenderam das ideias expostas em cada um deles. Modifique o esquema escrito na lousa sempre que alguma dúvida for solucionada. Esclareça todas as dúvidas antes da proposta da próxima atividade.

SERÁ QUE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA SÃO CUMPRIDOS?

tem por finalidade propiciar a reflexão dos estudantes sobre o texto de leitura, de modo a construir explicações. desvendar significados, compor e decompor interpretações sobre o tema. São apresentadas situações/ problemas para a análise. Incentive os estudantes a se posicionarem sobre os problemas apresentados e sugerirem soluções. Em um primeiro momento, a atividade pode ser oral. Entretanto. propõe-se que os estudantes também respondam individualmente por escrito. Após a escrita, retorne colletivamente as respostas e polemize o máximo possível o problema (direitos das pessoas com deficiência). Observe



que não há certo ou errado nas respostas. Cada um vai sentir o problema a sua maneira.

Prepare outras perguntas para serem respondidas. Por exemplo: as pessoas com deficiência têm autonomia individual para fazer as suas próprias escolhas? Sentem-se discriminadas? Têm efetiva participação e inclusão na sociedade? São respeitadas e aceitas pelas pessoas? Têm igualdade de oportunidades no trabalho e nos estudos?

Outra proposta é o convite de pessoas com alguma deficiência para conversar com os estudantes. Inicialmente, verifique com a turma se alguém conhece uma (ou mais de uma) pessoa que possa ser convidada. A ideia é que o professor entre em contato com os convidados. Apresente o objetivo dos depoimentos: discorrer sobre os direitos das pessoas com deficiência. Agende uma data e um horário para a visita. Verifique a disponibilidade de alguém para buscar e levar os convidados para casa. Antes disso, prepare algumas perguntas que a turma irá fazer. Posteriormente, reflita com os estudantes sobre o que aprenderam durante o depoimento.





TEXTO DE APOIO PARA O PROFESSOR

UMA NOVA VISÃO

Todas as pessoas têm direito ao acesso à saude, à educação, ao lazer, ao trabalho, ao transporte e à cultura. A acessibilidade é essencial para garantir a qualidade de vida de todo e qualquer cidadão. Entretanto, as pessoas com deficiência nem sempre têm assegurado esse direito universal.

Embora tenham sido criadas algumas leis para garantir a acessibilidade e muito se tenha conquistado nessa área, há muito ainda a ser feito. É preciso que se elimine, inicialmente, o preconceito, para que se compreenda as reals necessidades das pessoas com deficiência.

Pessoas com deficiência, muitas vezes, são tratadas e vistas como seres diferentes. É preciso mudar essa visão! É preciso conhecê-las, vivenciar seu dia a dia, compreender suas reais necessidades. É preciso assegurar a elas os mesmos direitos dos demais membros de uma sociedade: o direito de ir e vir em segurança; o direito

> A arquitetura urbana também é um empecilho para que as pessoas com deficiência tenham livre acesso a esses direitos. Faltam rampas, transporte adequado, sinalização, mas faltam, acima de tudo, solidariedade e ação, seja dos governos, seja da sociedade.

Você, professor, pode fazer a sua parte, informando seus estudantes sobre as dificuldades com as quais convivem as pessoas com deficiência e conscientizando-os da importância de assegurar a esses individuos o direito a uma vida digna e produtiva.

ao trabalho, ao lazer, à educação.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

Estatuto da pessoa com deficiência - http://www.planalto.gov.br/cch/il_03/_atn2015-2018/2015/ le/115146.htm

Decreto nº 6,949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, Nova York, em 30 de março de 2007 - http://www.planallo.gov.br/ccivil_03/_sto2007-2010/2009/decreto/d6949.htm

AULA 5

A Aula 5 é composta por uma atividade:



E SE TIVÉSSEMOS QUE VIVER COM ESSAS PRIVAÇÕES?

Esta atividade tem por objetivo encaminhar os estudantes para perceberem situações a partir do ponto de vista do outro e atuarem em favor de outras pessoas.









A atividade E SE TIVÉSSEMOS QUE VIVER COM ESSAS PRIVAÇÕES? propõe uma série de exercicios de experimentação corporal para que os estudantes reflitam sobre as dificuldades das pessoas com deficiência e reconheçam outras habilidades que elas desenvolvem.

Nos exercícios, os estudantes vilo privar-se da visão para a execução de tarefas simples. Terão a oportunidade de vivenciar como as pessoas com deficiência visual percebem o mundo à sua volta e compreender, assim, como é sua percepção das coisas. Também poderão entender as dificuldades que enfrentam as pessoas que têm problemas de locomoção e conhecer alguns recursos que as pessoas com deficiência auditiva utilizam para poderem se expressar.













A Aula 6 é composta por duas atividades:



6- VOCE SABIA?

COMUNICAÇÃO E LÍNGUA

Esta atividade objetiva o reconhecimento legal dos direitos das pessoas com deficiência.











CAPÍTULO IV - NOSSA HISTÓRIA, NOSSO POVO.

AULA 7

A Aula 7 é composta por três atividades



1- LER PARA APRENDER MAIS...

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS NO BRASIL

Esta atividade objetiva reforçar conceitos relacionados à formação do povo brasileiro.



2- PONTOS DE VISTA

PROCESSOS DE MIGRAÇÃO

Esta atividade tem por objetivo ensinar a identificar os lugares de vivência e elementos de distintas culturas (indigenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.



3- A PALAVRA E SUA

ÁRVORE GENEALÓGICA

Esta atividade tem por objetivo encaminhar os estudantes a recuperarem sua história de vida em documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e a compreenderem sua função, seu uso e seu significado.



Recomendações

O texto MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS NO BRASIL propõe trazer para discussão, no âmbito do tema preconceito, discriminação e valorização das diferenças, conceitos provavelmente já aprendidos nas aulas de História e Geografía. Peça que os estudantes leiam silenciosamente o texto. Verifique oralmente as dúvidas. Depois, leia o texto por parágrafos e responda os questionamentos. Se houver tempo, retorne os seguintes conteúdos:

- a história das migrações no bairro ou comunidade;
- os costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade e a importância do respeito às diferenças;
- as marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens na comunidade;
- os elementos de distintas culturas (indigenas, afro-brasileiras, de outras regiões do pais, latinoamericanas, europeias, asiáticas etc.) e o valor do que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira;

-





- os processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira;
- as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.

A atividade PROCESSOS DE MIGRAÇÃO tem por finalidade propiciar a reflexão dos estudantes sobre o texto de leitura, de modo a construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações sobre o tema. Em um primeiro momento, a atividade pode ser oxal. Entretanto, propõe-se que os estudantes também respondam por escrito individualmente. Depois disso, retorne coletivamente as respostas e polemize o máximo possível o problema (o reconhecimento dos processos migratórios e seu valor histórico e cultural).

A atividade ÁRVORE GENEALÓGICA é uma proposta lúdica. Retorne com os estudantes os dados da Certidão de Nascimento do Módulo I para preencherem os espaços da imagem. Explore os conhecimentos dos estudantes sobre os fluxos migratórios de seus familiares. Oriente os estudantes a solicitarem ajuda da familia para completarem todos os espaços da imagem. Prepare a atividade com antecedência, enviando como dever de casa um questionário com os nomes dos familiares para que os país possam auxiliar os estudantes.

AULA 8

A Aula 8 è composta por très atividades:



4- VOCË SABIA?

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS SOBRE A TOLERÂNCIA

Esta atividade objetiva encaminhar os estudantes para reconhecerem e valorizarem culturas e pontos de vista diferentes.





5-COMPARTILHANDO AS IDEIAS

VAMOS DIZER NÃO AO PRECONCEITO!

Esta atividade tem por objetivo levar os estudantes a interagirem e aprenderem com outras pessoas, comunidades e culturas e a respeitarem regras de convivência.





6- AUTOAVALIAÇÃO

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes façam uma autoavaliação de seu aprendizado.





Recomendações

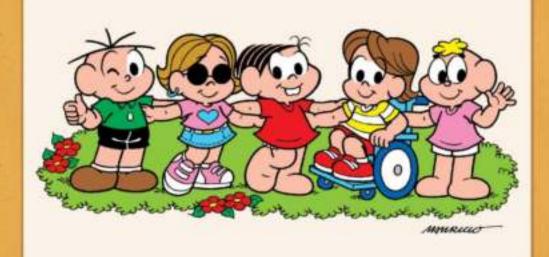
A atividade DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS SOBRE A TOLERÂNCIA é uma sintese do que se discutiu no Módulo II. Há preocupação explicita neste texto com as questões relativas ao preconceito e à discriminação. O programa UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA tem por objetivo recolocar essas questões em sintonia com a BNCC/EF. Leia o texto com a turma e esclareça dúvidas. Explique o que é uma declaração e qual sua importância. Fale um pouco sobre esses problemas que ocorrem em nível nacional e mundial.

A atividade VAMOS DIZER NÃO AO PRECONCEITO! tem como objetivo que os estudantes comuniquem por escrito/oralmente suas ideias. No caso, construirem uma frase contra o preconceito e a discriminação. Apresenta-se, como estimulo, uma frase de Nelson Mandela, o primeiro presidente negro da África do Sul. Fale um pouco sobre essa personalidade que lutou contra o preconceito e a discriminação. A produção pode ser feita individualmente ou em grupos. Posteriormente, peça que escrevam suas frases na lousa.

Por firm, em AUTOAVALIAÇÃO, leve os estudantes a analisarem quais foram seus erros e acertos, o que fizeram de melhor e o que tiveram dificuldade em fazer. A autoavaliação é resultado de autoconhecimento. Explique cada uma das perguntas e peça que respondam individualmente o questionário. Assim você terá um feedback e poderá contribuir para o aperfeiçoamento do programa quando da realização do monitoramento.

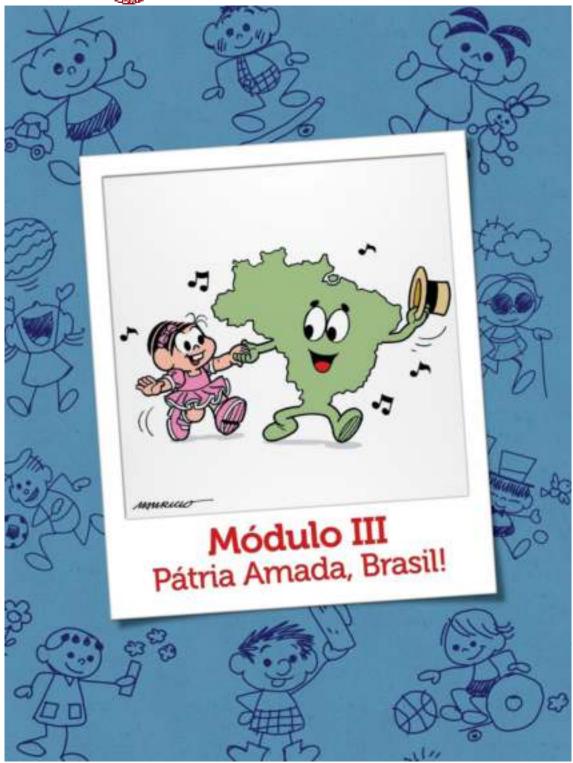
BIBLIOGRAFIA DE APOIO

Declaração de Princípios sobre a Tolerânica, aprovada pela Conferência Geral da UNESCO em sua 28* reunião, Paris, 16 de novembro de 1995 - https://unesdoc.unesco.org/ark/48223/p/0000131534













MÓDULO III - PÁTRIA AMADA, BRASIL!

APRESENTAÇÃO

NO MÓDILO II, A PROPOSIX É DESENVOLVER VARIAS ATIVIDADES QUE PETOMARÃO ALGUNS CONCEITOS JA ESTUDADOS IOU EM ESTUDOI EM OUTROS COMPONENTES CURRICILARES COMO, POR EXEMPLO, RITRIA, REPOBLICA, DEMOCRACIA, CIDADANA, CONTROLE SOCIAL, TRANSPARÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO POBLICA.

PRETENDE-SE COMPARTILIAR ESSES TEMAS, EXTREMAMENTE IMPORTANTES E NECESSÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM BRASIL MELHOR E MAIS JUSTO, POR MEIO DE UM CONJUNTO DE REFLEXÕES E ATIVIDADES PRÓXIMAS DO COTIDIANO DO ESTUDANTE.

MAIS LIMA VEZ, CONTAMOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO NO DIFECIMAMENTO DE AÇÕES SIGNEICATIVAS PARA CADA TURMA EM PARTICULAR.

O MODULO III está distribuido em cinco capitulos:

CAPÍTULO I - BRASIL, MINHA PATRIAI

CAPÍTULO II - BRASIL, NOSSA REPÚBLICA!

CAPÍTULO III - BRASIL, UMA DEMOCRACIA. CAPÍTULO IV - TODO DIA É DIA DE CIDADANIA!

CAPÍTULO V - POSSO E DEVO PARTICIPAR - #euparticipo

1. O FOCO DO MÓDULO III - PÁTRIA AMADA, BRASIL!

O foco do Módulo III é o desenvolvimento da Competência 1 da BNCC/EF: valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital pera entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Palavras-chave do Módulo III: Conhecimento; Informação; Patria: República; Democracia; Ética; Respeito; Cidadania; Sociedade; Coletivo; Participação; Controle Social, Transparência.

2. COMPREENDENDO A COMPETÊNCIA 1

2.1. Dimensões da Competência 1

Aprendizagem e conhecimento.

2.2. Subdimensões da Competência 1

BUSCA DE INFORMAÇÃO

Busca, análise e curadoria de fontes e informações. Nesta etapa de escolaridade, o estudante acessa diferentes fontes de informação e realiza buscas com foco em problemas a serem resolvidos.

Uso ético. Nesta etapa de escolaridade, o estudante identifica informações antiéticas.

APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO

Listagem, resumo, seleção, conexão, atribuição de significado e organização de conhecimentos adquiridos. Nesta etapa de escolaridade, o estudante resume os elementos principais de um novo conhecimento, articula com conhecimentos prévios, reconhece as interrelações entre os conceitos, tira conclusões, compreende suas implicações, constrói significado.

Incorporação de estratégias para reter conhecimentos. Nesta etapa de escolaridade, o estudante explora novas estratégias para reter os conhecimentos adquiridos.





Utilização do conhecimento para solucionar problemas diversos. Nesta etapa de escolaridade, o estudante antecipa respostas e aplica o conhecimento na prática.

APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Motivação, responsabilidade e autonomia para aprender. Nesta etapa de escolaridade, o estudante demonstra mais motivação e autonomia para aprender.

Colaboração com a aprendizagem dos demais. Nesta etapa de escolaridade, o estudante colabora com a aprendizagem dos colegas.

Reconhecimento da importância do conhecimento para a vida e para intervir na sociedade. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reconhece a importância e utiliza o conhecimento para a tornada de decisões na vida cotidiana.

METACOGNICÃO

Consciência sobre o qué, como e por que aprender. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reflete sobre o que, como e por que aprender.

Avaliação do que se aprende. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reflete sobre o que aprendeu.

CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOCULTURAL DO CONHECIMENTO

Discussão de ideias, compartifhamento e construção coletiva de conhecimento. Nesta etapa de escolaridade, o estudante discute ideias e tópicos em grupo durante o processo de construção do conhecimento.

Compreensão e respeito a valores, crenças e contextos sociais, políticos e multiculturais que influenciam a produção do conhecimento. Nesta etapa de escolaridade, o estudante distingue fatos de opiniões oriundas de diferentes fontes de informação.

O MÓDULO III - PÁTRIA AMADA, BRASIL! E AS HABILIDADES DE DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES DA BNCC

Os temas e as atividades do Modulo III priorizam o desenvolvimento das seguintes habilidades da BNCC/EP

LÍNGUA PORTUGUESA

- Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (irragens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
- Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nivel de textualidade adequado.
- Ler e compresendet, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- Ler/assistir e compreender, com autonomia, noticias, reportagens, videos em viogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos grafico-visuais em textos multissemióticos.
 - Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.





- Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais conflável e por quê.
- Analisar a validade e força de opiniões em argumentações sobre produtos de midia para público infantil (filmes, desenhos animados, quadrinhos, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
 - Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
 - Outras habilidades apresentadas nos módulos anteriores.

ARTE

- Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
- Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos, explorando, desde os gestos e as ações do cotidiano, até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

MATEMATICA

 Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a sintese de sua análise.

GEOGRAFIA

- Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (refevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
- Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
- Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

HISTÓRIA

- Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
- Associar o conceito de cidadansa à conquista de direitos dos poyos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.

4. TEXTO DE APOIO PARA DESENVOLVER O MÓDULO III - PÁTRIA AMADA, BRASIL!

CIDADANIA

O sentimento de patriotismo è ensinado, não é natural. Despertar nas crianças e adolescentes esse sentimento de pertencimento e de respeito pela sua patria, valorizando os simbolos nacionais, as belezas naturais do país ou a cultura brasileira, é fundamental para o desenvolvimento do conceito de cidadania plena.

Ética e cidadania são conceitos, por vezes, abstratos para uma parcela da população, que por não os compreender plenamente, não os aplicam na vida cotidiana, e assim vivem à margem da sociedade. A ética tem a ver com fazer o que é certo, de acordo com as normas de conduta da





sociedade em que se vive, especialmente no que diz respeito ao outro, entendendo que o seu direito termina onde começa o do outro.

A cidadania é o exercício de direitos e deveres relacionados à condição de cidadão. A cidadania não nasce pronta: é construida diariamente por individuos inseridos em uma realidade social e histórica que é dinâmica e complexa.

Os conceitos de democracia e cidadania também estão implicitamente ligados. Os regimes democráticos garantem a cidadania que tem como princípio a garantia de participação e de exercício do controle social nos processos decisórios. Essa participação é efetivada a partir dos princípios estabelecidos sobre valores éticos.

A democracia plena não pode contar com a participação do povo só por meio do voto. É preciso que todos participem para colaborar nas decisões e cobrar resultados daqueles que se tornaram seus representantes. O Estado democrático precisa também ser transparente, ou seja, deve tornar pública toda e qualquer informação relativa à administração pública e à aplicação dos recursos públicos e assim oferecer condições para que os cidadãos participem, acompanhem e fiscalizem.

Na Democracia Participativa, o cidadão faz muito mais do que votar. Ele da opinião sobre o que deve ser feito com o dinheiro público, reúne-se com os amigos para encontrar soluções para os problemas da sua comunidade. E o cidadão ainda pode contribuir exercendo o controle social, que é a sua participação no monitoramento e fiscalização das políticas públicas e sociais por diversos mecanismos disponíveis pela administração pública e pela sociedade, inclusive por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI).

E como isso funciona?

O dinheiro que vern dos impostos, taxas e contribuições que as pessoas pagam é público. Dinheiro público é do povo, é seu. É com estes recursos que a Administração Pública viabiliza importantes programas e ações em áreas como saúde, educação, moradia, saneamento, segurança e transporte.

O orçamento participativo permite aos cidadãos influenciar ou decidir sobre o dinheiro público. Nas cidades onde existe o orçamento participativo, o povo pode decidir as prioridades para a utilização do dinheiro público. Pode escolher, por exemplo, entre a construção de uma ponte ou a reforma das escolas.

Outra possibilidade é a participação da população em audiências públicas, que são ocasiões em que os órgãos públicos promovem uma discussão aberta sobre projetos de interesse da sociedade.

O povo também pode acompanhar as sessões do Poder Legislativo, em câmaras municipais, assembleias legislativas, câmara legislativa, câmara dos deputados e senado federal. Nessas sessões, a população pode acompanhar as discussões dos problemas de sua localidade e ficar sabendo sobre as leis que estão sendo criadas. Além de acompanhar, também é possível participar proporido leis.

Outra forma de participar e fiscalizando o que o governo (municipa), estadual, distrital e federal) faz com os recursos públicos. São muitas as possibilidades de participação.

As pessoas podem fazer parte dos conselhos de políticas públicas, como o conselho da merenda, conselho de saúde, da educação, da assistência social. Os conselhos, além de acompanhar o que é feito com o dinheiro público, ajudam a decidir como deve funcionar cada uma dessas áreas.

Nossal Acabou? Não! Também é possivel participar das associações de moradores, dos grêmios estudantis, de organizações não governamentais (ONCs), sindicatos, grupos profissionais, grupos religiosos. Em qualquer um desses grupos, podemos discutir os problemas do lugar onde vivemos: nossa cidade, nosso estado, nosso país e (por que, não?) até do nosso planeta. Todos esses grupos podem fisicalizar a administração pública e colaborar com ela.





5 - A APLICAÇÃO DEDÁTICA DO MODULO III - PÁTRIA AMADA, BRASILI

O Módulo III tem por objetivo retomar conceitos já estudados (ou em estudo) em outros componentes curriculares como, por exemplo, pátria, república, democracia, cidadania, ética, controle social e transparência. Não há intenção de se esgotar os conteúdos, mas sim de ressignificá-los no contexto do programa.

A seguir, detalharemos as atividades do Caderno do Estudante e indicaremos sugestões metodológicas para sua aplicação em sala de aula. Tanto essas sugestões como o tempo previsto para o desenvolvimento das atividades são apenas orientações gerais. Só o professor sabe, de fato, o que pode ou não fazer, dependendo da sua turma e do tempo destinado ao programa.

A disposição das atividades segue o percurso do Cademo do Estudante. É importante estudar este Manual do Professor e o Cademo do Estudante para ser possível a compreensão de todas as atividades propostas.

CAPÍTULO I – BRASIL, MINHA PÁTRIA!

AULA 1

A Aula 1 é composta por três atividades:



1-VIVÊNCIAS

AMOR À PÁTRIA

Esta atividade objetiva que os estudantes formulem suas primeiras impressões sobre o tema, observando situações, a fim de auxiliar na valorização da comunidade e do país ao qual pertencem.



2-HISTÓRIA E HISTÓRIAS

BRASIL, O GIGANTEI

Esta atividade objetiva "mexer" com o imaginário dos estudantes por meio da história em quadrinhos e levar para discussão temas abstratos e polémicos (no caso do Módulo III, pátria, república, democracia, cidadania).



3-BATE PAPO

CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes tenham os elementos principais do novo conhecimento (pátria) com os seus conhecimentos prévios.







Recomendações

Propõe-se primeiro que os estudantes leiam silenciosamente o texto AMOR À PÁTRIA.

Observe que há várias perguntas retóricas que eles podern responder mentalmente acionando seus conhecimentos prévios e sua sensibilidade. Depois, leia o texto por parágrafos e observe como a turma responde aos questionamentos do texto de acordo com suas experiências pessoais. Aceite controvérsias.

Propõe-se também que se apresente em linhas gerais o Módulo III. Comente o que será feito e os objetivos do módulo. Se possível, apresente um cronograma para a aplicação das atividades.

BRASIL, O GIGANTE! é uma história que está no gibi que acompanha o material do estudante. Solicite que pequem a revista. Explique as histórias contidas nela. Analise a capa com a turma: quais imagens vocês veem? Qual é o titulo da revista? Quem é o autor da revista? Por que o mapa do Brasil tem a cor verde? O que tem dentro do mapa? O que expressa o gesto da Mônica? Ela está triste ou feliz? E qual é a expressão facial dos personagens desenhados dentro do mapa? Quais são os dados apresentados na última capa? Leia para a turma o texto da última contracapa ("Cada pequena ação que realizamos..."). Explique o contexto e objetivo dessa revista.

Em seguida, peça que cada estudante faça a identificação de seus dados na primeira contracapa. Proponha a leitura individual da história em quadrinhos "Brasil, o Gigante". Observe que esta atividade está relacionada à anterior (Vivências).

Na sequência, realize a atividade CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA, Essa atividade sempre é oral. Os estudantes precisam falar, expressar seus persamentos, opiniões e sentimentos. O interessante é a verbalização livre das ideias. Não há certo ou emado. O importante é que os estudantes aprendam a interagir em espaços públicos de modo respeitoso. Aos poucos vão compreendendo quando falar e quando ouvir e a construir sua fala para os outros de modo articulado. Cada um pode expressar diferentes opiniões sobre o título da história em quadrinhos ou identificar diferentes características culturais.

Se achar conveniente ampliar a discussão sobre os detalhes da historia:

- Apresente à turma o mapa do Brasil.
- Mostre que as estrelas de nossa bandeira representam os 26 estados e o Distrito Federal.
 Pergunte se algum estudante tem parente morando em outros estados. Peça para os estudantes que conhecem outros estados fazerem uma breve descrição do que sabem.
- Explique para a turma que o Brasil não é grande só por sua extensão territorial, mas também pela diversidade de paisagens e pelas muitas culturas que ele abriga. Cite festas como bumba meu boi, carnaval e festa junina. Também mencione personagens do nosso folclore, brinque com os vários jeitos de falar dos brasileiros, fale dos pratos típicos, enfirm, de uma visão geral da variedade de culturas do país. Cada região tem suas festas, ritmos, crenças, cultinária, jeito de falar e vestir, lendas, costumes e hábitos. É o resultado das diferentes culturas dos povos do Brasil e daqueles que influenciaram em sua formação, como os indios, africanos, portugueses e milhões de imigrantes, que trouxeram ao país uma mistura singular.
- Destaque as variações geográficas: planaltos, planicies, florestas e caatingas; e as variações climáticas: clima seco, quente e frio. Acrescente que o Brasil é um pais tropical e que também tem belas praias e grandes rios. Esplique que a temperatura varia entre os climas quente, temperado e frio.





MHERICIO

AULA 2

A Aula 2 é composta por três atividades:



4-A PALAVRA È SUA

POR QUE EU AMO MEU PAÍS?

Esta atividade objetiva a reflexão pessoal sobre os aspectos positivos e negativos do país e propõe a descrição dos motivos.



5- VOCE SABIA?

SIMBOLOS NACIONAIS

Esta attividade tem por objetivo construir o significado de pátria, articulando os elementos principais de representação de seus simbolos e valores históricos e sociais.



6-JOGOS E BRINCADEIRAS

COORDENADAS

Esta atividade objetiva reforçar os conceitos aprendidos, por meio da brincadeira.

Recomendações

A atividade POR QUE EU AMO MEU PAÍS? propõe aos estudantes construirem uma lista com aspectos positivos sobre o Brasil e também pontos que precisam ser melhorados. A reflexão pode trazer para discussão aspectos bastante particulares e outros comuns. Dé tempo para a reflexão. Posteriormente, escreva na lousa o que é consensual entre os estudantes. Comente os itens elencados e questione qual é o papel de cada um na execução das mudanças propostas.

SÍMBOLOS NACIONAIS e uma atividade que tem por objetivo ampliar os conhecimentos do estudante sobre o tema. Apresenta-se uma informação complementar, no caso sobre os sémbolos nacionais. Um dos textos é o da CONSTITUIÇÃO FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. CAPÍTULO III - DA NACIONALIDADE Ternos insistido em referências à Carta Magna. Os estudantes precisam domina-la como princípio de cidadamia. O outro texto destaca especificamente os símbolos nacionais. Esses símbolos são de extrema importância para nossa nação, pois representam o Brasil dentro e fora do território nacionai. Sendo assim, devem ser respeitados por todos os cidadãos brasileiros. Peça que leiam os textos e identifiquem as informações que já conheciam e aqueias que desconheciam. Explique a origem histórica desses símbolos. Divulgue as informações. Como desdobramento dessa atividade, proponha que os estudantes desenhem a Bandeira do Brasil, em seus cademos ou cantem o Hino Nacional em sala de aula.

Outra proposta é realizar uma pesquisa sobre os simbolos cívicos do município. O hino, a bandeira, o brasão e o selo são figuras simbólicas que representam a identidade do município, a sua história política, administrativa e econômica, os seus costumes, tradições, artes etc.

Por incrivel que pareça, poucos conhecem esses simbolos. A maior parte deles traz um número impressionante de dados e fatos históricos, sociais e culturais do municipio. Se possível, levar para





a sala de aula documentos, fotos, videos em que esses símbolos estejam presentes (na escola, na prefeitura, na câmara de vereadores e em outros lugares do município). Se houver sala de informática ou acesso à internet, proponha uma visita ao alte do município.

COORDENADAS é uma atividade relaxante que complementa o tema em estudo e dá fechamento ao que foi aprendido em aula. Aplique o jogo.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

Constituição Federal - http://www.planalto.gov.br/ocivil_03/constituicao/constituicao.htm Lei 5:700 de 1º de setembro de 1971 - http://www.planalto.gov.br/ocivil_03/LEIS/L5700.htm Simbolos Nacionais - http://www.planalto.gov.br/ocivil_03/leis/6700.htm

CAPÍTULO II – BRASIL, NOSSA REPÚBLICA!

AULA 3

A Aula 3 é composta por duas atividades:



1- LER PARA APRENDER MAIS...

REPUBLICA - COISA PUBLICAL

Esta attividade tem por objetivo distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais. (Distrito, Municipio, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia e identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.



2-JOGOS E BRINCADEIRAS

AS RESPONSABILIDADES DOS NOSSOS REPRESENTANTES.

Esta atividade reforça os conceitos ensinados, por meio da brincadeira.

Recomendações

O texto proposto para a leitura REPÚBLICA - COISA PÚBLICA! discute conceitos fundamentais como o papel dos três poderes da república. Como já foi dito anteriormente, esses são conteúdos de diferentes componentes curriculares aprendidos ao longo do Ensino Fundamental. O objetivo é retomá-los no âmbito do programa. Propõe-se, inicialmente, que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Pergunte o que eles entenderam e não entenderam. Faça um esquema na lousa das ideias que eles apresentam. Em seguida, realize uma leitura oral por parágrafos e pergunte o que os estudantes entenderam das ideias expostas em cada um deles. Modifique o esquema escrito na lousa sempre que alguma dúvida for solucionada. Depois, solicite que novamente leiam silenciosamente o texto. Esclareça todas as dúvidas antes da proposta da próxima atividade.





O infográfico apresenta OS REPRESENTANTES DOS TRÊS PODERES DA REPÚBLICA

FEDERATIVA DO BRASIL. Por ser uma representação multimodal, observe se os estudantes identificam os representantes e esclareça as dúvidas. A firm de facilitar a compreensão, pergunte aos estudantes nomes que representem atualmente as funções. Por exemplo: Quem é o presidente, governador, prefeito? Sabern o nome de algum representante do poder legislativo? Conhecem algum membro do poder judiciário?

A atividade AS RESPONSABILIDADES DOS NOSSOS REPRESENTANTES tem por finalidade propiciar a reflexão dos estudantes sobre o texto de leitura, de modo a construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações sobre o tema.



AULA 4

A Aula 4 é composta pela atividade:



3- COMPARTILHANDO AS IDEIAS

É NOTICIA...

Esta atividade tem por objetivo ensinar a acessar diferentes fontes de informação, realizar buscas com foco em problemas a serem resolvidos, comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes midias e concluir sobre qual é mais conflável e por quê.



Recomendações

A atividade É NOTÍCIA... propôe

o estudo de noticias publicadas em jornais e revistas físicas ou eletrônicas sobre os representantes dos poderes executivo, legislativo e judiciário. É um bom momento para o professor trabalhar com a leitura desses suportes. Solicite que os estudantes levem os suportes, entretanto você também pode levá-los. De inicio, pode-se fazer com a turma uma primeira análise.

(ne





Este é um bom momento para alertar os estudantes sobre os riscos de se consumir noticias falsas. A divulgação dessas noticias conhecidas como fake news são rotineiras e perigosas. Elas podem interferir negativamente em vários setores da sociedade, como política, saúde e segurança e, principalmente, na vida das pessoas. Sua criação e divulgação, em alguns casos, tem finalidade comercial, a fim de atrair acessos a sites com propagandas, mas em muitos outros casos são usadas apenas para criar boatos e reforçar ideias, por meio de mentiras. Dessa maneira, prejudicam-se pessoas comuns, celebridades, políticos, organizações e a sociedade de uma forma geral. Reforce aos estudantes que devem sempre verificar a veracidade das informações antes de compartilhá-las.

Preferencialmente, aplique a atividade em duplas. Garanta que todos façam o registro individual em seus respectivos cademos. A exposição pode ser compartifhada em grupos.

TEXTO DE APOIO PARA O PROFESSOR

A NOTICIA

A noticia publicada em um jornal diário, físico ou eletrônico, traz marcas explicitas ou emplicitas da interação entre o produtor e o provavel leitor. O jornalista constrói a noticia pensando/conversando por escrito com esse leitor não presente/virtual, prevendo seus conhecimentos linguisticos e temáticos, interesses, suas crenças e suas convicções.

Essa preocupação com o destinatário/leitor irá determinar a escolha do que será noticiado (o acontecimento/fato relatado) e o modo como a noticia será construida (a escolha do léxico e da sintaxe da lingua e das informações necessárias a serem apresentadas, de acordo com o conhecimento de mundo do leitor).

E bastante comum observarmos que uma mesma noticia é divulgada de modo diferente em diferentes meios ou que algumas noticias aparecem em alguns jornais e não em outros. Essas escolhas têm influências diretas das expectativas dos leitores porque a proposta do jornal é conquistar o seu público-alvo, procurando facilitar a compreensão do texto.

Mesmo que essa preocupação com o lestor esteja presente na escolha e construção da noticia, há sempre uma função persuasiva (de convencimento) implicita/escondida no texto. O jornal e o jornalista, ao retornar os conhecimentos do leitor no texto produzido, procuram envolvê-lo com a finalidade de que ele tome uma posição sobre o fato relatado. Essa posição pode ser de concordância, de espanto, de questionamento, entre outras. O importante e que o leitor tenha uma atritude responsiva em relação ao texto

E necessario ressaltar que a noticia retorna por escrito um fato que aconteceu no mundo extralinguístico. Então, o leitor deve conseguir recuperar esse fato pelo conhecimento que tem dele, a

fim de compreender a informação





APÍTULO III – BRASIL. UMA DEMOCRACIA!

AULA 5

A Aula 5 é composta por duas atividades:



LER PARA APRENDER MAIS.

O QUE É DEMOCRACIA?

Esta atividade apresenta conceitos fundamentais como democracia participativa e representativa e objetiva reforçar o entendimento dos estudantes acerca do tema.



PONTOS DE VISTA

A DEMOCRACIA REPRESENTATIVA

Esta atividade objetiva propiciar a reflexão sobre o texto de leitura, de modo a construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações sobre o tema.

Recomendações

Na atividade O QUE É DEMOCRACIA? propõe-se que, primeiro, os estudantes leiam silenciosamente o texto. Perceba que há várias perguntas retóricas que eles podem responder mentalmente acionando seus conhecimentos prévios e sua sensibilidade. Depois, leia o texto por parágrafos e observe como a turma responde aos questionamentos do texto de acordo com suas experiências pessoais. Aceite controversias.

A atividade DEMOCRACIA REPRESENTATIVA propõe que os estudantes também respondam por escrito individualmente, recuperando as informações do texto. Reforce que no regime democrático vale a opinião da maioria e não cada um fazendo o que bem entende e que é inaceitável o desrespeito, o preconceito e a discriminação. Após a escrita, retome coletivamente as respostas e polemize o máximo possível o tema.



AULA 6

A Aula 6 é composta por duas atividades:



3-COMPARTILHANDO AS IDEIAS

EU QUERO PARTICIPARI

Esta atividade tem por objetivo ensinar a discutir ideias e tópicos em grupo, durante o processo de construção do conhecimento, e utilizá-lo para a tomada de decisões na vida coletiva.







4- JOGOS E BRINCADEIRAS

DECIFRANDO

Esta atividade objetiva sintetizar os conceitos discutidos por meio da brincadeira.

Recomendações

EU QUERO PARTICIPAR! tem por foco construir uma atitude propositiva de intervenção específica, em relação ao problema apresentado. Que proposta de intervenção o grupo apresentou? Qual é a relação dela com o problema? Qual é a qualidade (especificidade) dessa proposta? O que é possível apresentar como proposta de intervenção para o problema? Quem deve executá-la? Como viabilizar essa proposta? Qual é o efeito que ela pode alcançar? A atividade pressupõe várias etapas: escolha de uma proposta para defender, construção da proposta, exposição, análise e escolha da melhor e a representação matemática da votação (número de votos) de cada uma delas.

Foram apresentados aiguns exemplos, entretanto o professor pode escolher outros mais relevantes na comunidade escolar. Forme grupos de, no máximo, quatro estudantes. Use uma estrategia para distribuir as propostas (sorteio, escolha ou outras). Esclareça que elas devem ser específicas e exequiveis. Os estudantes devem aprender a fazer propostas factiveis. Normalmente, elas são genéricas e pouco possíveis de realização. Cada estudante, após a exposição, deve analisar e escolher (votar) apenas uma. Faça a tabela na lousa e registre a contagem dos votos. Depois, peça que façam a representação no gráfico por meio de barras. Discuta qual é a representação (tabela x gráfico de barras) que melhor apresenta a informação.



MINIRICIO

De acordo com a BNCC/MAT, nos anos miciais do Ensino Fundamental: "O planejamento de como fazer a pesquisa ajuda a compreender o papel da estatística no cotidiano dos alunos. Assim, a leitura, a interpretação e a construção de tabelas e gráficos têm papel fundamental, bem como a forma de produção de texto escrito para a comunicação de dados, pois é preciso compreender que o texto deve sintetizar ou justificar as conclusões."

DECIFRANDO é um jogo que sintetiza o tema do capitulo.

CAPÍTULO IV – TODO DIA É DIA DE CIDADANIA!

AULA 7

A Aula 7 é composta por três atividades



EU SOU CIDADÃO!

Esta attividade objetiva que os estudantes formulem suas primeiras impressões sobre o concelto de cidadania.









2- HISTÓRIA E HISTÓRIAS

CIDADANIA COMEÇA CEDO...

Esta atividade objetiva encaminhar os estudantes para associarem a noção de cidadania às formas de participação do cidadão na administração pública.



3- ARTE SEM LIMITES

DRAMATIZAÇÃO DA DRAMATIZAÇÃO

Esta atividade tem por objetivo explorar novas estratégias para reter os conhecimentos adquiridos sobre cidadania, buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meso ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e elaborar propostas para a comunidade.

Recomendações

EU SOU CIDADÃO! é uma atividade que objetiva que os estudantes formulem suas primeiras impressões sobre o tema, observando situações, de modo a revisitarem, de forma reflexiva, seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem. Permita que eles formulem hipóteses sobre o que é cidadania. Observe que o texto utiliza exemplos de atos de cidadania. Explore os conceitos de 'direitos e deveres' que serão posteriormente focados. Também discuta a relação entre cidadania e coletividade (bem comum). A chave do texto é a consciência daquilo que se faz jatitude cidadá).



CIDADANIA COMEÇA CEDO... é uma atividade que propõe

a leitura da história "Cidadania começa cedo..." publicada na revista em quadrinhos UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA. A história retrata, de maneira divertida, as formas de participação do cidadão no acompanhamento dos gastos públicos. A história está no gibi que acompanha o material, então há a necessidade de os estudantes terem em mãos essa revista. Proponha inicialmente a leitura da história em quadrinhos em duplas. Permita que os estudantes se divirtam com a leitura. Posteriormente, leia com a turma cada um dos quadrinhos. Observe o que faz cada personagem, como elles se comportam, qual é a identidade de cada um, como são seus movimentos, gestos, expressões faciais, modos de falar (nos balões). Como os estudantes ja fizeram a primeira leitura da história, eles já sabem que se trata de uma dramatização (representação ficcional da realidade). Discuta com eles o que pode ou não de fato ser uma representação do "real" e o que e ficção Identifique traços de humor no texto. A atividade está relacionada á anterior (Vivências) e prepara para a atividade seguinte.

Se achar procedente, questione:

1 - O povo estava insatisfeito com a administração do prefeito. Por quê? Porque ele prometeu várias coisas e não cumpriu, como posto de saúde, rampa para cadeirante, piso e strafização para cegos, iluminação das ruas etc.

2 - De onde vem o salário do prefeito?





Dos impostos e demais tributos pagos pelo povo.

3 - Cascão disse que não sairia, mas as pessoas disseram que assim como o colocaram lá, poderiam tirá-lo também. O que isto quer dizer?

Ele foi eleito pelas pessoas como prefeito para ser o representante do povo. Em vez disso, só pensou em seu interesse próprio. Assim como o elegeram como seu representante e ele não cumpriu seu papel, também podem tirá-lo do poder.

4 – Você acha que foi legal a iniciativa da professora de falar para pais e alunos sobre cidadania? Por quê?

Foi multo positiva a iniciativa, pois não só alunos, mas também a maioria das pessoas desconhece seus direitos. Por isso é importante contar em casa o que aprenderam.

Em DRAMATIZAÇÃO DA DRAMATIZAÇÃO propõe-se que os estudantes dramatizem a história "Cidadania Começa Cedo" do seu próprio jeito. A história apresenta inúmeros personagens, por isso observe o número de estudantes da turma. Faça um sorteio delegando aos sorteados a representação de cada personagem. Se desejar, amplie o número de personagens e a fala de cada um. A atividade demanda ensaio e tempo e pode ser realizada como atividade extraclasse. Se possível, convide a comunidade escolar para assistir à apresentação final.

Os personagens da história são: Cascão (o prefeito); Magali (secretária do prefeito); Cebolinha (cidadão); Mônica (cidadã); Luca (cidadão); Dorinha (cidadã); Franjinha (cidadão); Aninha (cidadão); Xaveco (cidadão); Jeremias (cidadão); Professora; Diretor da escola; Pais dos estudantes.

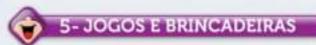
AULA 8

A Aula 8 é composta por duas atividades:



QUER UMA DEFINIÇÃO MAIS DETALHADA DE CIDADANIA?

Esta atividade retorna e reforça o conceito de cidadania e o refaciona com direitos previstos na Constituição Federal.



MIRICAD

JOGO DE PALAVRAS

Esta atividade tem por objetivo identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.

Recomendações

O texto QUER UMA DEFINIÇÃO MAIS DETALHADA DE CIDADANIA? proposto para a leitura apresenta conceitos fundamentais relacionados à cidadania como direitos civis, políticos e sociais previstos na Constituição. Os estudantes devem cada vez mais compreender a Carta Magna e as leis brasileiras para constituirem-se como cidadãos de fato. Como já foi dito anteriormente, esses são conteúdos de diferentes componentes curriculares aprendidos ao longo do Ensino Fundamental. O objetivo é retomá-los no âmbito do programa. Propõe-se, inicialmente, que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Pergunte o que eles entenderam e não entenderam do texto. Faça um esquema na lousa das ideias que eles apresentam. Em seguida, realize uma leitura





oral por parágrafos e pergunte o que os estudantes compreenderam das ideias expostas em cada um deles. Modifique o esquema escrito na lousa sempre que alguma dúvida for solucionada. Esclareça todas as dúvidas antes da proposta da próxima atividade.

Traga o texto constitucional impresso pera a sala de aula ou permita o acesso do texto via internet a fim de incentivar o interesse dos estudantes pela Constituição Federal. Como curiosidade, apresente o Capítulo I. Artigo 5°, que trata dos direitos e garantias fundamentais. É um texto que merece ser conhecido por todos os brasileiros.

JOGO DE PALAVRAS explora novas estratégias para reter os conhecimentos adquiridos.

TEXTO DE APOIO PARA O PROFESSOR

EDUCAÇÃO CIDADÃ

A educação é um instrumento legal e democrático que permite a difusão do conhecimento, sem distinção, para todos. Todavia, sabe-se que nem sempre todos os individuos têm acesso igualitário a tal instrumento. Dessa forma, ações voluntárias e/ou institucionalizadas que visem disseminar conhecimentos na construção da cidadania são essenciais.

A educação para a cidadania, em seu sentido mais amplo, é uma ferramenta de transformação e de incentivo à participação social porquanto permite incrementar a formação integral e qualitativa dos individuos, cujas ações serão permeadas por principios de antegridade que se refletirão nas respectivas condutas em sociedade.

A cidadania reflete-se no convivio e respeito ao outro, ela acordece na vida cotidiana e nos mais diversos espaços de sociabilidade dos humanos, seja na escola, nuas, praças, instituições governamentais, não governamentais, trabalho, família, entre outros contextos.

Ressalta-se que o conhecimento adquirido por meio da educação cidadá não se refere apenas a direitos e deveres no exercício da cidadanta, vai além desse aspecto filosofico. É um processo cultural, pedagógico e político exercitar a transformação e a vivência desse conhecimento na vida em sociedade.

Os cidadãos não nascem prontos, mas são moldados por meto da educação. Construir a cidadania é uma ação conjunta em que a familia, a escola e o Estado têm papeis muito importantes. Os beneficios dessa união são usufruidos por todos.

Por acreditar na educação, a Controladoria-Geral da União (CCU), por meio de parcerias com outras instituições, desenvolve ações

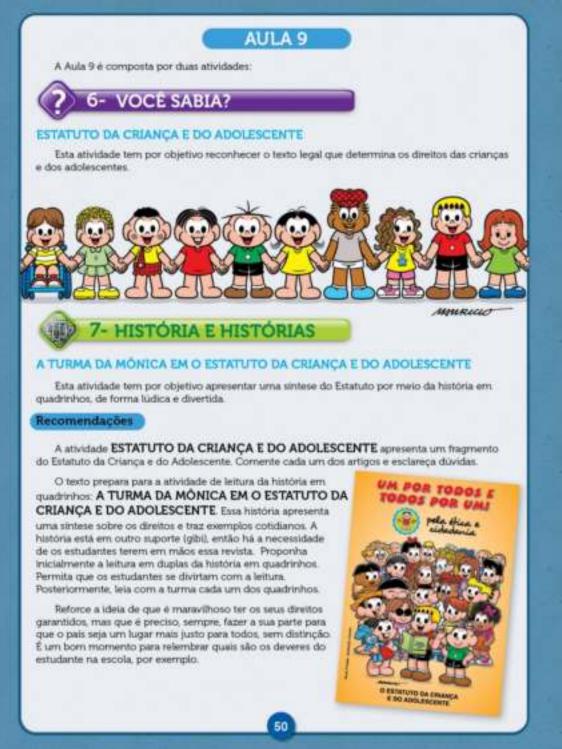
relacionadas à educação para a cidadania que objetivam complementar a formação de crianças, jovens e adultos, de todos os segmentos sociais, pelo incentivo à discussão e à reflexão sobre temas diversos, tais como: ética, cidadania, controle social, prevenção à corrupção etc. Destacam-se as seguintes: UM POR TODOS E TODOS POR UMI PELA ÉTICA E CIDADANIA; CONCURSO DE DESENHO E REDAÇÃO DA CGU; GAME DA CIDADANIA.

Saiba mais:

https://www.gov.br/egu/pt-br/educeceo-cideda











CAPÍTULO V - POSSO E DEVO PARTICIPAR - #euparticipo

AULA 10

A Aula 10 e composta por três atividades



1- VIVĒNCIAS

O QUE É DINHEIRO PÚBLICO?

Esta atividade tem por objetivo encaminhar os estudantes para a leitura como fonte de informação acerca do que é o dinheiro público, a firn de utilizarem o conhecimento para participação na vida em sociedade.



2- HISTÓRIA E HISTÓRIAS

UMA NOVA POSTURA

Esta atividade permite uma reflexão sobre a participação coletiva para solucionar os problemas identificados na administração pública.



3- JOGOS E BRINCADEIRAS

JOGO DE PALAVRAS

Esta atividade objetiva reforçar os conceitos ensinados anteriormente, de forma divertida.

Recomendações

O QUE É DINHEIRO PÚBLICO? é uma atividade

que objetiva que os estudantes formulem suas primeiras impressões sobre o tema, observando situações, de

modo a revisitarem de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem. Permita que eles formalem hipóteses sobre de onde vem para onde vai, quem administra e para que serve o dinheiro público. Explore o conceito de "administração pública" que será posteriormente focado. Leia para a classe o texto de forma dialogada. Identifique as dúvidas. Esclareça que foram citados alguns impostos. Verifique se os estudantes conhecem outros. Chame atenção para o significado de "siglas".

MINIRILLE

UMA NOVA POSTURA é uma atividade que permite, por meio da ficção, discutir temas polémicos. A historia está em outro gibi, então ha a necessidade de os estudantes terem em mãos essa revista. Proporiha, inclaimente, a leitura em duplas da história em quadrinhos. Permita que os estudantes se divirtam com a leitura. Posteriormente, leia com a turma cada um dos quadrinhos. Comente-os e faça relação com tema do capitulo.

Questões orais podem ser propostas como:

- 1 A administração pública era boa ou ma? Por qué?
- 2 O Rolo disse que as pessoas deveriam pensar mais na hora de votar. Está correto ou não? Por quê?
- 3 Além de votar, o que mais as pessoas podem fazer para contribuir na administração de uma cidade?







- 4 Releia a página 33 e explique com suas palavias o que o professor quis dizer nos quadrinhos apresentados.
- 5 O que mudou no comportamento da população?
- 6 Que conclusão você tira desta história?

Finalize a aula com a aplicação de o JOGO DE PALAVRAS,

AULA 11

A Aula 11 é composta por duas atividades:



O QUE É CONTROLE SOCIAL?

Esta atividade permite refletir sobre as formas de perticipação coletiva na administração pública, reconhecer as inter-relações entre os conceitos, tinar conclusões e estabelecer propostas.





5- JOGOS E BRINCADEIRAS

ENCONTRO DE PALAVRAS

Esta atividade tem por objetivo resumir os elementos principais do conhecimento adquirido.

Recomendações

O texto O QUE É CONTROLE SOCIAL? proposto para a leitura apresenta conceitos fundamentais relacionados ao controle social como um importante exercício de cidadania. Observe que alguns conceitos já foram foco de outros capítulos do Módulo III. A atividade anterior (Nova postura) também já abordou o tema.

É importante lembrar que, ao trabalhar temas relacionados à administração pública, existe uma tendência natural dos individuos apontarem os governantes como responsáveis por todos os problemas. Reforce a ideia aos estudantes de que a população também tem responsabilidade de participar, sugerindo, acompanhando e fiscalizando. É que esse é um papel fundamental na prevenção de problemas.

Propõe-se, inicialmente, que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Pergunte o que eles entenderam e não entenderam do texto. Faça um esquema na lousa das ideias que eles apresentam. Em seguida, realize uma leitura oral por parágrafos e pergunte o que os estudantes compreenderam das ideias expostas em cada um deles. Modifique o esquema escrito na lousa sempre que alguma dúvida for solucionada. Estimule o debate e explore as formas de participação com exemplos cotidianos, como: associação de pais e mestres.

O jogo ENCONTRO DE PALAVRAS reforça os conceitos e diverte.





TEXTO DE APOIO PARA O PROFESSOR

PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

Participação social é um conceito que simboliza a Influência dos individuos na organização da sociedade. Ela tem por objetivo o diálogo entre a população e os governantes no processo de definição e decisão das ações e políticas públicas.

A participação social só ocorre a partir de dois componentes básicos: a ética e a cidadania. Essas duas perspectivas é que dão aos individuos a condição social de participação com poder de decisão individual e coletivo. A liberdade é o princípio que garante a possibilidade de participação social que ocorre tanto na esfera pública quanto na esfera privada, por meio de ação individual e coletiva. As possibilidades de participação são diversas e algumas já foram listadas anteriormente, mas entre elas, existe a possibilidade do exercicio do controle social.

O controle exercido sobre a administração pública não deve ser exclusivo apenas dos orgãos fiscalizadores e de controle, a exemplo dos Tribunais de Contas e das Controladorias. Deve ser exercido por todos os indivíduos que querem participar da construção de uma sociedade justa e livre de corrupção. O controle social permite que o cidadão não apenas participe da formulação de políticas públicas, mas também acompanhe e fiscalize a execução delas. So é possível um controle social efetivo por meio do envolvimento e da participação de cada cidadão.

O controle social pode ser realizado pelo cidadão, independentemente de idade, nos mais diversos espaços físicos e virtuais de atuação, por exemplo, utilizando-se das ferramentas disponibilizadas na internet para fiscalização da administração pública e acompanhamento dos recursos públicos que são investidos nos serviços ofertados à população. O acesso a portais de transparências e serviços eletrônicos de informação (e-sics) e também ouvidorias de orgãos públicos e um bom começo para o exercício do controle.

O Portal da Transparência e um site, de facil utilização, contendo um banco de dados com informações atualizadas e integradas sobre receitas e despesas do governo federal. O cidadão poderá acessar o portal também de celulares e fableti e assim consultar dados como contratos, convenios, impasses de recursos, fornecedores do governo, informações sobre servidores civis e militares, diárias, passagens e mais uma gama de informações importantes para quem deseja saber, dentre outras coisas, sobre aplicação dos recursos públicos do governo federal. Isso ajuda a reduzir irregularidades, ajuda na prevenção da corrupção e na correta aplicação dos recursos públicos. Salba mais:

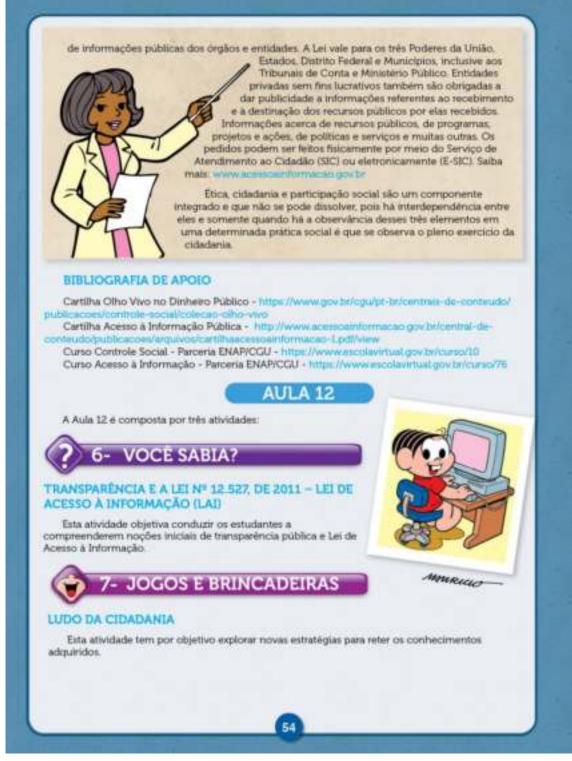
mick gov br

As **Ouvidorias** são canais de comunicação entre o cidadão e o Estado, que permitem a participação do cidadão por meio de reclamações, denuncias, elogios, solicitações, sugestão. Devem estar presentes nos órgãos públicos da União, Estados e Municípios, como também em estatais e empresas privadas. As Ouvidorias são excelentes instrumentos para fortalecer a cultura da transparência em nosso país. Saiba mais:

A LAI - Lei de Acesso à informação (Lei nº 12.527 de 2011) criou mecanismos que possibilitam, a qualquer pessoa física ou jurídica, sem necessidade de apresentar motivo, o recebimento













8- AUTOAVALIAÇÃO

Esta attividade tem por objetivo que os estudantes façam uma autoavaliação de seu aprendizado.

Recomendações

A atividade VOCE SABIA? complementa os conhecimentos anteriores e reforça a possibilidade de participação do cidadão na administração pública por meio da LAI. Essa lei tem como propósito garantir o direito dos cidadãos a obterem informações públicas por meio de um pedido de acesso à informação. Ainda estão disponíveis aos cidadãos informações relativas à receita e à despesa em portais dos governos federal, estadual, distrital e municipal. Se for possivel acessar a internet, leve os estudantes a conhecerem o Portal da Transparência para terem uma noção de quais informações podem ser acessadas.

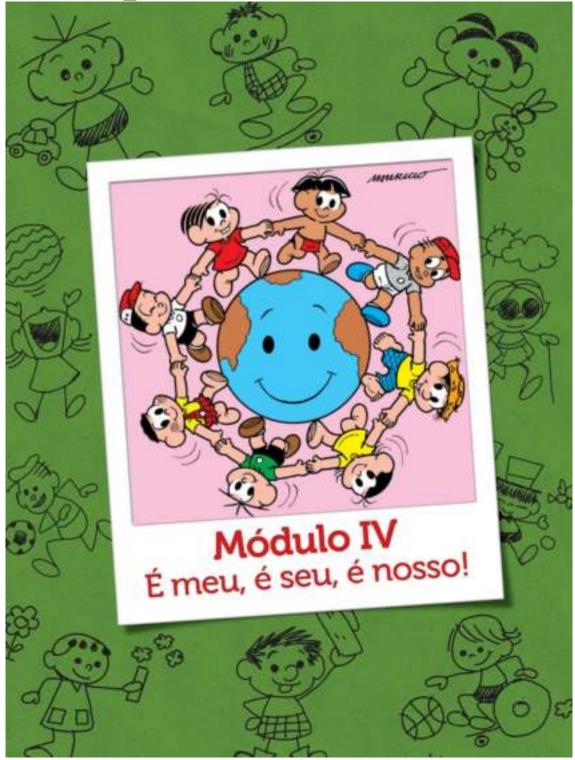
LUDO DA CIDADANIA propõe a montagem e o uso do jogo cartoriado Ludo da Cidadania que compõe o material do programa. Ajude os estudantes a montar o jogo. O objetivo do jogo é mostrar que todas as pessoas devem colaborar para a construção de uma cidade melhor, cumprindo cada um o seu papel. Leia e explique as regras. Defina os jogadores. Os estudantes irão aprender e se divertir muito!

Por firm, em **AUTOAVALIAÇÃO**, leve os estudantes a analisarem quais foram seus erros e acertos, o que fizeram de melhor e o que tiveram dificuldade em fazer. A autoavaliação é resultado de autoconhecimento. Explique cada uma das perguntas e peça que respondam individualmente o questionário. Assim você terá um feedback e poderá contribuir para o aperfeiçoamento do programa quando da realização de seu monitoramento.













MÓDULO IV - É MEU, É SEU, É NOSSO!

APRESENTAÇÃO

NO MÓDILO N. OS ESTUDANTES RETOMARÃO ALGUNS CONCEITOS JA ESTUDADOS IDU EM ESTUDO: EM OUTROS COMPONENTES CURRICULARES COMO EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, PRÁTICAS PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU E SOLIDAREDADE. PRETENDE-SE COMPARTILHAR ESSES TEMAS, EXTREMAMENTE

PRETENDE-SE COMPARTILIAR ESSES TEMAS, EXTREMAMENTE IMPORTANTES E NECESSARIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR E MAIS JUSTO, POR MEIO DE UM CONJUNTO DE REFLEXÕES E ATIVIDADES PRÓXIMAS DO COTIDIANO DO ESTUDANTE.

MAIS UMA VEZ CONTAMOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO NO DIRECIONAMENTO DE AÇÕES SIGNIFICATIVAS PARA CADA TURMA EM PARTICULAR.

O módulo IV está distribuido em cinco capítulos:

CAPÍTULO I - O PATRIMÓNIO PÚBLICO É DE TODOS!

CAPÍTULO II - CULTURA É PATRIMÔNIO!

CAPÍTULO III - O COMPROMISSO TAMBÉM É NOSSO!

CAPÍTULO IV - A UNIÃO FAZ A FORÇAI CIDADANIA E SOLIDARIEDADE!

CAPÍTULO V - UM POR TODOS E TODOS POR UMI CIDADANIA E

VOLUNTARIADO

1. O FOCO DO MODULO IV - É MEU, É SEU, É NOSSO!

O foco do Módulo IV é o desenvolvimento das seguintes Competências da BNCC/EF:

- 3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais: das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural;
- 7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confláveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;
- 10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Palavras-chave do Módulo IV: Cultura; Patrimônio; Responsabilidade; Respeito; Valores; Cidadania; Ética; Sustentabilidade; Preservação; Consciência Global; Coletividade; Solidariedade; Voluntariado.

2. COMPREENDENDO AS COMPETÊNCIAS 3, 7 a 10

2.1. Dimensões da Competência 3

Repertório cultural, identidade e pluralidade cultural.

2.2. Subdimensões da Competência 3

REPERTÓRIO CULTURAL

Fruição das artes e da cultura para vivenciar, compreender e valorizar sua própria identidade e contextos sociais, culturais, históricos e ambientais, desenvolvendo sentimento de pertencimento. Nesta etapa de escolaridade, o estudante começa a vivenciar sua identidade, comunidade e cultura e a desenvolver sentimento de pertencimento por meio de experiências artisticas.





Expressão de sentimentos, ideias, histórias e experiências por meio das artes. Nesta etapa de escolaridade, o estudante expressa sentimentos, ideias, histórias e experiências por meio de obras criativas mais complexas.

Experimentação, documentação, apresentação, compartimamento, revisão e análise de obras criativas. Nesta etapa de escolaridade, o estudante experimenta, documenta, apresenta e compartima obras criativas de diversas maneiras.

IDENTIDADE e DIVERSIDADE CULTURAL

Identificação e discussão do significado de eventos e manifestações culturais e da influência da cultura na formação de grupos e identidades. Nesta etapa de escolaridade, o estudante identifica e discute o significado de diversos eventos culturais da escola, comunidade ou nação, identifica e descreve os papéis que a cultura exerce na formação da identidade dos grupos e da identidade nacional.

Senso de identidade individual e cultural. Nesta etapa de escolaridade, o estudante desenvolve um senso de identidade individual e cultural e compreende como isso afeta a forma como vé o mundo.

Curiosidade, abertura e acolhimento a diferentes culturas e visões de mundo. Nesta etapa de escolaridade, o estudante aprende a compreender e respeitar outras visões de mundo.

Experimentação de diferentes vivências, compreersão da importância e valorização de identidades, manifestações, trocas e colaborações culturais. Nesta etapa de escolaridade, o estudante experimenta diferentes vivências culturais e discute as oportunidades oferecidas pela diversidade cultural brasileira.

Reconhecimento de desafios e beneficios de se viver e trabalhar em sociedades culturalmente diversas. Nesta etapa de escolaridade, o estudante identifica formas de alcançar o entendimento entre grupos culturalmente diversos.

Nesta etapa de escolaridade, o estudante discute e experimenta formas de reconciliar valores e perspectivas culturais diferentes ao abordar preocupações em comum.

2.3. Dimensões da Competência 7

Argumentação e consciência global.

2.4. Subdimensões da Competência 7

ARGUMENTAÇÃO

Desenvolvimento de opiniões e argumentos sólidos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis para o interlocutor. Nesta etapa de escolaridade, o estudante introduz uma opinião/afirmação clara e expõe motivos ordenados de forma lógica que sustentem seu ponto de vista.

Desenvolvimento de inferências claras, pertinentes, perspicazes e originais. Nesta etapa de escolaridade, o estudante faz inferências pertinentes e com significado mais amplo, sempre com base em evidências.

Expressão de pontos de vista divergentes com assertividade e respeito. Nesta etapa de escolaridade, o estudante desenvolve uma abordagem ponderada no lidar com discordâncias, compartilhando perspectivas.





CONSCIÊNCIA GLOBAL

Interesse e exploração de questões globais, compreendendo as inter-relações entre problemas, tendências e sistemas ao redor do mundo. Nesta etapa de escolaridade, o estudante explora e demonstra interesse em questões globais, considerando-as a partir de diferentes pontos de vista à medida que tenta compreender causas e consequências.

Reconhecimento da importância, visão sólida e atitude respeitosa em relação a questões sociais e ambientais. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reconhece a importância do respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente para a sobrevivência dos seres humanos pertencentes a uma sociedade e um mundo mais amplos.

Engajamento na promoção dos diretos humanos e da sustentabilidade social e ambiental. Nesta etapa de escolaridade, o estudante participa pontualmente de iniciativas voltadas à promoção dos direitos humanos e à sustentabilidade social e ambiental.

2.5. Dimensões da Competência 10

Responsabilidade, valores e cidadania.

2.6. Subdimensões da Competência 10

RESPONSABILIDADE

Posicionamento sólido em relação a direitos e responsabilidades em contextos locais e globais, extrapolando interesses individuais e considerando o bem comum. Nesta etapa de escolaridade, o estudante interage de forma coerente e conflável quanto a direitos e responsabilidades em situações presenciais e em redes sociais.

Tomada de decisão de forma consciente, colaborativa e responsável. Nesta etapa de escolaridade, o estudante identifica diversas posições éticas, considerando-as ao tomar decisões em situações pessoais e coletivas.

Consideração de fatores objetivos e subjetivos na tornada de decisão, com avaliação de consequências de suas ações e de outros. Nesta etapa de escolaridade, o estudante avalia as consequências de suas ações e de outros em situações cotidianas e hipotéticas, revendo-as a partir de acertos e erros.

VALORES

Identificação e incorporação de valores importantes para si e para o coletivo. Atuação com base em valores pessoais apesar das influências externas. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reconhece valores importantes para si e para os demais em situações multiculturais.

Reconhecimento e ponderação de valores conflitantes e dilemas éticos antes de se posicionar e tomar decisões. Nesta etapa de escolaridade, o estudante reconhece questões éticas básicas e compreende as suas inter-relações, compara situações mais positivas ou negativas do ponto de vista ético, compreende como elas podem ser geradas e articula uma variedade de respostas éticas para diversos contextos.

CIDADANIA

Participação ativa na proposição, implementação e avaliação de solução para problemas locais, regionais, nacionais e globais. Nesta etapa de escolaridade, o estudante colabora ativamente para ações e projetos voltados ao bem comum, contribui com as normas e a cultura escolar.

Liderança corresponsável em ações e projetos voltados ao bem comum. Nesta etapa de escolaridade, o estudante vivencia diferentes situações de liderança.





Interesse e disposição para lidar com problemas do mundo real que demandam novas abordagens ou soluções. Nesta etapa de escolaridade, o estudante desenvolve um nivel moderado de conforto com desafios do mundo real que não possuem uma resposta definida, necessitando apenas de alguns parâmetros amplos para resolver problemas e lidar com a ambiguidade.

3. O MÓDULO IV - E MEU, E SEU, E NOSSO! E AS HABILIDADES DE DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES DA RINCO.

Os ternas e as atividades do Módulo IV priorizam o desenvolvimento das seguintes habilidades da BNCC/EF:

LÍNGUA PORTUGUESA

- Identificar o caráter polissémico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas a esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
- Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
- Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informações impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o terna/assunto do texto.
 - Outras habilidades apresentadas nos módulos anteriores.

ARTE

- Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
- Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artisticas das culturas locais, regionais e nacionais.
- Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
- Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
- Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
- Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indigenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artisticas.

EDUCAÇÃO FÍSICA

 Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual) as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz Indigena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.





CIÊNCIAS

- Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.
- Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.
- Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.

GEOGRAFIA

- Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de persoas em diferentes lugares.
- Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.
- Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.
- Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.
- Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
- Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
- Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agricola e extrativa e no cotidiano das populações.
- Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
- Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, industrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.

HISTÓRIA

- Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à familia, à escola e à comunidade.
- Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
- Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.
 - Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.
- Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.





- Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.
- Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.
- Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
- Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
- Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
- Inventariar os patrimónios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimónios ao longo do tempo

4 TEXTO DE APOIO PARA DESENVOLVER O MODULO IV - É MEU. E SEU. E NOSSO!

O PATRIMÓNIO E O PLANETA

A agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável apresenta um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade por meio da implantação dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). São metas claras, para que todos os países adotem de acordo com suas próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que crienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro.

Ainda, a Agenda 2030 reconheceu a importância da cultura, da criatividade e da pluralidade cultural para resolver desafios do desenvolvimento sustentável. Esse reconhecimento é condizente com a Convenção da UNESCO para a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais. Ela enfatiza os bens e os serviços culturais que apresentam tanto uma dimensão econômica quanto uma dimensão social, gerando empregos e renda, provocando a inovação e o crescimento econômico sustentável e, ao mesmo tempo, transmitindo identidades e valores, promovendo a inclusão e o senso de pertencimento. Ressalta-se, também, que os países devem, cada vez mais, buscar fortalecer a cadeia de valores de criação, produção, distribuição, disseminação e fruição de bens e serviços culturais.

Cultura é património! É conhecimento, comportamento, atitude. Cultura é a história da experiência humana acumulada, mas também é presente e futuro. Investir na cultura é investir no homem e na natureza. O planeta Terra depende da cultura dos seres humanos e de seus valores mais profundos. Cultura é educação.

E preciso despertar a população para a importância de se preservar o patrimônio natural e cultural da cidade, do país e do planeta. Preservar é proteger e conservar, é atitude de cuidado e respeito. Preservar é, também, dar importância, utilidade e publicidade. Cada individuo é parte do todo e do lugar onde vive e constrói, com os demais, a história dessa sociedade e, assim, a transmite às gerações futuras.

Desde o Módulo I, o programa UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA busca incentivar uma postura de respeito a si próprio, ao outro, ao bem comum e ao planeta. Tudo que se aprende na escola tem como objetivo construir uma cultura que vise um mundo melhor e mais digno, onde cada uma faça, voluntariamente, a sua parte, valorizando a solidariedade e o direitos humanos. Esse, com certega, é o caminho para o desenvolvimento sustentável das gerações presentes e futuras.





5 - A APLICAÇÃO DIDÁTICA DO MODULO IV - É MEU, É SEU, É NOSSO!

O Módulo IV tem por objetivo retomar conceitos já estudados (ou em estudo) em outros componentes curriculares como, por exemplo, patrimônio cultural, questões ambientais e sociais como meio ambiente, saúde, educação, consumo consciente, cidadania, solidariedade e voluntariado, entre outros. Não há intenção aqui de esgotar esses conteúdos, mas sim de valorizá-los no contexto do programa. Por ser o módulo final, de certa maneira, retoma e relaciona todos os temas dos módulos anteriores de uma maneira global.

A seguir, detalharemos as atividades do Caderno do Estudante e sugestões metodológicas para sua aplicação em sala de aula. Tanto essas sugestões como o tempo previsto para o desenvolvimiento das atividades são apenas orientações gerais. Só o professor sabe de fato o que pode ou não fazer, dependendo da sua turma e do tempo destinado ao programa.

A disposição das atividades segue o percurso do Caderno do Estudante. É importante estudar este Manual do Professor e o Caderno do Estudante para ser possível a compreensão de todas as atividades propostas.

CAPÍTULO I - O PATRIMONIO PÚBLICO É DE TODOS!

AULA 1

A Aula 1 è composta por duas atividades:



EU TENHO UM PATRIMÓNIO?

Esta atividade tem por objetivo desenvolver um senso de identidade individual e cultural, discutir e experimentar formas de reconciliar valores e perspectivas culturais diferentes.





2- JOGOS E BRINCADEIRAS

ENIGMA

Esta atividade reforça o entendimento de que os bens públicos pertencem a todos os cidadãos e que por isso devem ser preservados por todos.

Recomendações

EU TENHO UM PATRIMÔNIO? é uma atividade que objetiva que os estudantes formulem suas primeiras impressões sobre o tema, observando situações, de modo a revisitarem de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem. É preciso apresentar situações para que eles, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos que thes possibilitem exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação para desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar suas primeiras explicações sobre o tema. Propõe-se que primeiro os estudantes leiam silenciosamente o texto. Observe que há várias perguntas retóricas que eles





podem responder mentalmente acionando seus conhecimentos prévios e sua sensibilidade. Depois, leia o texto por parágrafos e observe como a turma responde aos questionamentos do texto de acordo com suas experiências pessoais. Pergunte aos estudantes o que entendem por patrimônio. Faça uma lista das hipóteses. Aceite controvérsias. Lembre-se de que estamos iniciando a discussão sobre o tema. Peça exemplos de bens públicos e de bens privados.

ENIGMA é uma proposta para explorar o tema em outra linguagem. Aplique o jogo e ressalte a importância de preservar o património público, que é de todos.

AULA 2

A Aula 2 e composta por duas atividades:



3- LER PARA APRENDER MAIS...

SÃO TANTOS OS PATRIMÔNIOS...

Esta atividade tem por objetivo valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira.



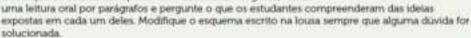
4- PESQUISA

OS PATRIMÔNIOS BRASILEIROS RECONHECIDOS PELA UNESCO

Esta atividade tem por objetivo inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

Recomendações

O texto SÃO TANTOS OS PATRIMÓNIOS... discute conceitos fundamentais para o estudante compreender a ideia de patrimônio público cultural e natural. Como já foi dito anteriormente, esses são conteúdos de diferentes componentes curriculares aprendidos ao longo do Ensino Fundamental. O objetivo é retorna-los no âmbito do programa. Propõe-se, inicialmente, que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Pergunte o que eles entenderam e não entenderam do texto. Esclareça o sentido dos termos. Há muita polissemia, devido ao uso de termos científicos. Faça um esquema na lousa das ideias que os estudantes apresentam diavidas. Em seguida, realize





A - Vocé conhece presencialmente algum dos patrimônios brasileiros citados? Relate como foi a sua experiência: O que viu? O que sentiu? Do que mais gostou?







- B Se pudesse visitar algum desses patrimônios, qual escolheria? Justifique sua resposta.
- C Qual é a melhor maneira de preservar esses patrimónios?

A pesquisa é seguida de uma exposição com base em roteiro prévio. Considerarnos interessante que ela seja feita junto com a familia. Proponha uma visita ao site da UNESCO e do IPHAN. A pesquisa deve ter uma orientação clara por parte do professor, indicando as possíveis fontes (livros, folhetos turísticos do município, biblioteca pública, internet etc.) a serem pesquisadas. Prepare-se para a proposta da atividade, explicando em linhas gerais cada um dos patrimônios citados. Defina o que é possível ser feito. Dé tempo em sala de aula para cada etapa da pesquisa. Agende a data para a exposição dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

CRUNBERG. Evelina. Manual de atividades práticas de educação patrimonial. Brasília, DF: IPHAN, 2007

http://portxl.iphan.gov.br/uploads/publicacao/EduPat_ManusiAtividadesPraticas_m.pdf

http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/culture/world-heritage/cultural-heritage/

http://portal.iphan.gov.br/

CAPITULO II – CULTURA E PATRIMONIO!

AULA 3

A Aula 3 é composta por duas atividades:



MINHAS MEMÓRIAS, MEUS PATRIMÓNIOS, MINHAS HISTÓRIAS...

Esta atividade objetiva valorizar a importância do patrimônio histórico-cultural e incentivar os estudantes a refletirem sobre as histórias da sua familia e/ou comunidade.



2 - COMPARTILHANDO AS IDEIAS

BAU DAS MEMÓRIAS

Esta atividade tem por objetivo caracterizar, experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo e recriá-los, valorizando e compilando histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.

Recomendações

Propõe-se que primeiro os estudantes leiam silenciosamente o texto MINHAS MEMÓRIAS, MEUS PATRIMÔNIOS, MINHAS HISTÓRIAS... Observe que há várias perguntas retoricas que eles podem responder mentalmente acionando seus conhecimentos prévios e sua sensibilidade. Depots, leia o texto por parágrafos e observe como a turma responde aos questionamentos do texto de acordo com suas experiências pessoals. No capitulo I, preparamos







os estudantes para a compreensão de "património cultural material e natural". Agora, o foco é o património cultural imaterial. A proposta da atividade é o levantamento de hipóteses.

BAÚ DAS MEMÓRIAS objetiva a troca de significados culturais entre os estudantes (complementa a atividade anterior). Professor, inicialmente, recupere suas memórias de criança e conte para os estudantes sobre um objeto, brincadeira, história que tenha um significado especial para você. Depois, forme pequenos grupos para que recuperem via memória a "história cultural pessoal". Posteriormente, cada grupo compartilha com a turma as descobertas.

TEXTO DE APOIO PARA O PROFESSOR

PATRIMONIO IMATERIAL

Patrimônio Imaterial é um conceito adotado em muitos países e fóruns internacionais como complementar ao conceito de patrimônio material na formulação e condução de políticas de proteção e salvaguarda dos patrimônios culturais, sob a perspectiva antropológica e relativista de cultura.

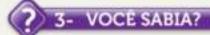
Usa-se, também, patrimônio intangível como termo sinônimo para designar as

referências simbólicas dos processos e dinâmicas socioculturais de invenção, transmissão e prática continua de tradições fundamentais para as identidades de grupos, segmentos sociala, comunidades, povos e scões.

No Brasil, o marco legal para a política de património cultural imaterial é a Constituição Federal de 1988. No Artigo 216, o conceito de património cultural aparece estabelecido nas dimensões material e imaterial. Abarca tanto sitios arqueológicos, obras arquitetónicas, urbanisticas e artisticas – bens de natureza material –, quanto celebrações e saberes da cultura popular, festas, religiosidade, musicalidade, danças, comidas e bebidas, as artes e artesanatos, mitologias e narrativas, linguas, literatura oral – manifestações de natureza imaterial.

AULA 4

A Aula 4 é composta por três atividades



PATRIMONIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL

Esta atividade objetiva reforçar a compreensão do conceito de "patrimônio cultural".



QUAL É O PATRIMÓNIO CULTURAL DA SUA CIDADE?

Esta atividade tem por objetivo identificar os patrimônios históricos e culturais de uma cidade ou região, inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.









ARTE SEM LIMITES

CARTÃO-POSTAL

Esta atividade objetiva revisar os conceitos ensimados e levar os estudantes a valorizarem o patrimônio cultural ou natural de sua cidade por meio da expressão artística.



Recomendações

PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL objetiva a construção do conceito de "patrimônio cultural". Ele é foco de diferentes componentes curriculares do ensino fundamental (verifique a lista de habilidades da BNCC anteriormente apresentada). Desde o Capitulo I, ele vem sendo desenvolvido. Como sempre, propomos uma metodologia de leitura. Propõe-se, inicialmente, que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Pergunte o que eles entenderam e não entenderam do texto. Esclareça o sentido dos termos. Há muita polissemia, devido ao uso de termos científicos. Faça um esquema na lousa das ideias que os estudantes apresentam dúvidas. Em seguida, realize uma leitura oral por parágrafos e pergunte o que os estudantes entenderam das ideias expostas em cada um deles. Modifique o esquema escrito na lousa sempre que alguma dúvida for solucionada.

A atividade QUAL É O PATRIMÓNIO CULTURAL DA SUA CIDADE? propõe o registro dos patrimónios culturais **imateriais** de sua cidade ou comunidade. Leia cada item com os estudantes e escreva na lousa o que relatam. Pode haver discordâncias e isso é bom. Explore o máximo possível cada item. A proposta pode dar margem a muitas outras atividades.

O património cultural faz parte da vida das pessoas de uma maneira tão profunda que, algumas vezes, elas não conseguem nem mesmo dizer o quanto ele é importante e por que. Mas caso elas o perdessem, sentiriam sua falta. Por exemplo: a paisagem do lugar da infância, o jeito de preparar uma comida, uma dança, uma música ou uma brincadeira.

Fazendo o inventário é possível descobrir e registrar os bens culturais que constituem o patrimônio da comunidade, do território em que ela está e dos grupos que fazem parte dela.

Exemplos:

- A Liste alguns lugares que possuem significados especiais para a sua cidade ou comunidade, por exemplo, uma felra, uma praça, um parque, um sitio arqueológico, um centro histórico, uma rua, um rio, uma ruina de construção antiga, um museu, uma biblioteca, um teatro, um cinema etc.
- B Liste alguns objetos que fazem parte da memoria e da história de sua cidade ou comunidade. Exemplos: objetos religiosos, bandeiras, pinturas, esculturas, desenhos, artesanatos etc.
- C Liste algumas celebrações coletivas em que se comemora ou rememora algum acontecimento em sua cidade ou comunidade. É um evento que, em geral, faz parte do calendário municipal. Ele se repete a cada ano ou de tempos em tempos. Podem ter significado religioso (festas religiosas), podem ser de caráter civico (datas importantes da pátria ou da cidade) ou podem estar relacionadas aos ciclos produtivos, como as "festas do milho", da "uva", do "peixe", "da mandioca" etc.
- D Liste algumas formas de expressão típicas que sua cidade ou comunidade usa para comunicar a cultura. São exemplos: músicas, danças, literatura. Podem ser tradições orais como os provérbios, lendas, contos, cânticos, ditados, rimas, adivinhações, orações, ladainhas, expressões regionais.





E - Liste alguns saberes próprios de sua cidade ou comunidade para produzir algum bem ou realizar algum serviço, como uma receita de uma comida típica ou os conhecimentos tradicionais de pescador, de vaqueiro, de agricultor ou a maneira de construir uma casa, uma técnica especial utilizada para produzir um instrumento musical, um artesanato em renda, madeira, barro etc.

CARTÃO-POSTAL encaminha para uma sintese dos Capitulos I e II. O cartão-postal mostra o que é singular e único na cidade ou comunidade. Agende uma data para que os estudantes tragam suas descobertas. Os cadernos podem ser vistos por todos. Explore as descobertas. Depe que os estudantes comentem seus achados.

CAPÍTULO III – O COMPROMISSO TAMBÉM É NOSSO

AULA 5

A Aula 5 é composta por duas atividades:



A FORÇA DA IMAGINAÇÃO!

Esta atividade tem por objetivo reconhecer a importância do respelto aos direitos humanos e ao meio ambiente para a sobrevivência dos seres humanos e do planeta.





2- BATE PAPO

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Esta atividade objetiva a construção de primeiras impressões acerca dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, por meio da exposição das ideais.

Recomendações

A FORÇA DA IMAGINAÇÃO! e uma atividade que objetiva que os estudantes formulem suas primeiras impressões sobre o tema, observando situações, de modo a revisitarem de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem. É preciso apresentar situações para que eles, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos que lhas possibilitam exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação para desenvolverem posturas mais colaborativas e sistematizarem suas primeiras explicações sobre o tema Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Propõe-se que primeiro os estudantes leiam silenciosamente o texto. Observe que há várias perguntas retóricas que eles podem responder mentalmente acionando seus conhecimentos prévios e sua sensibilidade. Depois, leia o texto por parágrafos e observe como a turma responde aos questionamentos do texto de acordo com suas experiências pessoais. Aceite controversias.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES! amplia os conhecimentos sobre o texto. Realize oralmente a atividade.







Cartilha do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)https://www.undp.org/content/dam/brazil/docs/ODS/Lindp-br-ods-FAG.pdf

Informações contextuais sobre a Agenda 2030 https://naccesumidas.org/tema/agenda2030

Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem https://unesdoc.unesco.org/aric/48223/pr0000252197

A ONU tem um plano: os Objetivos Globais (animação) https://www.youtube.com/walch?v=Z5rhXP4-aec



AULA 6

A Aula 6 é composta por três atividades:



3- LER PARA APRENDER MAIS...

A AGENDA 2030 E OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Esta atividade tem por objetivo despertar nos estudantes o interesse em conhecer os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável le compreender a importância do tema para a sustentabilidade social e ambiental.



4- COMPARTILHANDO AS IDEIAS

UM SONHO PODE VIRAR REALIDADES

Esta atividade tem por objetivo encaminhar os estudantes para explorarem e demonstrarem interesse em questões globais e engajarem-se na promoção dos diretos humanos e da sustentabilidade social e ambiental.





5- JOGOS E BRINCADEIRAS

JOGO DE PALAVRAS

Esta atividade reforça conceitos vistos anteriormente, por meio da brincadeira.





Recomendações

A attvidade A AGENDA 2030 E OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO

SUSTENTÁVEL (ODS) tem por objetivo que os estudantes ampliem seus conhecimentos sobre o tema. É apresentado um texto multimodal. Propõe-se, inicialmente, que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Pergunte o que eles entenderam e não entenderam do texto. Faça um esquema na lousa das ideias que eles apresentam. Em seguida, realize uma leitura oral de cada um dos objetivos e explique com suas palavras a finalidade de cada um deles. Questione se todos compreenderam. Modifique o esquema escrito na lousa sempre que alguma dúvida for solucionada.

Proponha reflexões, por exemplo:

Como vimos "acabar com a pobreza" é o objetivo número 1 da Agenda 2030. A pobreza, normalmente, é a principal causa da fome. Será que podemos fazer algo para ajudar no combate à pobreza e à fome?

Apresente sua opinião sobre as seguintes questões:

- a O que é 'pobreza'?
- b Quais são as causas da pobreza?
- c Qual é a inter-relação entre pobreza e desigualdade de renda, corrupção e má gestão do dinheiro público (Lembre-se do Módulo III)?
- d A pobreza está aumentando ou diminuindo em sua cidade/comunidade? Justifique sua resposta com base em fatos que você observa em seu entomo (familia, amigos, vizinhos, colegas etc.).
- e Proponha soluções coletivas para reduzir os problemas relacionados à pobreza em sua cidade/comunidade.

A atividade UM SONHO PODE VIRAR REALIDADE! objetiva sensibilizar os estudantes sobre os ODS para reflexão sobre o próprio papel na comunidade local e na sociedade (global).

JOGO DE PALAVRAS é uma atividade que explora, em outra linguagem, o entendimento do terna.

AULA 7

A Aula 7 é composta por duas atividades:



6- VIVÊNCIAS

EU TAMBÉM SOU RESPONSÁVELI

Esta atividade tem por objetivo identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas, construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.



7- JOGOS E BRINCADEIRAS

RELACIONANDO

Esta atividade reforça conceitos vistos anteriormente, por meio da brincadeira.





Recomendações

A atividade: EU TAMBÉM SOU RESPONSÁVEL! objetiva sensibilizar os estudantes para a importância de se evitar o desperdicio de alimentos e de recursos naturais e de se reduzir a geração de residuos. Ressalte a questão de que todos são responsáveis pela preservação da vida e do planeta. Propõe-se uma série de ações cotidianas com o objetivo de os estudantes desenvolverem soluções para os problemas apresentados e implementarem ações de intervenção para melhoraria da qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.

RELACIONANDO e uma atividade que explora, em outra linguagem, o entendimento do tema.

CAPÍTULO IV - A UNIÃO FAZ A FORÇA! CIDADANIA E SOLIDARIEDADE!

AULA 8

A Aula 8 é composta por duas atividades:



LER PARA APRENDER MAIS...

EU QUERO, EU POSSO, EU SEI SER SOLIDÁRIO

Esta atividade tem por objetivo reconhecer a importância do respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente para a sobrevivência dos seres humanos.



2- PONTOS DE VISTA

ACÕES SOLIDÁRIAS

Esta atividade objetiva levar os estudantes a refletirem sobre suas ações na sociedade e a criarem suas próprias visões para o futuro, colaborando ativamente para ações e projetos voltados ao bem comum.

Recomendações

O texto EU QUERO, EU POSSO, EU SEI SER SOLIDÁRIO objetiva sensibilizar os estudantes sobre o tema solidariedade. Propõe-se, inicialmente, que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Pergunte o que eles entenderam e não entenderam do texto. Faça um esquema na lousa das ideias que eles apresentam. Em seguida, realize uma leitura oral por parágrafos e pergunte se os estudantes compreenderam as ideias expostas em cada um deles. Modificar o esquema escrito na lousa sempre que alguma dúvida for solucionada. Reforce a importância da solidariedade na construção da cidadania. Qualquer pessoa pode e deve ser solidária com os demais a fim de garantir respeito e dignidade a todos.

A atividade AÇÕES SOLIDÁRIAS objetiva a reflexão pessoal sobre o tema solidariedade. Antes de iniciá-la, incentive um debate coletivo, lendo as frases de seu ponto de vista, isto é, assumindo um exemplo próprio de sua ação. Posteriormente, solicite o preenchimento individual. Se houver tempo, incentive os estudantes a compartilharem suas respostas com a turma. Esso reforça conceitos e ajuda a disseminar bons exemplos.









AULA 9

A Aula 9 é composta por três atividades



3- VIVÊNCIAS

A SOLIDARIEDADE COM A FAMÍLIA

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes entendam os seus papeis e responsabilidades relacionados à familia, contribuindo com as normas estabelecidas e valorizando o espaço familiar.





4- COMPARTILHANDO AS IDEIAS

A SOLIDARIEDADE COM A ESCOLA E COM O PROFESSOR

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes entendam os seus papéis e responsabilidades relacionados à escola e à comunidade, colaborando ativamente para ações e projetos voltados ao bem comum e contribuindo com as normas e a cultura escolar.





5- JOGOS E BRINCADEIRAS

JOGO DE PALAVRAS

Esta atividade objetiva reforçar os conceitos aprendidos, por meio da brincadeira.

Recomendações

A attividade A SOLIDARIEDADE COM A FAMÎLIA objetiva uma reflexão sobre ações de solidanedade na família. Proponha uma leitura individual em silêncio. Posteriormente, abra um debate sobre o tema. Cuidado para não abordar questões pessoais constrangedoras. Incentive os estudantes a se comunicarem com suas famílias por meio da produção de uma carta, e-mail, desenho ou poema. A interação da família com a escola é extremamente positiva para o desenvolvimento escolar do estudante.

A atividade A SOLIDARIEDADE COM A ESCOLA E COM O PROFESSOR objetiva uma reflexão sobre ações de solidariedade na escola. Propõe uma atribuição de nota para algumas atitudes dos estudantes para com a escola, colegas e professor. A escala de notas é de 5 a 10 e o estudante pode atribui-las de acordo com sua interpretação sobre suas proprias atitudes e sobre as dos colegas. Oriente os estudantes para realizarem a atividade em duplas ou pequenos grupos e a avaliarem os seus resultados a fim de refletirem sobre o que é possível melhorar. Abra um debate coletivo sobre o tema.

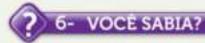
A atividade JOGO DE PALAVRAS objetiva uma reflexão sobre ações de solidariedade com o professor. Posicione-se sobre o tema. Diga para os estudantes o que você sente quando é desrespeitado.





AULA 10

A Aula 10 é composta por duas atividades





A SOLIDARIEDADE COM A MINHA COMUNIDADE E COM O MEIO AMBIENTE

Esta atividade tem por objetivo a reflexão sobre situações e problemas ambientais que ocorrem na comunidade e sua relação com as ações dos indivíduos.



7- JOGOS E BRINCADEIRAS

TROCANDO OS SÍMBOLOS

Esta attividade objetiva reforçar conceitos relacionados à solidariedade com o meio ambiente.

Recomendações

A atividade SOLIDARIEDADE COM A MINHA COMUNIDADE E COM O MEIO

AMBIENTE propõe que os estudantes analisem as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo crescimento das cidades e identifiquem problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), apontando soluções para esses problemas. Leia o texto coletivamente e observe a posição dos estudantes sobre essas ações tão comuns em todas as cidades. Debata as causas e consequências de cada uma das ações.

A atividade TROCANDO OS SÍMBOLOS objetiva uma reflexão sobre ações de solidariedade com o meio ambiente, por meio brincadeira.

AULA 11

A Aula 11 é composta por uma atividade



8- COMPARTILHANDO AS IDEIAS

INFRAÇÃO: DIGA NÃO!

Esta atividade tem por objetivo encaminhar os estudantes para participação na proposição, implementação e avallação de solução para problemas relacionados à conduta antiética e ao desrespeito a normas e leis da comunidade.

MANUFACE

Recomendações

A attividade INFRAÇÃO: DIGA NÃO! complementa as anteriores de forma a despertar nos estudantes o sentimento de responsabilidade e de compreensão de que, além de necessária, a sua participação na sociedade é essencial para o desenvolvimento justo e igualitário dela. Explore o significado da palavra infração, explicando que é o ato de ignorar ou desprezar regras e normas e cite exemplos. Destaque que as infrações podem acontecer em diversos contextos.

É preciso enfafizar que, embora algumas atitudes não sejam ilegais, elas ainda podem ser antiéticas e causar prejuízos a terceiros. Costuma-se denominar tais atitudes como "pequenas corrupções" e são bastante comuns no dia a dia, tais como: aceitar troco errado, furar fila, descartar o lixo em terrenos vazios, comprar produto pirata, desrespeltar vaga reservada, lavar carros e calçadas com água potável e tantas outras.





A Controladoria-Geral da União realizou uma campanha relacionada à conscientização contra a prática das pequenas corrupções. Conheça a campanha e incentive a reflexão pelos estudantes: https://www.gov.br/cgu/pt-br/educacao-cidada/sala-escola/campanhas/diga-nao

Em relação ao bloco de Multa Cidadã, você pode propor à escola, quando possível, a confecção do material e já entregá-lo pronto aos estudantes ou pode ainda incentivar que os estudantes produzam o bloco em sala de aula ou em casa com a família. O importante é contagiá-los para participarem.

Por firm, proponha que a multa a ser cobrada seja uma boa ação, uma ação de solidariedade e voluntariado. Você conhece a comunidade, crie uma lista de sugestões para que os estudantes possam utiliza-la.

Lembre os estudantes que eles receberam a carteirinha de **AGENTE DA CIDADANIA** e, portanto, assumiram um compromisso de cuidar das pessoas, do património público e do meio ambiente.

CAPITULO V - UM POR TODOS E TODOS POR UM! CIDADANIA E VOLUNTARIADO

AULA 12

A Aula 12 é composta por três atividades:



1- PROJETO: SOLIDARIEDADE E VOLUNTARIADO

Esta atividade tem por objetivo aprender com outros, compreender e respettar as necessidades, as perspectivas e as ações de outras pessoas (empatia), entender, relacionar e ser sensível aos outros (liderança empática), colaborar e participar na resolução de problemas.







2- JOGOS E BRINCADEIRAS

JOGO DA MEMÓRIA

Esta atividade tem por objetivo ensinar sobre reconhecer valores importantes para si e para os demais em situações multiculturais e ponderar valores conflitantes e dilemas éticos antes de se posicionar e tomar decisões.



3- AUTOAVALIAÇÃO

Esta atividade tem por objetivo que os estudantes façam uma autoavaliação de seu aprendizado.





Recomendações

A atividade PROJETO: SOLIDARIEDADE E VOLUNTARIADO propõe a realização de um projeto, em várias etapas, com o objetivo de os estudantes desenvolverem ações voluntárias de solidariedade. Pesquise a necessidade de ações solidárias em sua comunidade e avalle as oportunidades. Apresente uma lista de propostas aos estudantes e conduza a escolha pelo grupo, Juntos, façam o planejamento de cada etapa. Defina as metas a serem atingidas e as datas de cumprimento de cada uma delas. Essa é uma oportunidade para trabalhar com apoio da familia. Mobilize os pais, familiares e comunidade escolar para apolarem o projeto. Distribua as tarefas entre os estudantes, não detxando ninguém para trás. Divulgue o trabalho realizado pelos estudantes. Lembre-se: a solidariedade contagial

Voluntariado é cidadania! Assim, desenvolvem-se ações de interesse social e comunitário em que toda a atividade desempenhada reverte a favor da população. É feito sem recebimento de qualquer remuneração ou lucro. É graças a esse tipo de ação que muitas pessoas na sociedade conseguem acesso à alimentação, educação, saúde, lazer etc. Existem diversas organizações que utilizam o trabalho voluntário de milhares de pessoas para realizar ações humanitárias, não so no Brasil, como em todo o mundo! Exemplos: Cruz Vermelha, Médicos Sem Fronteiras, UNICEF etc. Pesquise mais sobre as possibilidades de exercício de trabalho voluntário. Incentive a busca pelos estudantes e desperte o interesse.

Existem diversas formas de trabalho voluntário: ações individuais (professores, médicos, advogados, dentistas etc.); participação em campanhas (doação de sangue; arrecadação de alimentos, brinquedos, roupas, livros; reciclagem de materiais, reforma e limpeza de creches e escolas); criação de grupos para apoio ou suporte (idosos, familias, pessoas com enfermidades); e trabalho em organizações sociais com oportunidades em quase todas as áreas de atuação.

A atividade JOGO DA MEMÓRIA retorna valores estudados durante o periodo de aplicação do programa. Ajude os estudantes a recortar as peças do jogo. Explique as regras. Defina os jogadores. Reforce a definição dos conceitos. Os estudantes vão relembrar de tudo o que aprenderam, além de se divertirem muito!

Por fim, em **AUTOAVALIAÇÃO**, leve os estudantes a analisarem quais foram seus erros e acertos, o que fizeram de melhor e o que tiveram dificuldade em fazer. A autoavaliação é resultado de autoconhecimento. Explique cada uma das perguntas e peça que respondam individualmente o questionário. Assim você terá um feedback e poderá contribuir para o aperfeiçoamento do programa quando da realização do seu monitoramento.



A PALAVRA E NOSSA

AMAMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

A proposta é deixar aos estudantes uma mensagem de agradecimento pela participação no programa e de incentivo a continuarem trilhando o carninho da ética e da cidadania. Leia a mensagem para eles e transmita todo o nosso carinho.







MINURICIO

MENSAGEM PARA O PROFESSOR

PROFESSOR, NESTE PERÍODO DA

APLICAÇÃO DO PROGRAMA UM POR TODOS
E TODOS POR UM PELA ÉTICA E CIDADANIA,
SEUS ALUNOS BRINCARAM, DIVERTIRAMSE, REFLETRAM E, PRINCIPALMENTE,
COMPARTILHARAM NOVOS VALORES.

ASSIM, APRENDERAM QUE O MUNDO É
FEITO DE PESSOAS DIFERENTES, QUE TODOS
TÊM DIREITOS E DEVERES E QUE CADA UM TEM
SEU PAPEL, PARTICIPANDO, FISCALIZANDO E
CONTRIBUINDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR.

COM PERENTES RECURSOS E COM APOIO DA COMUNICAÇÃO DIVERTIDA DA TURMA DA MÔNICA, A COMUNIDADE ESCOLAR "VIVEU" AS NOÇÕES DA ÉTICA E DA CIDADANIA, PREVISTAS NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.

ESTA É UMA JORNADA QUE, CERTAMENTE, TERÁ CONTINUIDADE EM OUTRAS ATIVIDADES NO ÁMBITO DA ESCOLA E NO COTIDIANO DE TODOS OS ENVOLVIDOS.

TUDO O QUE FOI CONSTRUÍDO ATÉ AQUI SÓ FOI POSSÍVEL GRAÇAS AO SEU DESEMPENHO E DEDICAÇÃO!

ANDA HÁ UM LONGO CAMINHO A PERCORRER ATÉ QUE SE CHEGUE AO EXERCÍCIO PLENO DA ÉTICA E DA CIDADANIA, MAS SE O FUTURO NOS RESERVA DIAS MELHORES, VALORES MAIS POSITIVOS E UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA, TENHA CERTEZA DE QUE VOCÊ FEZ A SUA PARTE, ENSINANDO, INTERAGNIDO E SEMEANDO NOVAS IDEIAS.

PARABÉNS PELO SEU MÉRITO E OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO!

EQUIPE PO PROGRAMA LIM POR TODOS E TODOS POR LIM/ PELA ÉTICA E CIDADANIA.





Gabarito Jogos e Brincadeiras - Caderno do Estudante

MODULOI

Página 4 - Eliminando as Letras - Resposta: UM POR TODOS E TODOS POR UMI PELA ÉTICA E CIDADANIA.

Página 12 - Jogo de Palavras - Resposta: A-Tomar banho, B- Escovar os dentes. C- Dormír bern, D- Alimentação saudável.

MODULO II

Página 23 - Jogo de Palavras - Resposta: Rampa de acesso e piso de sinalização.

MÓDULO III

Página 35 - Coordenadas - Resposta: Vamos melhorar o País que todos nos amamos.

Página 38 - Cruzadinha - Resposta: 1- Deputado Federal, 2- Vereador, 3- Presidente, 4- Prefeito, 5- Juiz.

Página 41 - Decifrando - Resposta: 1- Democracia, 2- Eleitor, 3- Judiciário,
 4- Legislativo, 5- Igualdade, 6- Brasil, 7- Presidente, 8- Impostos, 9- Brasilia, Palavra em destaque: Cidadania.

Página 44 - Jogo de Palavras - Resposta: Horizontal: Dignidade, Respeito, Igualdade, Liberdade, Solidariedade, Amor. Vertical: Educação, Justiça, Preservação, Voto.

Página 47 - Jogo de Palavras - Resposta: A- Educação, B- Saúde, C- Lazer, D- Segurança.

Página 49 - Encontro de Palavras - Resposta: Horizontal: Iluminação, Avenidas, Córregos, Patrimônio, Hospitais, Escolas - Vertical: Público, Creches, Governo.

MODULO IV

Página 55 - Enigma - Resposta: Precisamos restaurar alguns parques.

Página 66 - Jogo de Palavras - Resposta: Pares: Evitar acender lámpadas durante o dia. - Împares: Escovar os dentes com a tomeira fechada.

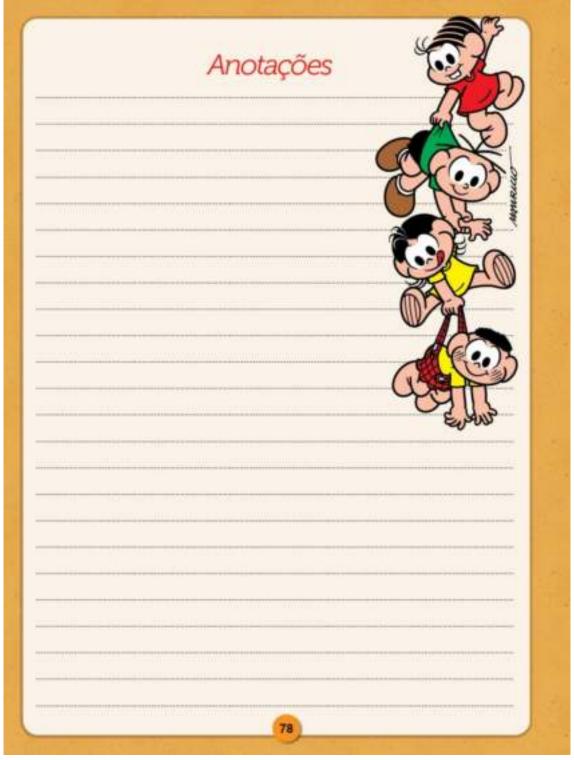
Página 69 - Relacionando - Resposta: 1-C, 2-B, 3-A, 4-D.

Página 72 - Jogo de Palavras - Resposta: Respeitar o professor e os colegas.

Página 74 - Trocando os Símbolos - Resposta: Jogar o lixo na lixeira.











Anotações
A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH
MINICUS 70





Anotações	
	ě
	ŧ
	3
	E
	5
 001 5 700	
	1
	1
pela ética e cidadania	





Sobre A God

A Controladoria-Geral da União (CGU) é o órgão central do Sistema de Controle Interno do Governo Federal responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e à melhoria da transparência na administração pública, por meio de ações de auditoria, correição, ouvidoria, prevenção e combate à corrupção.

Por acreditar na transformação pela educação, a CGU desenvolve um conjunto de ações voltadas ao público infantojuvenil cujo objetivo é incentivar a reflexão sobre temas importantes relacionados à construção da cidadania para que se tornem cidadãos conscientes do papel que devem exercer na sociedade.

A ética é fundamental em um sistema de educação que promete transformar indivíduos e a realidade social pela mudança de cultura. E nada melhor do que a escola, que pode e deve contribuir para a formação do cidadão pieno, cujo comportamento deve ser marcado por valores e principios éticos.

O programa UM POR TODOS E TODOS POR UM: PELA ÉTICA E CIDADANIA é fruto de uma parceria da CGU com o Instituto Cultural Mauricio de Sousa e quer, com auxilio do universo lúdico e divertido da Turma da Mônica, incentivar o desenvolvimento de uma cultura ética e cidadá entre crianças e adolescentes por meio da valorização da autoestima, respeito às diferenças e ao patrimônio público e interesse pelo bem-estar coletivo.

Construir a cidadania é uma ação conjunta em que a familia, a escola e o Estado têm papeis muito importantes. Os beneficios dessa união são usufruidos por todos. Convidamos você a nos seguir nesse caminho! Participe dessa construção!



MHIRICO

Salba mais: www.cgu.gov.br www.institutornauriciodesousa.org.br



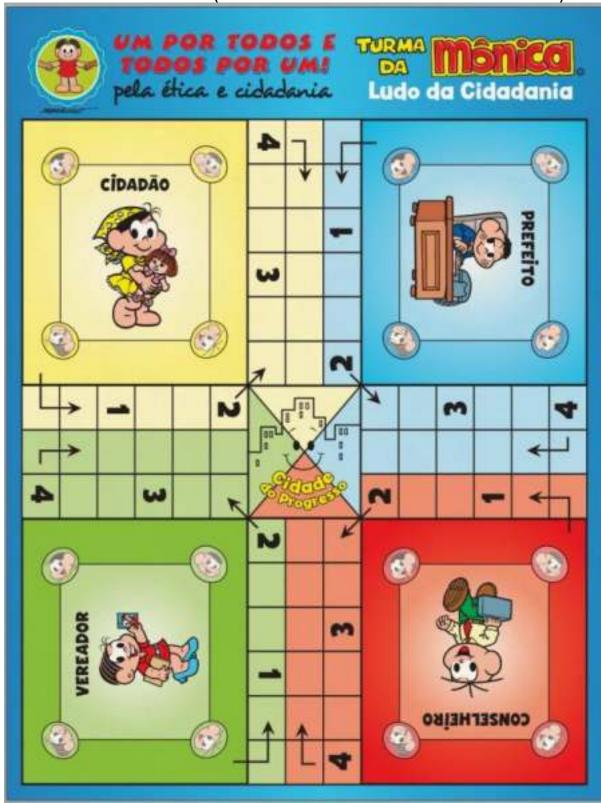








ANEXO E - MODELO ITEM 5 (JOGO LUDO - TABULEIRO PROFESSOR/ALUNO)







ANEXO F - MODELO ITEM 6 (JOGO LUDO - DADO PROFESSOR/ALUNO)







ANEXO G - MODELO ITEM 7 (JOGO MEMÓRIA - PROFESSOR/ALUNO)







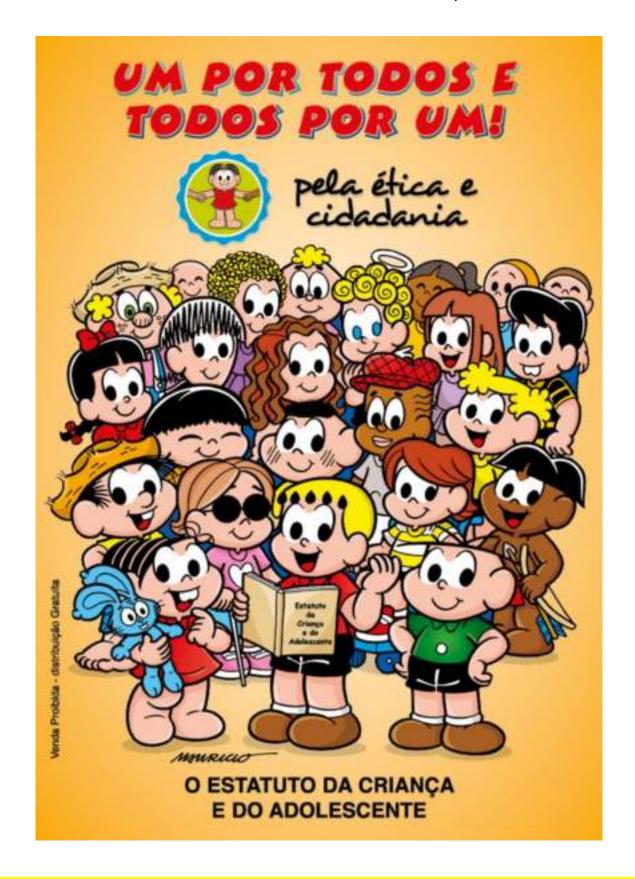
ANEXO H - MODELO ITEM 8 (CRACHÁ - PROFESSOR/ALUNO)







ANEXO I – MODELO ITEM 9 (REVISTA ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – PROFESSOR/ALUNO)





























© Inatituto Mauricio de Sousa - Brasil / 2019

















£





































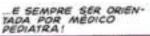


















O ESTATUTO DIZ QUE TODA CRIANCA OU APOLESCENTE PEVE SER SEMPRE O PRIMEIRO A RECEBER SOCORRO!





DEVE RECEBER ATENÇÃO OPONTOLOGICA, PREVENINDO-SE CONTRA AS CÁRIES













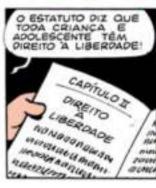






















































































E, SE OS ADOTANTES" FOREM ESTRANGEIROS. TERÃO DE VIR PESSOALMENTE AO BRASIL E PASSAR "UM TEMPO" CONVIVENDO COM A CRIANÇA



HA TAMBÉM UM ÓRGÃO ENCARRE-GADO PELA SOCIEDADE DE ZELAR PELO CUMPRIMENTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I



O CONSELHO TUTELAR APLICA MEDI-DAS DE PROTEÇÃO, ATÊNDE E ACON-SELHA OS PAIS OU RESPONSAVEIS, REQUISITA SERVIÇOS PÚBLICOS...



...NAS ÁREAS DE BAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, PREVIDÊNCIA, EDUCAÇÃO...



EXPEDE NOTIFICAÇÕES, REQUISITA CERTIDÕES, ENCAMINITÀ AO MINIG-TÉRIO PÚBLICO E À AUTORIDADE JUDICIÁRIA CASOS E NOTICIAS DE SUAS COMPETÊNCIAS E ASSESSORA O PODER EXECUTIVO LOCAL!



AH, TURMINHA! HÁ OUTRO ASSUNTO MUITO IMPORTANTE E AO QUAL PRECISAMOS ESTAR ATENTOS: A VIOLÊNCIA SEXUAL!



PRINCIPALMENTE NA INTERNET! POR 1850, A REDE DEVE SER LISADA DE MANEIRA APROPRIADA, COM SUPERVISÃO DOS PAIS OU RESPONSAVEIS!















































SEGUNDO O
ESTATUTO, E
PROIBIDO O
TRABALHO
DE MENORES
DE 16 ANOS,
A NÃO SER NA
CONDIÇÃO DE
APRENDIZES,
SENDO 14 ANOS
A IDADE MINIMA.

















































SO EM CASOS EXTREMOS O ADOLESCENTE GERA INTERNADO EM LOCAL ADEQUADO À SUA IDADE...



























instituto Cultural Mauricio de Sousa

Rua do Curtuma, 745 - Bloco F - Tal.: (0xx11) 3613-5100 (0xx11) 3613-5159

CEP 05065-001 - Lapa - São Paula - SP - Brasil http://www.netitutomauriciodesousa.org.br

Direitos Autorais cedidos exclusivamente para o instituto Cultural Mauricio de Sousa



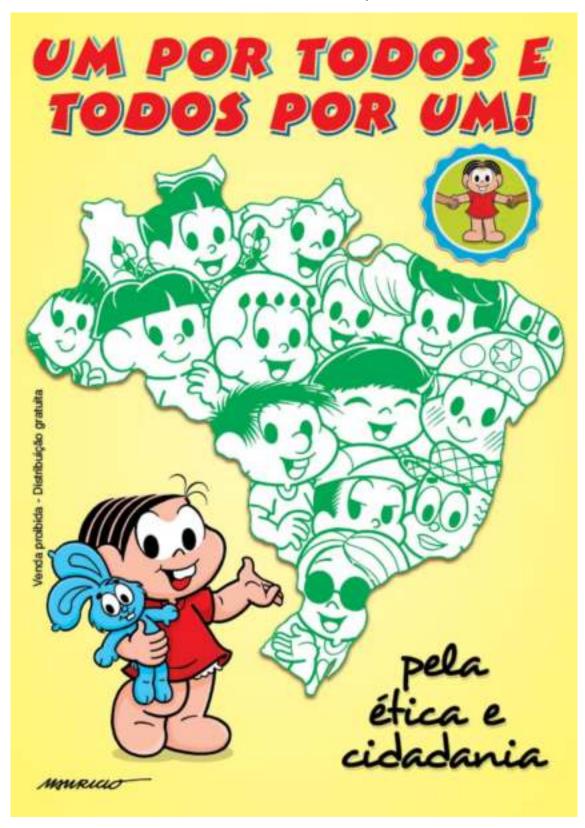








ANEXO J – MODELO ITEM 10 (REVISTA ÉTICA E CIDADANIA – PROFESSOR/ALUNO)





















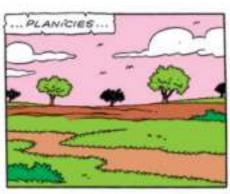


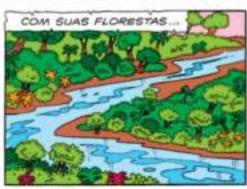
© instituto Mauricio de Sousa - Brasil / 2019









































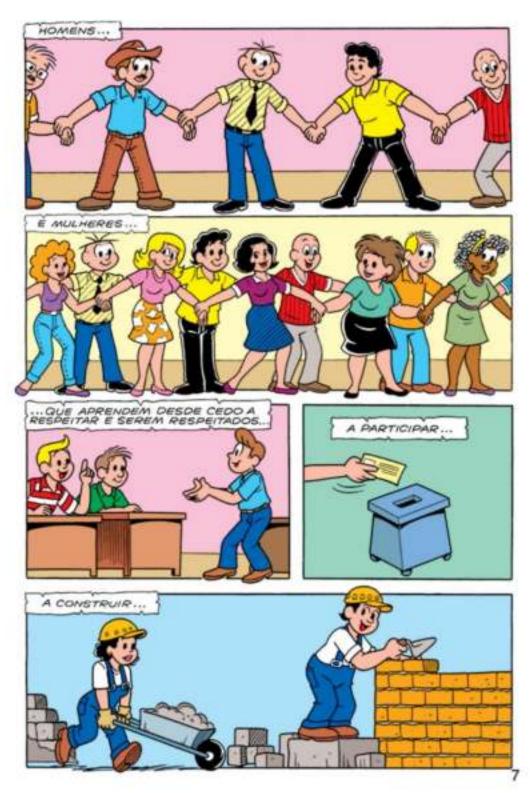








































































































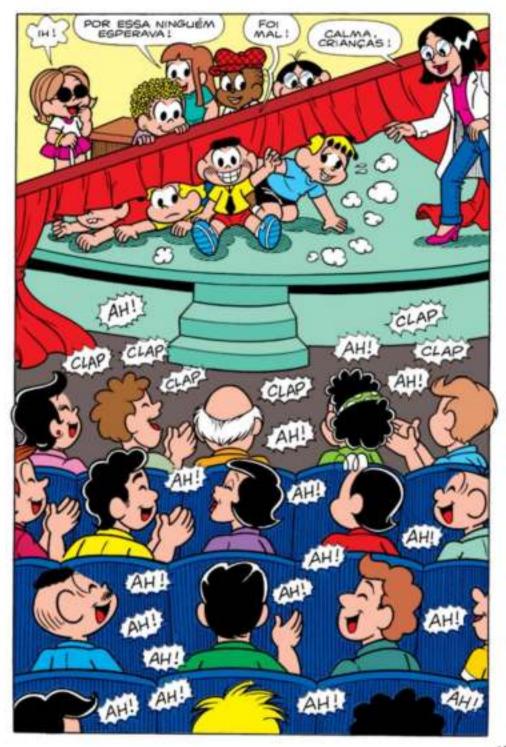






























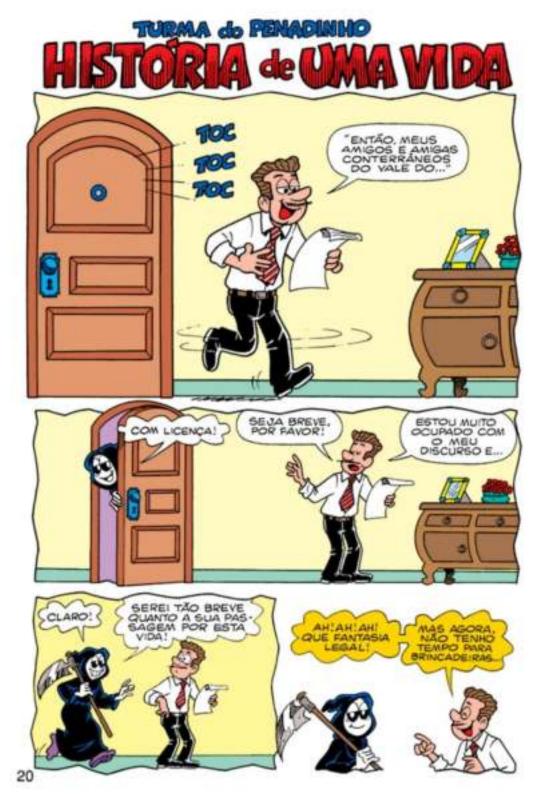




































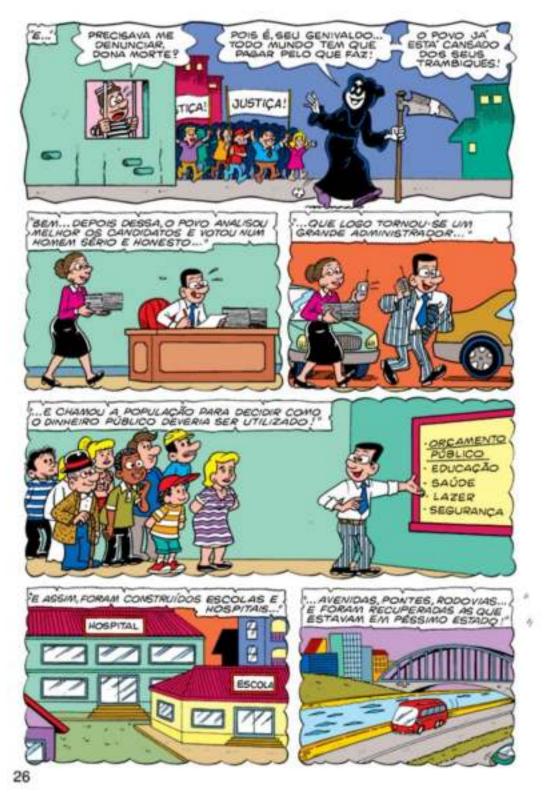






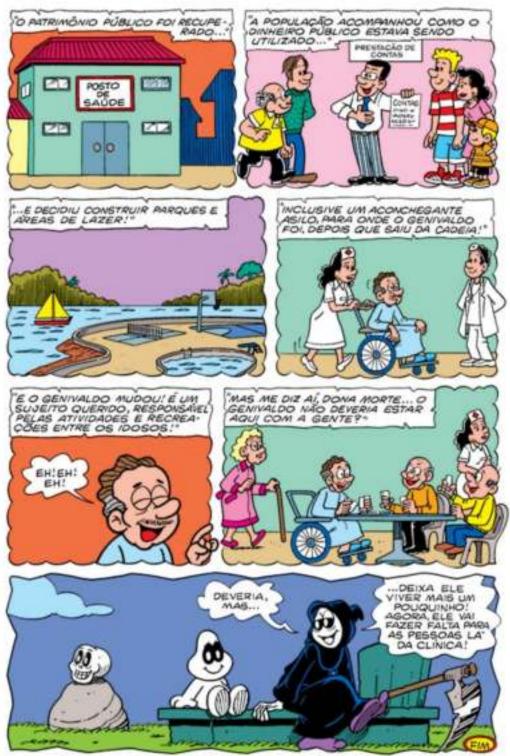












27



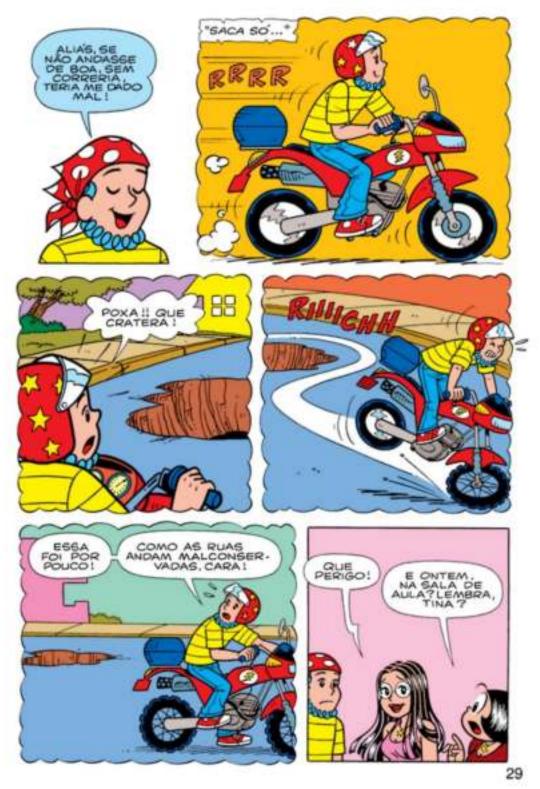


















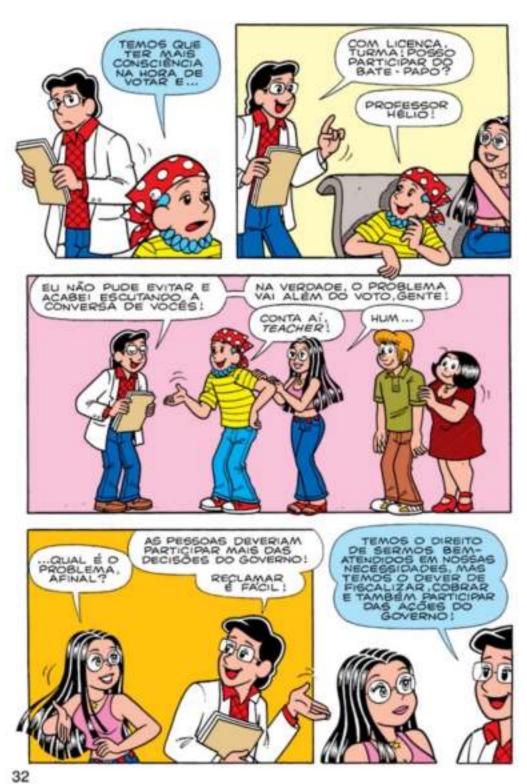


















33









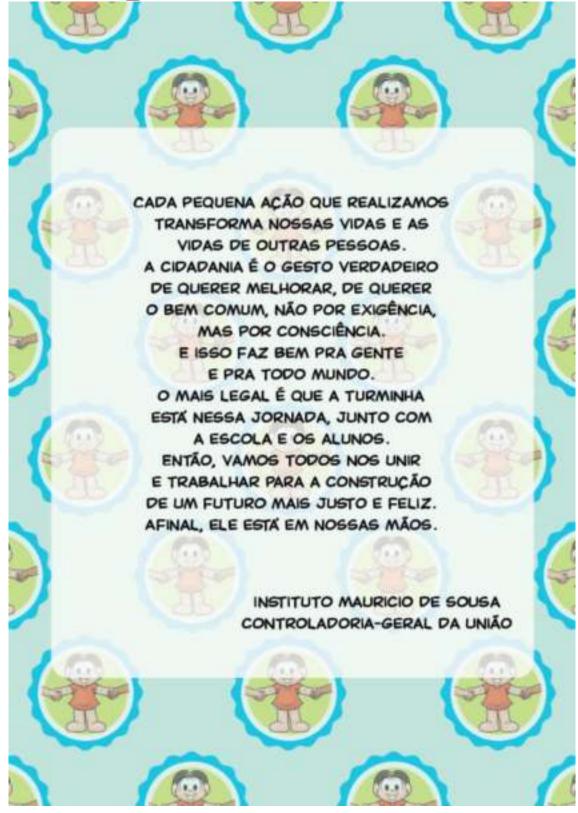


Instituto Cultural Mauricio de Sousa
Plua do Curtuma, 745 - Blaco F - Tel.: (Oxx11) 3613-5100 (Oxx11) 3613-5159
CEP 05065-001 - Lapa - São Paulo - SP - Brasil http://www.institutomauriciodesousa.org.br
Direitos Autorais cadidos exclusivamente para o instituto Cultural Mauricio de Sousa

34









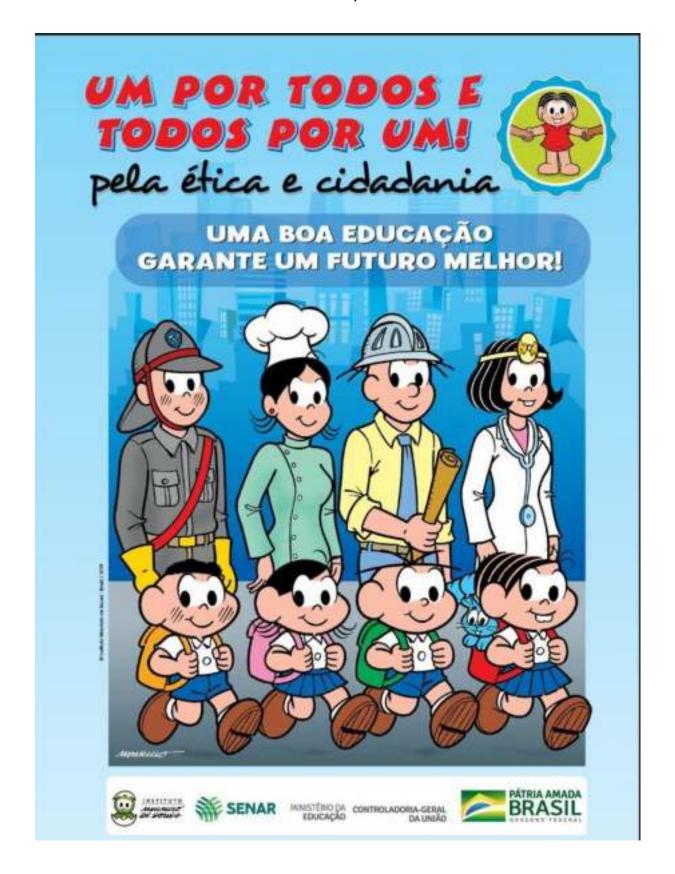








ANEXO K – MODELO ITEM 11 (VOLANTE – PROFESSOR COMPOSTO POR 07 MODELOS)











































ANEXO L - MODELO ITEM 12 (VOLANTE PARA COLORIR - ALUNO)







ANEXO M - MODELO ITEM 13 (CERT IFICADO - PROFESSOR/ALUNO)

